

RECOMEÇOU A OFENSIVA

Já Foram Feitos na Líbia Mais de Sete Mil e Quinhentos Prisioneiros do Eixo

CAIRO, 6 (Reuter) — Assumindo a iniciativa em terra e no ar, as forças britânicas, na Líbia, atacaram as posições alemãs, obtendo bons resultados.

Formações de transportes e de tanques foram desbaratadas e grandes perdas sofridas pelos alemães. Mais de 7.500 prisioneiros foram capturados, até agora, havendo muitos outros ainda nas áreas avançadas, que ainda não foram somados.

Nesse ínterim, os aparelhos da Royal Air Force, desafiando as tempestades de areia, continuaram acentuando a sua supremacia aérea, destruindo 21 aeroplanos alemães, em três combates, durante o dia de ontem, tendo perdidos, apenas, seis aparelhos.

Além da captura do material mencionado no comunicado, há grande quantidade de material de guerra que já se encontra em poder dos britânicos.

As tropas foram instruídas para destruir todo o material pertencente ao eixo, cuja remoção se torna difícil.

A captura de 50.000 galões de óleo, foi a presa mais útil, pois 10.000 galões desse óleo destinavam-se aos carros de assalto e caminhões italianos.

A estratégia do general Rommel aparece agora como consistindo na manutenção de contínuas observações, partindo das suas massas de tropas, em torno de El Adem e Sidi Rezegh.

Ocasionalmente, o general nazista, envia patrulhas de Bardia para Soltum para constatar o que está acontecendo ou para estabelecer ligações com as forças do eixo, ligadas em Soltum. Todas as vezes, acertando, essas tropas têm regressado depois de batidas ou, como um observador declarou: "com o nariz ensanguentado".

A temperatura está melhorando hoje (sábado), mas não foram recebidas informações sobre quaisquer cheques entre as principais forças blindadas de ambos os lados, além da referência à destruição de 5 carros de assalto, feita no comunicado.

A situação dos prisioneiros alemães

CAIRO, 6 (R.) — Cerca de dois mil prisioneiros alemães, capturados na Líbia, desfilaram hoje pelas ruas desta capital em meio à grande curiosidade do povo que se sentiu grandemente impressionado pelo seu aspecto miserável.

Todos os que assistiram ao triste desfile compreendiam perfeitamente que esses homens esqueléticos e mal vestidos, exaustos e imundos, haviam sofrido horrores durante sua permanência no Deserto. Faz atualmente muito frio no Cairo. As noites no Deserto são gélidas. Os soldados nazistas estavam vestidos de uma espécie de brim kaki muito leve. Nenhum possuía agasalhos. Esse estado deplorável dos soldados alemães demonstra que as comunicações entre as forças do general Von Rommel e a Europa estão, senão interrompidas, pelo menos muito difíceis. Vários desses prisioneiros, ouvidos pelos jornais,

listas sobre seu estado precário, declararam que os comboios que transportavam agasalhos, novos uniformes e armas, haviam sido torpedeados e afundados pelos navios de guerra britânicos.

O desenvolvimento da batalha

CAIRO, 6 (Reuter) — O comando britânico no Oriente Médio comunicou: "Durante as últimas 24 horas nossas forças mantiveram inflexível pressão sobre o inimigo, no longo

de toda área de operações. El Duda, o pequeno terreno que permanecia em poder do inimigo, depois de seu terceiro ataque no dia 4 de dezembro, foi agora reconquistado pela infantaria britânica, em consequência de operações noturnas. Prisioneiros alemães feitos nesta operação e durante ataques anteriores contra El Duda informaram que o inimigo sofreu fortes baixas. Ao sul de El Duda uma coluna inimiga composta de 400 homens de in-

fanteria e 150 veículos motorizados, foi atacada pela nossa artilharia, metralhadoras e aviões. Pesadas baixas lhe foram infligidas e o inimigo foi dispersado em confusão. Outra coluna de infantaria inimiga e de transporte, que procurava avançar para oeste ao longo da escarpa nessa região, foi também interceptada pela nossa artilharia e novamente severas baixas lhe foram infligidas. No setor de El Adem, nas defesas de Tobruk, houve consi-

derável atividade da artilharia inimiga, entrando a nossa em ação.

Na área de Gars el Arid, a oeste de Bardia, outra de nossas colunas móveis encontrou uma pequena força inimiga, destruindo 60 dos veículos inimigos e um depósito de abastecimento, fazendo 100 prisioneiros. Nas operações na área principal, nossas forças blindadas destruíram 5 tanques inimigos e nossas colunas móveis operaram em todas as partes com o maior êxito.

Na área da fronteira as tropas britânicas, ontem, cercaram um corpo da infantaria inimiga a sudoeste de Soltum. A Oeste de Soltum uma coluna inimiga de cerca de 300 transportes mecanizados e mais ou menos 30 tanques foi destruída pela ação das nossas colunas móveis.

Elementos inimigos, isolados em Bardia, foram atacados pela artilharia. Sabê-se, agora, que no seu vitorioso ataque sobre Bir el Gobi, ontem, as tropas imperiais destruíram 150 tanques italianos, 150 veículos e 50 mil galões de petróleo. Capturaram, também, 100 prisioneiros italianos, 2 baterias de artilharia de calibre médio, 5 canhões antitanques, 50 carros de abastecimento e grande quantidade de munição. Em adição, o inimigo sofreu severas perdas.

O total de prisioneiros que chegou agora à retaguarda alcança cerca de 3.000 italianos e 2.000 alemães. Noutro ponto, avançada da zona de luta estão cerca de 1.000 alemães e 1.500 italianos. Existem outros prisioneiros nas áreas avançadas e nas linhas de comunicação, os quais ainda não foram contados.

Nossa força aérea continuou a manter forte pressão contra o inimigo, atacando suas concentrações de tropas e de veículos em toda a área de batalha e especialmente na região de El Adem.

Movimentos inimigos na estrada de Bardia-Tobruk também foram visados com os melhores resultados. Em adição, tentativas do inimigo para bombardear e matar nossas tropas com a artilharia, foram eficientemente destruídas pelos nossos aparelhos, em várias ocasiões.

As nossas forças aéreas continuaram a bombardear, durante o dia, as posições de Bardia e Tobruk. De outro lado, foi oficialmente anunciado que os pilares da RAF abateram 23 aparelhos de Eixo durante os combates aéreos de ontem. Por sua vez, a RAF perdeu 3 dos seus aviões.

CAIRO, 6 (Reuter) — As forças imperiais britânicas vão ocupar o território da Abissínia libertada. Os prisioneiros italianos estão sendo transferidos. (Conclui na 3ª pag.)

LEOPOLDO III CASOU-SE COM UMA MOÇA DO POVO

ANUNCIADO O ACONTECIMENTO PELA EMISSORA NAZISTA

Quem é Mary Lelia Bael, a Nova Esposa do Soberano Belga



LONDRES, 6 (R.) — Notícias recebidas pelos círculos belgas desta capital informam que o rei Leopoldo, da Bélgica, contraiu matrimônio com a senhorinha Mary Lelia Bael. Este consorcio foi anunciado hoje pela emissora nazista. "É incrível que, no espaço de um mês, não tenhamos recebido a mais simples notícia desse casamento projetado do nosso soberano", foi hoje oficialmente informado, à noite, pelo governo belga.

"Não aceitamos esta notícia até que tenhamos recebido suficientes provas da sua veracidade. Tudo parece um tanto estranho, mesmo se tal coisa tiver realmente acontecido. A senhorinha Mary Lelia, que é filha do antigo ministro belga da Indústria e Comércio, é uma graciosa moça. Ela foi estudante em Londres durante a última guerra e ultimamente havia regressado à Bélgica."

"Ha alguns anos a senhorinha Bael foi apresentada à Corte belga, quando seu pai era ministro do Gabinete, sendo também muito conhecida na sociedade belga. Seu pai possui grandes interesses na indústria pesqueira de Ostende, tendo residência na cidade e uma grande propriedade em Zoute. É conhecido como o "homem que pensa como os ingleses".

"A senhorinha Bael fala inglês perfeitamente, sendo bastante versada em literatura inglesa", declarou um inglês que mantém relações de amizade com a sua família. Ela, em companhia de sua mãe e irmã, acrescentou, vieram para a Inglaterra como refugiadas, no começo da guerra passada, quando os alemães destruíram a Bélgica. As duas irmãs foram educadas num convento inglês "para meninas" e Mary completou sua educação na Itália. Seu pai descende de uma família de pescadores de Ostende e exerceu o ofício de adquirente, passando, depois, aos negócios ligados à indústria pesqueira.

"O sr. Bael teve também parte destacada no desenvolvimento da indústria hoteleira na Bélgica e nas praias de banhos. Para demonstrar-lhe a sua simpatia, a Associação dos Hoteleiros ofereceu-lhe uma recepção, um ou dois anos antes da guerra, apresentando-o com um quadro pintado a óleo."

A Anunciada Conferência dos Chanceleres

WASHINGTON, 6 (R.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, interrogado por ocasião da entrevista concedida aos representantes da imprensa sobre as informações recebidas de Santiago, indicando a possibilidade de duas conferências internacionais, disse que a primeira seria uma reunião dos presidentes dos países americanos e, a segunda, uma assembleia dos ministros do Exterior daquelas nações, disse que nada podia adiantar nesse sentido porquanto nada mais sabia sobre o assunto além das informações veiculadas pelos jornais.

Carrega dezessete toneladas de bombas

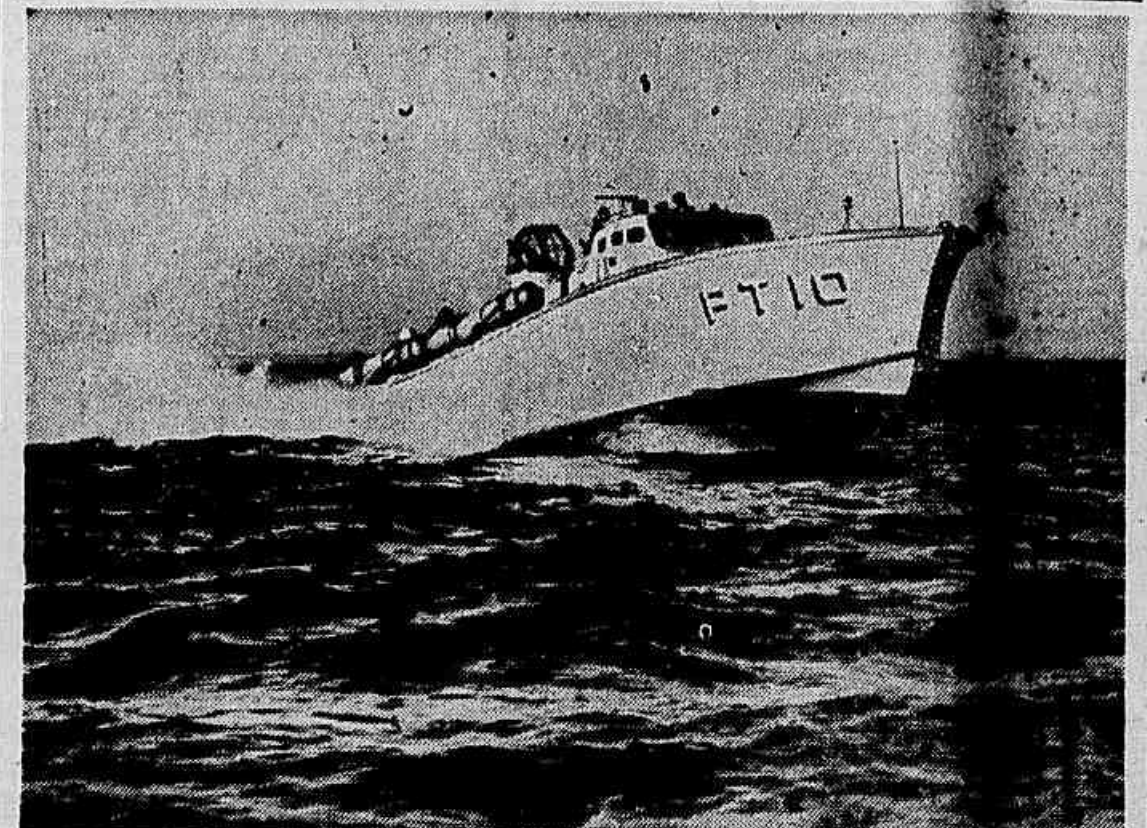
SANTA MONICA, 6 (U. P.) — O bombardeiro "B-19", o maior avião do mundo, construído pela fábrica "Douglas", terminou os 6 meses de provas, tendo sido aceito pelo exército.

Este avião quadrimotor tem outras provas a que foi submetido, transportar a quantidade record de 17 toneladas de substâncias explosivas, além da carga normal de gasolina.

Navio tanque construído em 190 dias

QUINOY, (Massachusetts), 6 (Reuter) — O navio tanque "Sincro", lançado hoje, foi completado em 190 dias. Este petroleiro forma parte de um grupo de seis, encomendados em maio de 1940 pela Sinclair Oil Corp.

Três navios menores já foram entregues e o quarto achase em construção. O "Sincro" é o primeiro dos dois grandes navios tanques a serem lançados. A prova de incêndio, este navio tem em seus porões 24 tanques com capacidade para 130.200 barris.



OS "CAÇAS" DO OCEANO — Os Estados Unidos estão construindo numerosas lançadoras de torpedos, na qual são consideradas uma arma terrível contra os grandes navios de superfície. Desenvolvendo uma velocidade incrível, dispõem de diversos tubos para lançamento de torpedos e baterias antiaéreas de tipo rápido. Em luta no oceano, essas lançadoras têm a sua potência belica aumentada de muitas vezes, dada a capacidade das câmaras de lançamento. Essas lançadoras atualmente estão sendo fabricadas em série como se fossem automóbiles. (Foto Inter-Americana)

Cederam os Alemães em Mojaisk e Volokolamsk

DE KUBISHEV ANUNCIA-SE QUE A RESISTENCIA RUSSA AUMENTA E CONTEM A GRANDE OFENSIVA CONTRA MOSCOW

Os Russos, No Sul, Aproximam-se de Taganrog — Em Mariupol o Estado-Maior de Von Kleist

KUBISHEV, 6 (U. P.) — Urgente — Despachos chegados, esta noite, da frente dizem que as tropas russas que operam no setor de Mojaisk derrotaram e puseram em fuga as forças alemãs.

Rechassados Em Volokolamsk

KUBISHEV, 6 (U. P.) — Urgente — Despachos chegados da frente anunciam que milhares de alemães foram massacrados pelas forças russas na estrada de Mojaisk onde os nazistas se retiram desordenadamente abandonando os mortos e os feridos nos campos de batalha. Os alemães também foram rechassados no setor de Volokolamsk.

Aumenta a resistencia

KUBISHEV, 6 (U. P.) — A intensa luta que até hoje se havia caracterizado pelas furiosas investidas germanicas em um ou outro setor da frente de Moscou, converteu-se agora em uma ofensiva geral contra a capital, porém todos os despatches da linha de fogo indicam que o exercito russo aumenta sua resistencia e contém os alemães.

Pela primeira vez em uma semana não houve notícias de retiradas russas. Na grande ofensiva russa do sul, as tropas soviéticas continuam mantendo a iniciativa. As últimas notícias da Ucrânia expressam que os russos se aproximam de Taganrog, cidade que, segundo despachos anteriores, foi evacuada pelo inimigo. Um dos despachos diz que, na margem ocidental do rio Mius, que desmbocha no mar de Azov, a oeste de Taganrog, os russos consolidaram suas posições.

Na frente central, nos setores de Moscou, onde a situação é crítica, os russos estão contando com a ajuda do rio. Um dos acontecimentos de importância foi o abaixamento da temperatura para 27 graus abaixo de zero, o que auxilia os russos.

Não se conseguiu confirmar a notícia de que o comandante alemão sobre a tomada de Mojaisk, indicou-se contudo que os russos, ao descreverem as ações em determinados setores, empregam somente a frase "em direção a". Admitiu-se hoje que esta cidade já mudou de mãos varias vezes.

Fora do perímetro das defesas que agora formam um semicírculo completo em torno da capital, desde Dmitrov pelo norte até a cidade de Tula, pelo sul, os russos continuam a lutar.

pretendem furar o bloqueio, o qual torpedeou o "Bismarck", em maio último, acaba de sofrer novo golpe contra o poder marítimo alemão, afundando um corsário alemão de 10.000 toneladas no Atlântico Sul.

O comandante do "Dorsetshire" é o capitão Agar, cuja ousadia e bravura, lhe valeu a "Victoria Cross", e a "Distinguished Service Order", na última guerra, o que lhe valeu ainda haverem os alemães posto a sua cabeça a prêmio.

Mais Um Corsário Alemão Afundado no Atlantico Sul

Foi o Cruzador "Dorsetshire" o Autor da Proeza

LONDRES, 6 (U. P.) — O Almirantado anunciou, hoje, que o cruzador britânico "Dorsetshire", afundou um outro corsário, que operava contra a navegação mercante, em águas do Atlântico Sul. O primeiro afundamento realizado por esse navio foi anunciado segunda-feira.

Nas esferas navais se destaca que os afundamentos constituem uma prova muda do que as operações de patrulhamento no Atlântico Norte, realizadas pelos navios de guerra norte-americanos, permitiram a retirada de muitos aviões britânicos, deixando-os em condições de poder se dedicar à eliminação de corsários em outras zonas marítimas.

O almirantado informou que o avião do "Dorsetshire" avistou o corsário, quando este abordava 5 embarcações.

Imediatamente o corsário abandonou as 5 embarcações e tentou fugir.

O "Dorsetshire" perseguiu e afundou o corsário que, segundo se informa, era um navio mercante de 10.000 toneladas.

NATAL

PREMIO MAIOR

5.000 CONTO

LOTERIA FEDERAL

Diário Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Hernesto de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente

Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Dionísio J. de Almeida
secretário

DIRETORIA ASSIS-
TENTES

F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Li-
beral

Telefones: — Direção:
22-3023; Chefe do Reda-
ção: 22-3018; Assis-
tente: 22-3019

22-1559; Administração e
Gerência: 22-3035; Publi-
cidade: 22-3018; Ofi-
cina: 22-0434; Gravura:
22-1785.

Nota — Os comen-
tários editoriais deste jo-
rnal, sobre assuntos inter-
nacionais, são de respon-
sabilidade de seu diretor
dr. Hernesto de Carvalho
Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:

Ano 75\$000
Semestre 40\$000

Para o Exterior:

Ano 150\$000
Semestre 80\$000

VENDEAS AVULSAS:

Distribuição Federal: \$300
Interiores: \$400

São cobrados autoriza-
ções de ar. J. T. de Car-
valho e Antonio Pereira
da Rocha.

Percurso o interior do
país a serviço desta folha
o sr. Romuário Perrotta,
nosso inspetor.

AOYR MONTEIRO

Comunicamos que o sr.
Aoyr Monteiro, residente à
rua Carlos Lacerda, número
67, na cidade de Campos,
Estado do Rio de Janeiro,
não representa este jornal
há três meses. Dep. de Cir-
culação.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais: — R. Flori-
sante — Ovaleiro N.
Mantovani.

Sucursal em São Paulo:
Mário Cordeiro — R. Li-
bero Badurá, 488 — Sa-
lles 28 e 30 — Telefone:
871.

Fernambuco — Recife:
Rui Duarte.

Alagoas — Maceió:
Paulo Travassos Sarinho.

Bahia — Salvador:
Virgílio D. Borba Jr.

Publicidade:
22-3018

PRACATIRA-
DENTES, 77

A Inglaterra em Guerra Desde Ontem, Com os 'Satélites do Eixo'

Os Domínios Britânicos e Tchecoslováquia Acompanham a Grã-Bretanha

A SUECIA NÃO MAIS AUXILIAR A FINLÂNDIA — NÃO SERÁ ALTERADA A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 6 (U. P.). — Anun-
cia-se oficialmente que um mi-
nuto depois das 24 horas de ho-
je a Grã-Bretanha estará em
guerra com a Finlândia, Hungria
e Rumania. A Tchecoslováquia,
foi o primeiro dos 3 países a
declamar a declaração de guerra
contra os Estados Unidos. As for-
ças da Grã-Bretanha, na mais íntima
colaboração com a Alemanha.

O governo finlandês preten-
de alegar que a guerra contra a
Rússia não implica na sua parti-
cipação na guerra europeia. O go-
verno da Finlândia, porém, não
está disposto a aceitar esta argu-
mentação. Em tais circunstân-
cias, o governo da Finlândia
deve achar necessário informar ao
governo finlandês que, a não ser
que no dia 5 de dezembro o go-
verno finlandês suspenda as hos-
tilidades e se retire de fato de
toda a participação ativa nas
operações militares, o governo
da Finlândia não terá outra
alternativa que declarar a exis-
tência de guerra entre os dois
países.

Não se receberam respostas
oficiais da Rumania e Hungria,
enquanto que a resposta finlan-
desa, feita há alguns dias, não
era mais do que uma declaração
de guerra contra a Alemanha.
A Grã-Bretanha, na mais íntima
colaboração com a Alemanha,
participando assim na guerra
europeia geral e contribuindo
para a vitória final da Alemanha.

O Foreign Office publicou
hoje, em nota, a seguinte declara-
ção: "Durante muitos meses
o governo finlandês vem empre-
endendo operações militares no
território da União Soviética,
aliada da Grã-Bretanha, na mais
estreita colaboração com a Ale-
manha, participando assim na
guerra europeia geral e contribuindo
para a vitória final da Alemanha."

A nota dirigida ao governo
finlandês é idêntica à anterior.

As dificuldades do go- verno de Stocolmo

ESTOCOLMO, 6 (U. P.). —
Os jornais da manhã, comen-
tam, com destaque, o caso da
guerra entre a Finlândia e a
Inglaterra e assinalam as difi-
culdades que a Suécia teria
para auxiliar a Finlândia,
pois no caso de fazer-se a In-
glaterra qualificar a Suécia
de "inimiga por auxiliar uma
nação inimiga".

A maioria dos matutinos ma-
nifesta que "nenhum país, com
exceção da própria Finlândia,
pode lamentar tanto como a
Suécia, o novo rumo dos
acontecimentos".

Os jornais da manhã predi-
zem que, além das consequên-
cias imediatas de um estado de
guerra entre a Finlândia e a
Grã-Bretanha, apresentar-se-
á para a Finlândia um
problema mais sério na futu-
ra conferência da paz.

Dizem que se os aliados da
Finlândia não triunfarem, o fu-
turo desse país será lúgubre.
A Finlândia precisará então
da simpatia dos seus velhos

amigos, tais como a Suécia e
os Estados Unidos, a fim de
evitar a sorte do vencido".

O que agora ocorre é exatamen-
te o que o marechal Man-
nerheim, segundo suas pró-
prias palavras, tratou de
evitar quando resolveu depor
as armas e aceitar a guerra
anterior com a Rússia, as
duras condições impostas por
esta, ou seja que tratou então
de evitar que a Finlândia se
visse envolvida num conflito
mundial.

Certos observadores destacam
que a Finlândia parece agora
menos empenhada de afastar-
se da guerra entre as gran-
des potências.

Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 6 (U. P.). —
O Secretário de Estado, sr.
Cordell Hull, declarou hoje em
uma conferência de imprensa,
que as relações dos Estados
Unidos com a Finlândia, Hun-
gria e Rumania não serão
modificadas, o que equivale
a dizer que não se verá afeta-
da a declaração de guerra
da Grã-Bretanha contra es-
ses três países.

O Canadá acompanha

OTTAWA, 6 (U. P.). — Ur-
gente — O Canadá declarou,
formalmente guerra à Finlân-
dia, Rumania e Hungria.

Entregou oficialmente a nota

HELSINKI, 6 (U. P.). — Ur-
gente — Anuncia-se oficial-
mente que foi entregue a nota
em que a Grã-Bretanha de-
clara que se considerará em
guerra com a Finlândia a
partir das zero hora e um mi-
nuto do dia 6 de dezembro.

A resposta húngara é "modelo" diz Berlim

BERLIM, 6 (U. P.). — Cir-
cúlos autorizados alemães re-
velam que a declaração de guerra
entre a Inglaterra e a Finlân-
dia, Hungria e Rumania,
"carece de efeitos práticos".

Os mesmos círculos qualifi-
cam a resposta húngara como
típica e igual a outras, cujos
textos ainda são desconhecidos,
dizendo ser a voz da Nova Eu-
ropa, a voz de uma nação hun-
garizada que luta em favor do
futuro da Nova Europa. "Deve
ser considerada como a respos-
ta da própria Europa".

Insatisfatória a respos- ta da Finlândia

LONDRES, 6 (U. P.). —
Além-se que os países in-
tegrantes do Império Britânico,
como o Canadá, Austrália e
África do Sul, provavelmente
declararão guerra à Finlândia,
Rumania e Hungria, bem como
os aliados da Grã-Bretanha,
cujos governos se encontram
no exílio: Tchecoslováquia, Po-
lónia, Grécia, etc. e ainda o co-
mitê dos franceses livres.

Anunciou-se que 5.000 hun-
garos, 400 croatas e 200 fin-
landeses encontram-se na Grã-
Bretanha.

Foi revelado oficialmente
que, pouco antes da meia-noite
de sexta-feira, o Ministério das
Relações Exteriores recebeu a
resposta da Finlândia que foi
qualificada de "insatisfatória".
Anuncia-se também oficialmen-
te que não foram recebidas as
respostas da Rumania e Hun-
gria. A resposta da Finlândia
dá a entender que esta não es-
tava disposta a cumprir as
condições da nota britânica.

"Por conseguinte diz o comu-
nicado, foram enviadas men-
sagens às potências ocidentais
e aos ministros norte-ame-
ricanos em cada uma das capi-
tais mencionadas fizeram hoje
a entrega das notas".

O comunicado oficial declara:
"A Finlândia da Grã-Bretanha no
sentido de fazer com que a
Finlândia cesse as hostilida-
des contra a Rússia francesa e
dentro de poucas horas a
Grã-Bretanha e a Finlândia
estarão em guerra. O governo
finlandês insistiu em declarar
que não tinha intenções agres-
sivas e travava uma guerra de-
fensiva. Em vista disso, a de-
claração britânica para que a
Finlândia cessasse a guerra pre-
receu ser rejeitada."

Chegou a Buenos Aires o Representante do Ge- neral De Gaulle na America Latina

BUENOS AIRES, 6 (Reuter). —
Chegou a esta capital o sr.
Albert Ledoux, representante
do general De Gaulle na Amé-
rica Latina, com o objetivo de
por-se em contacto com os or-
ganizadores locais responsáveis
pelo movimento em prol da
França Livre.

A Bolívia e a Lei Ame- ricana de Empréstimos

WASHINGTON, 6 (Reuter). —
O sr. Cordell Hull e o mi-
nistro da Bolívia em Washing-
ton, sr. Luiz Guachalla, fir-
maram hoje um acordo segun-
do os termos da Lei de Em-
préstimos e Arrendamentos.
O ministro da Bolívia, porém,
firmou o acordo sob a condição
de que a Bolívia não forneceria
quantidades de suprimentos
de guerra a fim de reforçar as
defesas deste país, como parte
da defesa do Hemisfério Oci-
dental. A importância dos pe-
didos, segundo se informa, ele-
var-se-á a cerca de 10 milhões de
dólares.

O Dia da Independência da Finlândia

DISCURSO DO PRESIDENTE RYTL

HELSINKI, 6 (U. P.). — O
presidente da Finlândia, sr.
Risto Rytli, pronunciou um dis-
curso, celebrando o "Dia da In-
dependência" da Finlândia, no
qual assinalou a incorporação
dos territórios cedidos pelo tra-
tado de Moscou e denunciou o
tratado de paz, acrescentando que
os finlandeses deviam prosseguir
na luta. O primeiro ministro
não fez referência nenhuma ao
ultimatum britânico como tão
pouco a declaração de guerra
por parte da Grã-Bretanha,
mesmo que esta ainda não hou-
vesse tomado o ofício. O dis-
curso foi dirigido ao povo finlandês.

Satisfeita a Rússia

LONDRES, 6 (U. P.). — A
tiplica declaração de guerra
por parte da Grã-Bretanha foi
motivada pelo pedido formula-
do pela Rússia à Finlândia, a
Hungria e a Rumania assumi-
ram a iniciativa contra os ru-
mos quando o Reich invadiu o
território soviético, a 22 de Ju-
nh. Convertendo-se em potên-
cias associadas na luta contra
o agressor, a Grã-Bretanha e a
Rússia não poderiam ter iními-
cos ativos que não fossem con-
siderados comuns.

As razões que a influência-
ram o governo britânico na de-
claração de guerra contra a
Finlândia, não obstante a es-
perança de que esse país pudes-
se ser afastado do conflito, foi
o fator japonês. Quando a Ru-
ssia pediu à Grã-Bretanha que
declarasse guerra contra seus
inimigos menores evidenciando
que a Finlândia não poderia ser
usada para atacar a Rússia.

Entregou oficialmente a nota

HELSINKI, 6 (U. P.). — Ur-
gente — Anuncia-se oficial-
mente que foi entregue a nota
em que a Grã-Bretanha de-
clara que se considerará em
guerra com a Finlândia a
partir das zero hora e um mi-
nuto do dia 6 de dezembro.

A resposta húngara é "modelo" diz Berlim

BERLIM, 6 (U. P.). — Cir-
cúlos autorizados alemães re-
velam que a declaração de guerra
entre a Inglaterra e a Finlân-
dia, Hungria e Rumania,
"carece de efeitos práticos".

Insatisfatória a respos- ta da Finlândia

LONDRES, 6 (U. P.). —
Além-se que os países in-
tegrantes do Império Britânico,
como o Canadá, Austrália e
África do Sul, provavelmente
declararão guerra à Finlândia,
Rumania e Hungria, bem como
os aliados da Grã-Bretanha,
cujos governos se encontram
no exílio: Tchecoslováquia, Po-
lónia, Grécia, etc. e ainda o co-
mitê dos franceses livres.

Anunciou-se que 5.000 hun-
garos, 400 croatas e 200 fin-
landeses encontram-se na Grã-
Bretanha.

Foi revelado oficialmente
que, pouco antes da meia-noite
de sexta-feira, o Ministério das
Relações Exteriores recebeu a
resposta da Finlândia que foi
qualificada de "insatisfatória".
Anuncia-se também oficialmen-
te que não foram recebidas as
respostas da Rumania e Hun-
gria. A resposta da Finlândia
dá a entender que esta não es-
tava disposta a cumprir as
condições da nota britânica.

Insatisfatória a respos- ta da Finlândia

LONDRES, 6 (U. P.). —
Além-se que os países in-
tegrantes do Império Britânico,
como o Canadá, Austrália e
África do Sul, provavelmente
declararão guerra à Finlândia,
Rumania e Hungria, bem como
os aliados da Grã-Bretanha,
cujos governos se encontram
no exílio: Tchecoslováquia, Po-
lónia, Grécia, etc. e ainda o co-
mitê dos franceses livres.

Insatisfatória a respos- ta da Finlândia

LONDRES, 6 (U. P.). —
Além-se que os países in-
tegrantes do Império Britânico,
como o Canadá, Austrália e
África do Sul, provavelmente
declararão guerra à Finlândia,
Rumania e Hungria, bem como
os aliados da Grã-Bretanha,
cujos governos se encontram
no exílio: Tchecoslováquia, Po-
lónia, Grécia, etc. e ainda o co-
mitê dos franceses livres.

Insatisfatória a respos- ta da Finlândia

LONDRES, 6 (U. P.). —
Além-se que os países in-
tegrantes do Império Britânico,
como o Canadá, Austrália e
África do Sul, provavelmente
declararão guerra à Finlândia,
Rumania e Hungria, bem como
os aliados da Grã-Bretanha,
cujos governos se encontram
no exílio: Tchecoslováquia, Po-
lónia, Grécia, etc. e ainda o co-
mitê dos franceses livres.

Insatisfatória a respos- ta da Finlândia

LONDRES, 6 (U. P.). —
Além-se que os países in-
tegrantes do Império Britânico,
como o Canadá, Austrália e
África do Sul, provavelmente
declararão guerra à Finlândia,
Rumania e Hungria, bem como
os aliados da Grã-Bretanha,
cujos governos se encontram
no exílio: Tchecoslováquia, Po-
lónia, Grécia, etc. e ainda o co-
mitê dos franceses livres.

Insatisfatória a respos- ta da Finlândia

LONDRES, 6 (U. P.). —
Além-se que os países in-
tegrantes do Império Britânico,
como o Canadá, Austrália e
África do Sul, provavelmente
declararão guerra à Finlândia,
Rumania e Hungria, bem como
os aliados da Grã-Bretanha,
cujos governos se encontram
no exílio: Tchecoslováquia, Po-
lónia, Grécia, etc. e ainda o co-
mitê dos franceses livres.

Insatisfatória a respos- ta da Finlândia

LONDRES, 6 (U. P.). —
Além-se que os países in-
tegrantes do Império Britânico,
como o Canadá, Austrália e
África do Sul, provavelmente
declararão guerra à Finlândia,
Rumania e Hungria, bem como
os aliados da Grã-Bretanha,
cujos governos se encontram
no exílio: Tchecoslováquia, Po-
lónia, Grécia, etc. e ainda o co-
mitê dos franceses livres.

Insatisfatória a respos- ta da Finlândia

LONDRES, 6 (U. P.). —
Além-se que os países in-
tegrantes do Império Britânico,
como o Canadá, Austrália e
África do Sul, provavelmente
declararão guerra à Finlândia,
Rumania e Hungria, bem como
os aliados da Grã-Bretanha,
cujos governos se encontram
no exílio: Tchecoslováquia, Po-
lónia, Grécia, etc. e ainda o co-
mitê dos franceses livres.

Insatisfatória a respos- ta da Finlândia

LONDRES, 6 (U. P.). —
Além-se que os países in-
tegrantes do Império Britânico,
como o Canadá, Austrália e
África do Sul, provavelmente
declararão guerra à Finlândia,
Rumania e Hungria, bem como
os aliados da Grã-Bretanha,
cujos governos se encontram
no exílio: Tchecoslováquia, Po-
lónia, Grécia, etc. e ainda o co-
mitê dos franceses livres.

Insatisfatória a respos- ta da Finlândia

LONDRES, 6 (U. P.). —
Além-se que os países in-
tegrantes do Império Britânico,
como o Canadá, Austrália e
África do Sul, provavelmente
declararão guerra à Finlândia,
Rumania e Hungria, bem como
os aliados da Grã-Bretanha,
cujos governos se encontram
no exílio: Tchecoslováquia, Po-
lónia, Grécia, etc. e ainda o co-
mitê dos franceses livres.



A R. A. F. BOMBARDEOU MAIS UMA VEZ OBJETIVOS MILITARES DE NAPOLES

GRANDE A ATIVIDADE AEREA SOBRE A MANCHA E A COSTA INGLESA

Desmentida a Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Notícia
se oficialmente que a aviação
britânica bombardeou Nápoles,
ontem à noite, causando sete
mortos, 40 feridos e apreíveis
danos materiais.

SOBRE A MANCHA E A COS- TA INGLESA

LONDRES, 6 (R.). — Apesar
das péssimas condições atmos-
féricas reinantes sobre o Canal
da Mancha, a grande a ativi-
dade aérea sobre a costa su-
deste da Grã-Bretanha, as con-
dições atmosféricas impediram
os pilotos de observar os resul-
tados, porém um barco de pes-
ca, armado, que foi atacado por
um avião "Hudson", ontem à
tarde, próximo da costa da Ho-
landa, foi alvejado e afundou
e outros navios de abasteci-
mento foram atacados durante
a noite no Golfo da Biscaia,
sendo atingidos. Não regressou
de sua base um avião do coman-
do costeiro.

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

ROMA, 6 (U. P.). — Foi
oficialmente desmentida a notícia
de que o rei Vitor Manuel qua-
se foi atingido por uma bomba

Desmentida da Notícia de Que o Rei da Itália Ia Sendo Attingido Por Uma Bomba

MENSAGEM DE ROOSEVELT A HIROHITO

A Delicada Situação do Pacífico Determina Medidas Extremas

COMPLETADOS OS PREPARATIVOS MILITARES, AS BASES ALIADAS SE PREPARAM PARA A LUTA A QUALQUER MOMENTO

EXPECTATIVA BELICA E MANOBRAS PACIFISTAS — CHAMADOS AO JAPÃO OS RESIDENTES NIPONICOS NO URUGUAI

WASHINGTON, 7 (Urgente-Reuters) — O Departamento do Estado acaba de anunciar que o presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao imperador do Japão.

Simultaneamente, surgem novos rumores sobre grandes concentrações de tropas japonesas na Índochina.

A propósito da tensão no Extremo Oriente

WASHINGTON, 7 (Reuter) — Ao mesmo tempo que correm insistentes rumores sobre grandes concentrações de tropas japonesas na Índochina, o Departamento do Estado anunciou que o presidente Roosevelt acaba de enviar uma mensagem ao imperador do Japão.

Completados os preparativos militares ingleses

SINGAPURA, 6 (Reuter) — A situação no Extremo Oriente caminha para alcançar seu ponto máximo. As autoridades britânicas completaram seus preparativos militares. A frota de guerra, capitaneada pelo "Prince of Wales", está de fogos acesos.

Singapura á espera das hostilidades

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Todo o pessoal das forças aéreas, navais e militares foi chamado às fileiras além de toda a oficialidade e classes da Armada Britânica deslocadas nesta zona que também foi chamada. Foram canceladas por tempo indeterminado, as licenças.

Cederam os Alemães em Mojaisk e Volokolamsk

(Conclusão da 1ª pag.) — O exército alemão, sob o comando do tenente-general Gregory Zhukov, lançou vários contra-ataques que contiveram as pontas de lança inimigas e desorganizaram as concentrações alemãs, frustrando todas as tentativas da ofensiva geral alemã.

O mais recente perigo surgiu para a capital russa, no momento, é o ataque através do canal de Moscou-Volga, que levou os alemães até as cercanias de Dmitrov, embora se tenha anunciado que uma extraordinária concentração de artilharia e lança-minas dos russos teve resultado exitoso no ataque empreendido afim de conter essa ofensiva, como foram contidos os demais avanços, desde que os alemães chegaram na primeira vez, faz três meses. As proximidades de Moscou.

Contro ataque que pode ser muito importante é o de Stalinogorsk, que evidentemente permitiu que os alemães chegassem até a zona de Ryazan, pois o comunicado germanico de vitória faz referência a algumas ações levadas a efeito nessa zona. Ryazan está situada a uns 200 quilômetros a sudeste de Moscou, a uns 115 a nordeste de Stalinogorsk e 150 quilômetros a leste da estrada de Moscou a Tula.

As atuais investidas germanicas estão aparentemente destinadas à conquista de Ryazan e Kolomoia.

Além dos contra-ataques na zona de Dmitrov e mais a oeste na de Klin, os russos lançaram violentas investidas contra as posições alemãs, na parte sul da frente central na zona de Stalinogorsk, e nos setores a oeste de Moscou.

Desnecessário mencionar os setores de Klin-Solnetshnogorsk, ao noroeste da capital, onde os alemães estão iniciando a construção de obras de defesa, com trincheiras e redes de arameado.

Na cidade de Y., as tropas russas abriram caminho através de fortificações poderosamente defendidas pelos alemães, a quem desalojaram depois de rechaçar seus contra-ataques.

Entre Klin e Volokolamsk, os russos sob o comando do general Melnikov, empreenderam uma ofensiva que está deslocando as unidades inimigas, nas duas cidades, e ainda reconquistaram muitas aldeias, causando grandes baixas alemãs. O setor de Volokolamsk, os alemães sofreram mais de 10.000 baixas.

A situação é algo confusa nesse setor, pois nas aldeias e vilarejas se travaram combates de pequena escala. Os russos estão utilizando em abundância violentos ataques gerentes

Bretanha, Austrália, Índia e Maláia, com o seu equipamento moderno e com o propósito de fazer uma demonstração.

O governo expediu um decreto proibindo a todos os indivíduos que não sejam britânicos a abandonar a Índia sem "licença especial". Uns 20 comerciantes japoneses que se achavam a bordo do vapor "Thai" foram impedidos de seguir viagem contendo-se entre estes os correspondentes da agência noticiosa "Domei" e do jornal "Nichi Nichi". Sabe-se que esse decreto foi emitido com a maior urgência, e de forma inesperada, momentos antes da saída do navio. Nas esferas bem informadas, julga-se que será levada a cabo uma investigação que dará como resultado surpreendentes revelações o que provavelmente abrangerá as atividades do consulado japonês.

Informa-se de Bangkok que o ministro do Interior revelou à imprensa que foi concluído o estudo dos planos para a retirada rápida dos canais de Bangkok no caso de que se iniciem as hostilidades e acrescentou que não lhe era possível revelar onde seriam colocados enquanto durava a contingência. Também declarou o primeiro ministro de Bangkok à imprensa, que a Tailândia está preparada para resistir a qualquer agressão, porém, que não firmou nenhum pacto secreto com nenhuma potência estrangeira. "Não vejo o motivo pelo qual a Tailândia invadiria a Tailândia". Disse a seguir que o pacto de amizade entre o Japão e a Tailândia equivale a um ponto de não agressão e enquanto a Grã-Bretanha e o Japão respeitem os seus tratados, a Tailândia deve continuar-se garantida. "Por nossa parte", acrescentou, "não violamos nenhum tratado nem obrigação".

Imediatamente depois da declaração acima a rádio de Bangkok declarou que prevalecia a crença de que a Grã-Bretanha e o Japão não tinham intenções agressivas contra a Tailândia, porém, no entanto, advertiu a

população para que com a possível antecipação aduasse as suas precauções e preparasse lanternas a querosene e reservatórios para água na previsão de qualquer possível ausência desses dois serviços públicos, também não se autorizaram que as autoridades providenciassem a instrução do pessoal dos hotéis de turismo de que a invasão, inclusive a comissão de atos de sabotagem e atividades de guerrilha.

Japoneses residentes no Uruguai encurados ao Japão

MONTevideo, 6, (R.) — Sobretudo aqui, os dissimulados membros da pequena comunidade nipônica no Uruguai, chamados urgentemente ao Japão, contendo-se entre os mesmos o gerente da Companhia de Navegação Japonesa, que seguiu em viagem na noite de ontem.

Deixa o México o ministro alemão

TOKIO, 6, (U. P.) — Foi divulgado pela Junta de Informações que o governo aprovou o pedido do ministro japonês no México sr. Yshiki Mura para poder regressar ao Japão "principalmente para resolver assuntos de ordem pessoal". O diplomata embarcou no dia 21 em Manzanillo no vapor "Tatua Maru".

A Junta esclareceu que o regresso de alguns diplomatas ao país é um mero ato de rotina sem nenhuma significação política porque não existe nenhum motivo para chamar o ministro do México.

A companhia de navegação N. Y. K. ordenou aos gerentes de suas sucursais de Singapura, Bombaim, ss, Asanico Ya mada e Exkhiro Atsuda que se retirem das mesmas.

Estado de emergência na Tailândia

SINGAPURA, 6, (R.) — A Assembleia Nacional, do Tailândia reunida hoje, aprovou uma legislação de emergência, segundo anuncia o rádio des-

ta cidade. Em declaração oficial o governo tailandês apelou para que todo o país auxilie as autoridades na aplicação das novas medidas ditadas pela necessidade de manter a segurança do país.

A legislação aprovada autoriza ao Premier absoluta autoridade pelo período de 12 meses e sob a força desse ato da Assembleia serão dados passos especiais contra os elementos que perturbam a tranquilidade nacional, cedendo ainda ao Premier o controle total dos sistemas de transportes.

As greves nas indústrias chamadas "chave" serão consideradas como atos "contra lei". Foram ainda regulamentados os movimentos dos estrangeiros no país.

Novos reforços japoneses para a Índochina

WASHINGTON, 7, (R.) — O Departamento de Estado anunciou que, segundo informações obtidas, há cerca de 150.000 japoneses concentrados na Índochina. Na manhã de hoje, dois grandes comboios japoneses poderosamente escoltados, navegavam em direção ao golfo de Siam.

Depende dos sucessos da luta teuto-russa

NOVA YORK, 6, (U. P.) — Informa-se de Washington que é delicada a situação no Extremo Oriente, acrescentando-se que a atitude japonesa será regida pelos êxitos ou fracassos dos russos, em sua campanha contra o Reich.

Os jornais de Tokio renovaram sua campanha contra os Estados Unidos por meio de declarações aprovadas oficialmente, empregando termos violentos em seus ataques.

Por outro lado, o gabinete de Manila, adotou medidas de emergência, inclusive a evacuação das zonas perigosas, o que constitui um indício da gravidade com que é encarada a situação.

O Japão procura apenas ganhar tempo

WASHINGTON, 6 (Por Frank Oliver, observador diplomático da Reuter) — Já é claro como o cristão que a resposta do Japão sobre a Índochina não satisfaz ninguém. A palavra mais frequentemente empregada para descrever este documento é "contemporização", sendo a crença mais difundida a de que o Japão apenas procura ganhar tempo.

A resposta, indicando que a Tailândia está totalmente incluída no projeto da "paz nipônica", patenteia até a evidência que o Japão prepara outra cena do seu drama — "A conquista da Ásia".

Perante a tentativa japonesa, todas as potências do bloco ABCD — América, Grã-Bretanha, China e Holanda — devem reforçar suas posições. Não se deve, portanto, esperar nenhuma mudança nesta posição das potências partidárias da paz, pois para ninguém é segredo que não se pode comprar um agressor a qualquer preço no prazo resulte remunerador.

A imprensa de Toquio belicosa

TOQUIO, 6 (Reuter) — Tendo comentários tipo "torna das relações nipo-americanas", diz o "Japan Times and Advertiser".

"O trabalho dos estadistas que estão fazendo o melhor que podem para afastar as dificuldades que se antepeem ao Japão, está em perigo de ser prejudicado pela atitude da imprensa e do rádio americanas, que não evidenciam a menor moderação em sua assua de sensacionalismo."

"Este é um período delicado, quando os melhores esforços da imprensa e do rádio deveriam ser aplicados no sentido de arrefecer a febre de guerra."

Os sr. Roosevelt e Cordell Hull, prestariam grande benefício ao Pacífico, assumindo a liderança dessa moderação, antes que se torne demasiado tarde."

Manila considerada zona perigosa

MANILA, 6 (U. P.) — O presidente Manuel Quezon e os membros do Gabinete, bem como da administração civil de emergência, estão considerando seriamente o fechamento das escolas públicas e particulares em Manila e outras cidades, cuja situação é considerada perigosa dentro da zona de perigo.

O gabinete se reuniu na Baguio, residência de verão do governo, decidindo suspender os atos sociais do governo, bem como os gastos previstos,

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

That Is The Question

WASHINGTON, dezembro (Inter-Americana, por via aérea) — Era uma hora da tarde, pouco mais ou menos, de domingo 30 de novembro, quando as estações de rádio dos Estados Unidos interromperam seus programas para anunciar que se haviam recebido tão graves notícias no Departamento de Estado sobre a situação no Extremo Oriente que o presidente Roosevelt decidira dar por terminado o seu descanso em Warm Spring (Georgia) e regressar imediatamente a Washington.

Logo se formou um ambiente de alarme. Teria iniciado o Japão a invasão de Tailândia? Preparar-se-ia para atacar as Índias Orientais Holandesas?

Talvez o regresso precipitado do presidente estivesse relacionado com os grandes comícios celebrados em Toquio nesse mesmo dia, num dos quais o ministro das Relações Exteriores, sr. Shigenori Togo, se referiu, pela primeira vez, oficialmente, às propostas americanas para um entendimento no Pacífico. O sr. Togo classificava de "fantásticos" os princípios em que se baseavam essas propostas, e acentuava a determinação nipônica de criar a famosa "Nova Ordem Asiática".

O Japão, o Manchukuo e a China "nacional" de Nankim celebravam o primeiro aniversário da sua declaração conjunta de cooperação. Nas principais cidades, oradores fogueiros, porta-vozes dos respectivos governos, ocupavam as tribunas públicas. A imprensa oficial e oficiosa dos japoneses vinha falando da determinação conjunta dos três "países" de "libertar o biltão de habitantes da Ásia Oriental da exploração da Europa e da América".

Esses comícios oficiais visavam um objetivo: fazer ouvir a "voz da Ásia" em resposta às propostas americanas apresentadas a Toquio por Washington. O "premier" Togo teve então uma oportunidade para dar larga aos seus sentimentos marcadamente beligerantes. Mas mais expressivo que as palavras de Togo foi o discurso do general Kishiburo Ando, vice-presidente executivo da Associação de Auxílio ao governo imperial.

O general Ando declarou que o Japão, o Manchukuo e a China de Nankim se haviam comprometido a adotar todas as medidas necessárias e a fazer os maiores sacrifícios para estabelecer a "Nova Ordem" e a "esfera de mutua prosperidade" na Ásia, tendo como base a colaboração econômica e a defesa comum, dentro do respeito aos princípios da soberania territorial, integridade e características nacionais.

Apesar de tão solene declaração — disse o general Ando — existe um bloco chefiado pelos Estados Unidos e a Grã-Bretanha, que trata de se opor à marcha inevitável do Japão.

Chungking (capital da China Republicana) é apenas um títere dos Estados Unidos, que se despenhará ao abismo quando lhe cortem os fios de comunicação com o colosso. (Interpretaram-se essas palavras como uma referência ao corte da estrada da Birmânia).

"As Índias Orientais Holandesas" — continuou o aguerido general — serão sumariamente liquidadas no dia em que as tropas japonesas as invadirem, sem que lhes possa valer o auxílio anglo-americano".

Noutro parágrafo do seu violento discurso, o general Ando afirmou:

"Os Estados Unidos constituem a única potência que se opõe aos nossos desígnios. Cem milhões de homens esperam com ansiedade e limitada paciência os resultados das negociações nipo-americanas. Mas estamos firmemente resolvidos a fazer frente a todas as contingências e a eliminar de uma vez para sempre todo e qualquer obstáculo que nos dificulte a marcha triunfante dos nossos destinos".

"Encontramo-nos na encruzilhada da paz ou da guerra. O caminho que temos à nossa frente está pejado de incógnitas, mas não nos deixaremos deter perante quaisquer considerações que nos desviem da rota da nossa vontade".

No dia 1º de dezembro, os representantes do governo japonês, sr. Nomura e Kurusu, voltaram a entrevistar-se com o sr. Cordell Hull, no preciso momento em que o trem do presidente Roosevelt se aproximava de Potomac. Houve a habitual reserva sobre o assunto tratado nessa entrevista, mas pouco antes se haviam recebido despachos das agências de informações de Toquio que diziam que "apesar da divergência de opiniões", o Japão resolvera prosseguir as "negociações durante duas semanas mais".

O jornal de Nova York P. M. comenta assim a situação:

"Não se compreende para que é que o Japão quer mais duas semanas de espera; talvez queira aproveitar tempo para completar o seu movimento de tropas".

O problema é este: deseja o Japão a guerra?

E' evidente que não. Lançado em luta contra as forças democráticas do Pacífico, o seu destino é tão claro que nem a reconhecidamente irresponsabilidade dos seus governantes o impede de verem a catástrofe que se avizinha. Se ainda não puderam liquidar a China, em quatro anos de combates persistentes e violentos, como pretendem agora enfrentar-se com o imenso poderio do bloco constituído por todas as potências democráticas, que têm interesse no Pacífico?

E', pois, evidente que o Japão não quer a guerra. Mas pode evitá-la? "That is the question"...

Recomeçou a Ofensiva

(Conclusão da 1ª pag.)

além e fizeram 30 prisioneiros, também alemães.

A guarnição de Tobruk aos iugoslavos

CAIRO, 6 (Reuter) — O comandante da fortaleza de Tobruk respondeu à mensagem de encorajamento, que lhe foi transmitida pelo coronel Mihailov, líder dos rebeldes sérvios: "Apredamos a vossa mensagem, partilhando da vossa convicção de que o inimigo comum será vencido. Saudações e aplausos dos companheiros de Tobruk aos irmãos em armas do exército iugoslavo. Tivemos nova inspiração e um vigor renovado em face da vossa valentia e corajosa luta".

Estado de Emergência Em Cuba

PREPARANDO A POPULAÇÃO CIVIL PARA UM PERÍODO DE PERIGO

HAVANA, 6, (U. P.) — Urgente — O presidente da República, coronel Fulgencio Batista, enviou ao Congresso uma mensagem na qual solicitou a declaração do estado de emergência, "com a finalidade de realizar a reorganização das forças armadas, preparar a população civil para um período de perigo e regulamentar, de modo mais efetivo possível, os meios e procedimentos destinados a impedir e castigar a espionagem."

Homenageado o Presidente do Instituto dos Bancários

Os médicos do Instituto dos Bancários ofereceram um almoço, ontem, ao sr. Aderbal Nogueira, presidente daquele órgão autárquico. O ágape transcorreu num ambiente da mais cordial camaradagem, tendo o homenageado sido saudado por um dos presentes, que realizou os

Tentou Matar o Ex-Presidente do Chile

UMA MULHER ALVEJOU O SR. ARTURO ALESSANDRI

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Urgente — A polícia da Primeira Comissaria desta capital deteve uma mulher não identificada até agora, que tentou fazer fogo com um revólver contra o ex-presidente Alessandri no momento em que este saía do apartamento que ocupa em uma casa de uma rua do centro. A mulher puxou três vezes o gatilho do revólver, mas este, segundo a polícia, falhou.

O próprio dr. Alessandri desarmou a mulher. O atentado frustrado ocorreu às 17 horas e 35 minutos.

Um submarino alemão posto a pique

KUIBYSHEV, 6 (U. P.) — (Urgente) — A rádio emissora de Moscou anunciou que um submarino alemão foi posto a pique por um vaso de guerra soviético nas águas setentrionais.

Exposição do Livro Português

INAUGURA-SE AMANHÃ, 22-FEIRA, O INTERESSANTE CERTAME — UMA EXPOSIÇÃO DE LIVROS BRASILEIROS EM PORTUGAL E COLÔNIAS

Na Biblioteca Nacional inaugurase amanhã, segunda-feira, com a presença dos ministros Osvaldo Aranha e Gustavo Capanema e embaixador Martinho Nobre de Melo, a "Exposição do Livro Português". Milhares de volumes constituem o belo certame, destacando-se entre eles, verdadeiras preciosidades bibliográficas. A "campanha" é magnífica, estendendo-se das mais antigas Bíblias medievais impressas para uso escolar.

Na seção de livros merece referência um que Eduardo Malta ilustrou com desenhos admiráveis de tipos das colônias lusas. A abertura da Exposição de livros de Nogueira de Melo fará dizendo do significado do livro e saudando o chanceler do Brasil e o ministro da Educação e Saúde. Também usará da palavra o escritor Antonio Ferro que aprovará a oportunidade para anunciar a próxima Exposição, em Portugal e colônias, do Livro Brasileiro.

CARDILLO FILHO

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 72, 6º Andar

(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial, Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral, de novas leis, especialmente empresa de seguros, bancários ou concessionárias de serviços públicos.

Diário Carioca

Nossa opinião

Retificação e Pavimentação da Rio-São Paulo

ESTAMOS no momento da definitiva elaboração da lei orçamentária para 1942. E' de esperar que sejam nela consignados os meios necessários para que o Departamento Nacional de Estradas possa realizar o seu programa no que se refere à retificação e pavimentação da estrada Rio-S. Paulo. Nunca será demais insistir nesse assunto, porquanto ele não é de interesse local, limitado a determinada região, mas de interesse nacional e mesmo continental.

Apesar do amplo desenvolvimento que tem tomado, ultimamente, a rede rodoviária brasileira, em quase todos os Estados, principalmente no Rio Grande do Sul e em São Paulo, aquela rodovia ainda continua a ser a mais importante do país. Ligando o Rio de Janeiro ao grande Estado do Sul, ela serve de tronco para diversas redes de estradas, facilita o acesso a outras unidades federativas e aos países meridionais do continente e, brevemente, estará unida por uma variante à Rio-Baía.

Quem viaja pela Rio-S. Paulo pode testar a sua paciência e a sua conservação. Depois de certo trecho pavimentado a cidade rodovia se encontra em condições deploráveis. Os buracos se sucedem em toda sua extensão. Nos dias de chuva a lama, no verão a poeira, a atordoiar o viajante, a estragar o material rodante, a aumentarem vertiginosamente, o gasto do combustível.

Ainda há pouco, o presidente Getúlio Vargas esteve em S. Paulo. Certamente, o chefe da Nação, sentindo as consequências do abandono em que se acha a Rio-S. Paulo, há de estar convencido da necessidade urgente de ser iniciado um vigoroso trabalho de restauração daquela rodovia.

Essa rodovia foi aberta e construída numa época em que a técnica rodoviária

não possuía o grau de adiantamento de hoje. E nada mais se fez, durante todo este tempo, no sentido de adaptá-la às condições modernas, em contraste com o que se ha feito em outros países, nos quais a rede rodoviária constitui matéria de justo orgulho para o seu povo e seus governantes. Não precisamos citar os grandes países como a Alemanha, a França, os Estados Unidos, em que as estradas de rodagem são modelares. Portugal as possui magníficas, feitas rigorosamente dentro da técnica moderna. E' esse exemplo que precisamos seguir. Não será necessário termos rodovias suntuárias. Basta que as possuamos boas e transitáveis.

Como se sabe, a Rio-S. Paulo percorre regiões riquíssimas. As zonas da Serra do Mar e da Serra da Mantiqueira, pela natureza do seu clima e pela fertilidade das suas terras, estão em condições de se tornarem celeiros formidáveis. E' indispensável, para que isso se torne uma realidade, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem esteja apto a realizar a grande obra da restauração da Rio-S. Paulo.

O Governo da República, com a visão ampla dos nossos problemas, tendo à sua frente um homem como o sr. Getúlio Vargas, evidentemente não se descurará dessa questão que se acha tão intimamente vinculada ao desenvolvimento da economia brasileira.

O problema rodoviário do Brasil é desses que permanecem na vanguarda de um programa de governo. Esse conceito já emitido há muito tempo, continua de pé. E cumpre ainda acrescentar — e sobre isso já temos falado por mais de uma vez — o aspecto da defesa militar do Brasil e do continente. E' um aspecto, talvez no momento, o mais sério e o mais importante desse problema.

que as coisas estão graves para o lado do Fascismo. Pelo visto, parece que o Partido não possui a estabilidade que muitos lhe atribuem, nem conta com o prestígio popular proclamado pelos seus órgãos de publicidade.

Diziam Napoleão que tudo se poderia fazer com as baionetas, menos apoiar-se sobre elas. Os regimes de força têm pontos tão fracos que nada consegue dissimular por muito tempo. Nem a violência tecnicamente organizada opera o milagre de amoldar indefinidamente o instinto de liberdade dos povos, nem a censura evita que se manifeste em toda parte o espírito de reação contra os processos postos em prática objetivando a escravização das consciências à vontade dos ditadores totalitários. Daí a grande fragilidade dos sistemas despoticos, apesar dos seus aparatos militares e das suas milícias uniformizadas. Uma simples derrota naval, ou qualquer revés político pode determinar a ruína de uma organização governamental que se apresentava com todas as características de verdadeiro poder nacional. A's vezes, a derrocada se processa mais facilmente...

O Fascismo atravessa momentos cruciais. Não sabemos como ele terminará. Talvez a história queira repetir-se mais uma vez. O Império do Ocidente não caiu como uma folha outoníca no inverno?...

GOVERNO VIGILANTE

SEGUNDO relatam os telegramas da Paraíba, a população da cidade de João Pessoa esteve ameaçada de ficar privada de carne, em virtude de manobras altistas do "trust" que domina o mercado daquela capital.

Mas o interventor Rui Carneiro não esperou que o abuso se verificasse. Cortou o mal pela raiz, fazendo publicar no órgão oficial do Estado uma nota enérgica, em que diz o seguinte:

"O abastecimento de carne verde à capital está ameaçado de ser crise, com o retraimento que se está pronunciando nas feiras de gado mais próximas de João Pessoa. Há dias se vem acentuando a alta nos preços dos bovinos destinados ao consumo. Para suprir, sem prejuízos, as necessidades da capital, a firma concessionária pleiteou, junto à Comissão de Abastecimento, a elevação da tabela que fixou em 28000 o preço por quilo de carne verde.

Quando por ocasião da instalação desse órgão de defesa da economia popular, o preço corrente era de 24000, que foi mantido.

Depois, julgou a comissão razoável a concessão do aumento de 200 réis.

Quando se pensava que essa medida viesse harmonizar os interesses do produtor e do consumidor, com margem de lucro ponderável para o intermediário, surgiu a pressão de certos especuladores perturbando o mercado, usando, para isso, de manobras que não custa ao governo identificar e reprimir. Não é contestado ao concessionário o direito de pleitear uma pro-

'Bluff' ou Perigo Amarelo?

A guerra vai aos poucos estendendo os seus tentáculos pelo mundo inteiro. Como a de 1914, a conflagração presente é um fenômeno mundial por excelência, pois se trata duma luta feroz, visando uma nova partilha dos continentes. E desta vez o nazismo não quer apenas colônias na África, Ásia, América ou Oceania. Modificou violentamente o mapa europeu, escravizando vários países soberanos, os quais estão hoje reduzidos a uma triste miséria, com as suas populações sofrendo fome e violências, enquanto as hostilidades vão se prolongando indefinidamente.

A partir de hoje, a Grã-Bretanha está em guerra com a Finlândia, a Hungria e a Rumania, que são política e militarmente nações vassalas do Reich. Isso significa que, na futura paz européia, esses países terão, infelizmente, de responder pelos erros em que estão incorrendo os seus governos. Em relação à Finlândia, o caso é particularmente triste, pois a declaração do estado de guerra feita pelo governo britânico coincidiu com o 24º aniversário da independência desse país, tendo o marechal Mannerheim lançado uma proclamação, cujo tom — meio sensacionalista, meio hipercrita — deixa indiferente a opinião internacional.

Ja o caso da Rumania é bem mais trágico, pelas duras provações que esse país está sofrendo. Foi a intervenção germanica nos negócios balcânicos que mutilou o território rumeno. E agora esse povo infeliz está vendo morrer a sua mocidade nos campos de batalha, exclusivamente para defender a política expansionista alemã rumo ao Oriente.

Mas a guerra é um monstro cego, cujos movimentos são às vezes imprevisíveis, como se obedecessem a misteriosos desígnios do destino.

Só assim se explica a desconcertante atitude japonesa, nesta altura dos acontecimentos.

Alimentarão ainda os dirigentes de Toquio a esperança de que o Reich ganhe a guerra? E' provável que já se tenham desenganado dessa miragem, a qual em certa

época converteu o sr. Matsuoka numa figura pitoresca de caixeiro viajante do malogrado Elko Berlin-Roma-Toquio.

De qualquer modo, é evidente que o Japão ambiciona executar o seu vasto programa de conquista da Ásia. Esse plano é um delirante sonho militarista, semi-desfeito pela heroica resistência do povo chinês. Os exércitos de Chiang-Kai-Shek já se encarregaram de mostrar que o seu país é inconquistável e que a tarefa de colonização da China mais hoje mais amanhá arruinará o desatinado militarismo de Toquio.

Desde que o povo chinês não se deixe escravizar passivamente, resta ao Japão apoderar-se das colônias européias, enquanto a tempestade da guerra rugir no Ocidente. Como os homens de Vichy capitularam ingloriamente diante do Reich, os dirigentes nipônicos viram nesse fato uma esplêndida oportunidade para a execução duma parte de seus planos. E, logo que puderam, obrigaram o governo do marechal Petain a entregar-lhes bases na Índia-China, as quais permitem ao exército japonês duma posição privilegiada, ameaçar diretamente a China, assim como o Siam e a grande base de Singapura, chave da defesa anglo-americana no Oriente.

Como o marechal Petain e seus conselheiros germanofílicos estão fazendo, senão aberta, pelo menos veladamente, o jogo do Reich, o Japão vai aos poucos consolidando a sua posição na Índia-China, que é um trampolim ideal para operações contra a Estrada de Burma e contra a própria Singapura.

Tendo o governo de Vichy cruzado os braços, o acordo franco-japonês foi violado, enviando o atual gabinete de Toquio um grande exército para pontos estratégicos do território indo-chinês, quando deveria manter nessas bases efetivos reduzidos, de acordo com as cláusulas do pacto há meses assinado.

As longas e tortuosas negociações que Toquio vem mantendo com Washington constituem manobras típicas da astúcia nipônica. Serão mesmo os japoneses os grandes diplomatas de que nos falam alguns

Antonio Bento

orientalistas exaltados? Qualquer que seja a eficácia da sagacidade desse povo, o certo é que o presidente Roosevelt resolveu obrigá-lo a uma definição.

Se Vichy, sob pressão de Berlim, está permitindo que um poderoso exército do Japão se estabeleça em solidas cabeças de pontes, os Estados Unidos resolveram liquidar de vez a política de agressão no Oriente.

Embora tendo enviado a Washington o sr. Kurusu para negociar, o gabinete de Toquio recebeu uma espécie de ultimatum branco do presidente Roosevelt.

Cabe agora a Toquio dizer se quer a paz ou a guerra.

Caso prefira a luta (o que não parece muito provável) o Japão entrará também em guerra com a Grã-Bretanha, conforme há dias afirmou o sr. Churchill de forma categorica. Uma hora depois do rompimento das hostilidades nipo-americanas, o governo de Londres fará também a declaração do estado de guerra com o Japão.

Nem se diga que estamos diante duma afirmativa apenas simbólica. Os couraçados "Prince of Wales" e "King George V" estão em Singapura, acompanhados de numerosas unidades, prontos para barrar o caminho da esquadra japonesa, cuja eficiência belica ainda é uma incógnita. Alguns autorizados comentadores militares sustentam mesmo a tese de que a frota do Mikado tem muito ferro velho e só é poderosa nos almanaques navais. Em ação, talvez se mostre igual à esquadra italiana.

Será verdade? Enfim, não adianta mais fazer conjecturas fantasiosas. Os Estados Unidos já perderam a paciência e querem agora revirar pelo avesso o chamado "perigo-amarelo", que se tornou um tema sociológico fascinante depois da guerra russo-japonesa.

Esclarecido o mistério dentro de alguns dias, todos irão verificar se estamos diante de um "bluff" em grande estilo — ou em face do verdadeiro "perigo-amarelo".

Ao presidente Roosevelt incumbe agora a tarefa histórica de resolver esse inquietante problema da política contemporânea.

Os Vaqueiros de Moxotó

AGAMEMNON MAGALHAES

Os vaqueiros de Moxotó, encourados e bem montados, tendo à frente o mais antigo fazendeiro da região, o velho Quincas do Ingá, que tem 87 anos, foram receber a primeira locomotiva, que resgando os tabuleiros de Alagoa de Baixo, atravessando o riacho da Barrigada, e depois o Santa Clara, chegou a Cachoeira, de onde rumará para o vale do Pague, na direção de Afogados de Ingazeira.

Tive a impressão de que aqueles homens, fortes, centauros da vida pastoril que surgiam de todos os lados, correndo em parelha com a locomotiva, representavam o último ato de um drama. Despediram-se de uma época para começar outra vida. Outra civilização. Aquela cena parecia também um desafio. Parecia que o sertão dizia que não tinha medo da máquina.

O Moxotó é uma região característica. E' a terra mais queimada e mais cheia de espinhos do sertão. O homem também ali é um espelho da terra. E' uma fortaleza moral. Expressão dessa gente e dessa raça, foi Albuquerque Né, sertanejo que tinha todas as virtudes de comando e de cavaleiro. Os fazendeiros do Moxotó, talvez por isso, pediram ao governo que desse o nome de Albuquerque Né à primeira estação do prolongamento da Central de Alagoa de Baixo.

Os trilhos não poderiam atravessar o vale de Moxotó, esquecendo o homem que foi o chefe, o guia, o varão probo, o símbolo das virtudes sertanejas. A maior homenagem que podíamos prestar aos vaqueiros de Moxotó foi essa. Foi inscrever na estação de Cachoeira o nome de Albuquerque Né. O vaqueiro, antes de todas as virtudes, coloca a honra. Depois a gratidão.

A Campanha Siderurgica Nacional

SEGUNDA CHAMADA DO CAPITAL

A Companhia Siderurgica Nacional continua procedendo à segunda chamada do seu capital. As pessoas que adquiriram ações da Companhia, em qualquer ponto do território nacional, deverão efetuar o pagamento correspondente a esta segunda chamada nos estabelecimentos bancários e Caixas Econômicas onde efetuaram a compra desses títulos, até o dia 31 do corrente mês de dezembro.

Pela Promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira

A fim de cumprimentarem o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira e solicitar-lhe fosse interpretado de sua solidariedade ao presidente da República por motivo desse recente decreto-lei, estiveram na sede da autarquia açucareira os srs. Belo Lisboa, ex-diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa e usineiro em Minas Gerais, e Gil Maranhão usineiro em Pernambuco.

TOPICOS A INDUSTRIA E O COMERCIO DE MATERIAS PLASTICAS

SEGUNDO divulga a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior, a exportação de matérias plásticas em 1939, feita pelo Brasil, totalizou 12 toneladas, no valor de sessenta contos, contra 30 toneladas no valor de 1.400 contos no ano passado, com preponderância dos pentes e grampos de ebonite.

A par desse aumento da nossa exportação, apesar de ainda pouco limitada a nossa indústria de matérias plásticas, a sua importação vem registrando tendência para baixa, no ultimo quinquênio. O mesmo tem sido observado com relação aos plásticos manufaturados, exceção feita dos brinquedos. Os fios têm caído muito e tendem a desaparecer das estatísticas de nossas importações, onde as laminas têm figurado com uma certa constância, numa média anual de mil e quinhentos contos, o mesmo sucedendo às bolas de bilhar, as quais vêm registrando um exodo anual de ouro, equivalente a 650 contos aproximadamente.

Os fechos para bolsas e objetos de escritório foram os artigos que mais caíram no rol de nossas aquisições no exterior, dessa classe de produtos, pois de 1.100 contos, em 1938, já ficaram reduzidos a menos de 500 contos, no ano passado, não obstante o consumo cada vez maior desses artefatos no Brasil.

Banco Figueiredo Rocha
RUA DA QUITANDA, 111

A HISTORIA SE REPETIRA?

TELEGRAMAS da Itália nos dão notícia da descoberta de um plano "subversivo visando a destruição do Fascismo. O fato teve a maior repercussão em todo o mundo. E' que a opinião universal, á falta de informações sobre a situação interna daquele país, julgava que o regime criado pelo sr. Mussolini estava absolutamente firme, apoiado sem reservas pelo povo, dentro de um clima político de verdadeira concentração nacional. O espanto foi, assim, perfeitamente compreensível. A censura oficial fez com que se formasse no exterior uma impressão errônea a respeito do que se passava na Itália. De repente, a notícia da conjura produziu o efeito de um jato de luz na escuridão... A propaganda logo procurou diminuir as consequências do abalo verificado no estrangeiro. Não se tratava de um caso isolado, nem recente. Ao contrario, há dois anos que se vem registrando intensa agitação política no país. Até atentados contra a vida do chefe do governo foram descobertos, tendo o sr. Mussolini escapado, certa vez, quase por milagre. Esses esclarecimentos vieram, então, demonstrar

vidência que alivie a pressão. A providência indicada é manter o preço atual da carne verde assegurando, por todos os meios, fornecimento indispensável à nossa população, que não pode ficar privada da sua cota normal do consumo, tanto mais quanto existe gado em abundância no interior do Estado.

O que está ocorrendo é uma sabotagem à Comissão de Abastecimento, com desvio de negócios para outras praças.

Depois de historiar o caso, o jornal do governo paraibano anuncia que os especuladores não agirão impunemente.

Os que atentarem contra os interesses da coletividade terão o devido castigo, pois as violações à Lei da Economia Popular são punidas pelo Tribunal de Segurança. A extinção do "coronelato" político veio acabar com antigos abusos. E assim conclui o órgão oficial da Paraíba:

"O Estado Novo liquidou com essa aliança ilícita de interesses, que se apoiava em posições de responsabilidade. O povo tem hoje quem o represente e defenda com dignidade. Ninguém se engane".

Esse ato do sr. Rui Carneiro merece ser aplaudido, pois denota que o interventor paraibano está vigilante na defesa dos interesses do povo.

ESPIRITO ESPORTIVO

SABER perder, nas competições esportivas, é muito mais importante do que saber vencer, pois o esporte deve ser antes de tudo uma escola de educação coletiva.

Ainda ante-ontem, o sr. Dorival Passos, chefe da delegação balana de futebol que acaba de jogar nesta capital, fez a proposta da inclusão de Artigas no quadro carioca, as seguintes declarações:

"A delegação que cheffo reconhece e proclama a superioridade técnica dos cariocas e, por isso, mesmo que Artigas seja uruguaio, como querem insinuar, não fará nenhum protesto nesse sentido. O esporte é coisa muito linda sendo praticado com distinção e cavalheirismo. Por isso, a Baía faz questão de não discutir o assunto. As vitórias são conseguidas nos tapetes verdes e não nos gabinetes. A Baía, por isso, repele a insinuação, e aproveita o ensejo para felicitar o futebol carioca, publicamente, pelos sucessos nítidos e insofismáveis assinalados nas jogadas de domingo passado e de ontem".

Registamos estas palavras como um comentário ao escândalo agora surgido em torno da inclusão do jogador Renganeschi no team do Fluminense, que acaba de levantar brilhantemente o campeonato da cidade.

O chefe da delegação balana demonstra tanto espírito esportivo que até parece um fenômeno em plagas cariocas...

BRASIL ARGENTINA

EM nosso editorial de ontem, ressaltamos a significação do ultimo tratado assinado entre o Brasil e a República Argentina, em consequência do qual cairam as barreiras alfandegárias en-

tre os dois países. Conforme acentuamos, as referências feitas a esse convenio e às consequências sobre os seus futuros resultados pela imprensa de Buenos Aires, foram as mais entusiasmáticas.

Ainda a esse proposito, o jornal "El Mundo", que se publica na capital argentina, diz que as perspectivas abertas às relações econômicas dos dois países não podem ser mais vastas, ao ponto do conceito de "progressivo", que caracteriza a letra do tratado, parecer referir-se mais às possibilidades futuras de atividades da Argentina e Brasil, do que a uma formal restrição destinada a desaparecer paulatinamente. Realmente, o documento estabelece, de maneira clara, que os produtos das novas indústrias que se estabeleçam em qualquer dos dois países, fiquem isentos de pagamento de direitos aduaneiros, criando-se uma zona de livre intercâmbio destinada a se estender com o tempo, até constituir uma verdadeira união aduaneira aberta à adesão das nações vizinhas.

Tratando das dúvidas que por acaso possam surgir sobre a aplicação do tratado, aquele jornal acentua que bastaria citar um dos seus parágrafos para que aquelas dúvidas desaparecessem completamente. E diz:

"Trata-se do que estabelece, de forma mais explícita, que, para o ajuste do convenio, foi levado em conta que as circunstâncias e vantagens que prevêm, vão levando, tanto o nosso país como o Brasil, pelo caminho de uma rápida industrialização".

"El Mundo" acentua que o protocolo relativo à construção da ponte internacional sobre o rio Uruguai foi fundado no projeto preparado pela comissão mista argentino-brasileira e no protocolo de maio de 1935, correspondendo à iniciativa do general Justo.

O "Brasil" Zarpou de Nova York

VIAJA A BORDO DESSA UNIDADE DA BOA VIZINHANÇA O DIRETOR-PRESIDENTE DO "DIÁRIO CARIOCA"

NOVA YORK, 6 (U. P.). — O vapor "Brasil" zarpou, depois de oito e meia horas de atraso, em virtude do nevoeiro reinante.

Viajaram a bordo desse navio da frota da "Boa Vizinhança", entre outros, o sr. Horacio de Carvalho, diretor do DIÁRIO CARIOCA e sua esposa, o dr. Luiz A. Wately, chefe da Comissão Ferroviária Brasileiro-Boliviana, comandante A. Martins de Noronha Torrezo, da Armada Brasileira, que veio aos Estados Unidos adquirir aço, e o coronel Armando Recordeiro, adido aeronáutico peruano à embaixada em Buenos Aires.

O sr. Horacio de Carvalho declarou aos jornalistas que havia permanecido sete semanas nos Estados Unidos, tendo entregue ao presidente Roosevelt uma mensagem da imprensa do Brasil.

Acrecentou que o presidente Roosevelt se sentia otimista quanto às relações cada vez mais cordiais entre seu país e os Estados Unidos.

CONREIO AÉREO N.A.R.

Para Fortaleza e escalas:
Belo Horizonte — Lapa e
Joaquim (Baía) — Petrolina (Pernambuco)
PASSEAGEIROS PARA FORTALEZA
Quartas-feiras

Fechamento das malas aéreas:

Terças-feiras

Na Agência, às 17 horas
Nos Correios, às 22 horas

Chegada e entrega de correspondência no mesmo dia

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA
AV. NILDO PECANHA, ESQ. GRAÇA ARANHA.
TEL. 4-26121 — RAMAL N.º 18

VIDA universitária

COLEGIO PEDRO SEGUNDO — CHAMADA PARA EXAMES

Deverão comparecer — terça-feira, 8 do corrente, para prestar exames orais, os alunos das seguintes séries:

8 horas — 1ª série A Ciências — 1ª série E Português — 2ª série A — Matemática — 2ª série E Português — 3ª série E História da Civilização — 3ª série E Física — 3ª série E Geografia — 4ª série A Latim — 4ª série C História da Civilização — 4ª série C Química — 4ª série C História da Civilização.

5ª série A Geografia. A's 13 horas — 1ª série B Francês — 1ª série D História da Civilização — 1ª série E Matemática — 2ª série B Francês — 2ª série F Geografia — 2ª série H História da Civilização — 3ª série B Física — 3ª série D Geografia — 3ª série F Química — 4ª série B História da Civilização — 4ª série D História Natural — 4ª série F Inglês — 4ª série H Química — 5ª série D Português — Turma E-B — Matemática — Turma E-D — História Natural — 19 horas — Turma E-N — História Natural — Turma M-N Física.

20 horas — 3ª série 31 História da Civilização — 4ª série 41 Geografia — 4ª série 42 Matemática — 5ª série 51 — Matemática — 5ª série 52 Geografia.

FORMATURAS
COLEGIO JACOBINA

As alunas que completaram este ano o Curso Ginasial no Colégio Jacobina, receberam os seus diplomas terça-feira, próxima, às 15h30, no Teatro Ginasial, à Avenida Graça Aranha, na sessão solene de encerramento do ano letivo daquela educandário.

Receberão os seus diplomas as meninas: Aida Pacheco do Almeida — Celina Jobim Crespo — Gilda Joaquim Nicolau — Idalina Azambuja Sobral Pinto — Isolida Cardoso de Oliveira — Iracema Potiguar Guedes — Laurita Lino Lirio — Lucélia Feliz de Souza — Maria Alice da Fonseca e Silva — Maria Cavalcanti Lacombe — Maria Helena de Faria — Maria de Lourdes Souza Melo — Mariana Beirão Capas — Maria Borges Magalhães — Nilda Felício Sampaio — Silvia Julia Correia — Zilá Carvalho Rodrigues e Lucila Godoi.

ESCOLA MILITAR — CONCURSO DE ADMISSÃO

Deverão comparecer à Secretaria desta Escola, com a máxima urgência, os seguintes candidatos:

Alcides da Silva Nunes — Benedito Valdir Navarro de Souza — Carlos Pereira Nunes — Elson Correia da Fonseca —

MORINGUES E SALADEIRAS ESTERILIZANTES

Agua constantemente esterilizada com efeito alvejante

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro



Evita os perigos da salada

EFEITOS GARANTIDOS E CONTROLADOS CIENTIFICAMENTE

A venda em todas as lojas de louças e ferragens

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O sr. Osvaldo Aranha, ministro de Estado das Relações Exteriores, mandou apresentar ontem, os seus cumprimentos ao sr. Eino Wallikangas, ministro da Finlândia, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo sr. Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático.

A bordo do "Argentina", regressou ao Chile o sr. Julio Santander, diretor de "El Imparcial", de Santiago, que se encontrava no Brasil em missão jornalística, devendo proximamente publicar um livro de impressões da nossa pais.

Um Churrasco Oferecido, no Guanabara, ao Major F. de Matos Vaqueiro

No Palácio Guanabara foi oferecido, ontem, um churrasco ao major F. de Matos Vaqueiro, chefe do Serviço de Segurança da presidência da República.

Foi uma festa tipicamente gaúcha, à qual não faltou, nem o chimarrão, nem a tradicional farinha d'água.

Os srs. presidente Getúlio Vargas, general Góis Monteiro, coronel Benjamin Vargas, Valentin Bouças, Andrade Queiroz, Sá Freire Alvim, ministro Joaquim Euclides, coronel Jesuino de Albuquerque, major Napoleão de Alencastro, coronel Costa Neto, capitão Nero Moura, capitão Frederico Batista, Queiroz Lima, Oscar Chaves, comandante Angelo Nolascio, comandante Isaac Cunha, capitão Admarcos Carvalhal, André Carrazoni, Geraldo Macanilha, comandante Raul da Costa Gama, Julio Santiago, Mario Melo, entre mais de três dezenas de amigos do homenageado, assistiram-se à manifestação. Num ambiente de cordialidade e simpatia, em que, mais uma vez, foram ressaltados os serviços, os préstimos e as qualidades do ilustre oficial, o churrasco transcorreu, dando ao major F. de Matos Vaqueiro oportunidade de verificar, de novo, o apreço em que os seus amigos o têm. E na mais expressiva e mais eloquente do que a presença do sr. Getúlio Vargas, numa viva manifestação de estima ao homenageado.

QUARTEL EM REALENGO, 6 de dezembro de 1941.

FABRICA BANGU



O Ministro da Educação Homenageou o Seu Colega do Uruguai

Realizou-se ontem, às 13 horas, no Jockey Clube, o almoço oferecido pelo ministro da Educação e Saúde ao professor Muscio Fournier, ministro da Saúde, no Uruguai, atualmente em visita ao Brasil.

Saudando o professor Muscio Fournier, o ministro Gustavo Capanema pronunciou um breve discurso. De início, declarou que poderia começar por dizer, como é costume nos discursos dessa natureza, que não sabia o que mais admirar na pessoa do homenageado: o cientista, que reúne em si tantos conhecimentos os limites da sua pátria, ou o ministro, que vem realizando em seu país uma obra notável no terreno da saúde. Se, no entanto, a quem se ligam as palavras, preferia dizer ao ministro, como homem de ciência, merecedor de respeito e admiração de todos os brasileiros pelos longos anos que tem dedicado ao estudo da medicina, especialmente da endocrinologia, e que lhe deram invejável posição nos meios científicos do continente americano, por outro lado, merecedor tanto respeito e admiração a figura do ministro, responsável pela saúde do seu povo, que tem sido honrado com a confiança dos governos, que há tantos anos o conservam em tão alto posto, e consagrado pela vitória dos derrotados, que o aplaude e aclama.

Em seguida, disse o orador que, com aquela homenagem, em vez de expressar sua admiração pelo cientista e pelo homem de Estado, preferia dizer ao ministro Muscio Fournier uma palavra de afeto e que esta se dirigia ao uruguaio e ao homem. Ao uruguaio, isto é, ao amigo, a quem os seus ligam relações constantes e indissolúveis, tanto mais que o ministro Fournier ele saudava um grande uruguaio, identificado com os líderes do continente na tarefa comum de engrandecimento político, cultural e moral da nova América. E também uma palavra de afeto ao homem de simpatia irradiante, alta inteligência, coração generoso, espírito fino e cultivado e que desperta, onde quer que chegue, a amizade e a admiração de todos.

Por isso, ao terminar sua saudação, deslavrava dizer ao uruguaio e ao homem, que é o ministro Fournier, as palavras esponsais com que no Brasil se costumam receber as pessoas amadas: "Vossa excelência, senhor ministro, está em sua casa".

Agradecendo, falou a seguir o ministro Muscio Fournier.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao público que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinárias sobre as suas canalizações ou também alterar ou reconstruir as já existentes. Previnde mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas.

Telegramas Retidos no Telegrafo Nacional

Acham-se retidos desde ontem, nas Agências abaixo relacionadas os seguintes telegramas: — Na de Atlântica para sr. José Vitor Sobrinho, major Souza Carvalhal, Pedro Wilson Pereira, Enid Machareu, Burgo, Fernando Augusto Alves.

Na de Botafogo para Lucia Brito, Henrique Oliveira, Alfeu Duarte Coutinho, Severiano Xavier de Oliveira, Humberto Bastos. Na de Cascadura para Alcides Gonçalves Rocha, José Marcelino Nunes, menina Lilla, Alfeu Taveira, Antero Proferino Andrade, Alberto Daert e sr. Teresinha Brito, Arlindo Franco. Na de Deodoro para Nilton Doeni. Na de D. Pedro II para Maria Gaele, Ambrozio Neves, Industriais, Celsus, Arthur Fonseca. Na de Engenho de Dentro para João Ribeiro. Na de Estácio de Sá José Ferreira Miranda, Samuel. Na de Lapa para Santamaría, aspirante Silvio Silveira, Rubens Jacomo, Maria Mazoun, Nelson Zozo. Na de Meyer para 111 Sobrinho, João Pereira dos Santos, Ari Oliveira, Orlando. Na de Penha para Francisco Xavier Santos Evaristo Abel Teodoro, Consuelo Oscar. Na de Praça Mauá para Albino Reis. Na de Realengo para Alcides Assunção, ten. Tirtue Vasconcelos. Na de Riachuelo para Izeayva Reis, Cecy Souza, Beaura Almeida. Na de Santa Tereza para Helton Farias, Clelia Nunes. Na de São Luiz Gonzaga para Osvaldo Julio. Na de Tijuca para Izabel, Pequettia Barbosa, Manuel Santos Guimarães, Felipe, Maurício.

Todas as grandes obras de assistência social da sr. Darcy Vargas têm um sentido cristão e humano como cristão e humano é toda a sua campanha de filantropia e caridade.

Ela é essencialmente brasileira, e não lhe podiam faltar, assim, as características da nossa civilização.

Na Casa do Pequeno Jornaleiro, no Lar Proletário, no Abrigo Redentor, nos asilos que protege e ampara, a esposa do presidente Getúlio Vargas deixa um traço marcante da sua fé, que é a de todos os filhos desta terra que recebeu o nome de Santa Cruz.

"Só a fé controla e vivifica, dá energia e vence os poderes e os obstáculos".

Com estas palavras, o cardinal Sebastião Leme assinalava, na manhã de ontem, nos terrenos da "Cidade das Meninas", o significado eloquente da festa que ali se realizou, debaixo de um sol bem carioca e bem brasileiro, na vastíssima área, à margem do Rio-Petropolis, ao ter lugar a colocação da Cruz de Cristo, no ponto em que, dentro em breve, se erguerá a majestosa obra que vai abrigar, de início, 5.000 crianças.

A "Cidade das Meninas" não será nem asilo, nem abrigo, mas, verdadeiramente, uma cidade, com o seu hospital, as suas casas, as suas chácaras, as suas fabricas, as suas oficinas, os seus próprios recursos, enfim.

A CERIMONIA
Cerca de 100 horas, a sr. Darcy Vargas, que se fazia acompanhar de um grande grupo de suas abnegadas colaboradoras, chegava ao local da cerimônia, situado no quilômetro 28 da Rio-Petropolis, próximo a Pilar, onde foi recebida com grandes demonstrações de apreço e simpatia.

Cerca de mil crianças das escolas da localidade, a banda de música do Abrigo Redentor, uma delegação da "Casa do Pequeno Jornaleiro", e figuras de destaque na sociedade carioca estavam presentes.

O sr. Darcy Vargas, Bispo de Niterói, especialmente convidados, ali chegaram momentos depois, sendo recebidos por toda a diretoria da Fundação Darcy Vargas, tendo à frente os srs. Romero Estelita e Levi Miranda.

A banda cerimonial teve início então. Em uma pequena elevação do terreno, é colocada a Cruz de Cristo, que até ali fora carregada pelos pequenos jornaleiros. Após ser plantado o símbolo da fé católica, o cardinal Sebastião Leme deu a bênção. A sr. Darcy Vargas, que se encontrava ladeada pela sr. Gustavo Capanema, foi cercada por grande numero de crianças.

A menina Diva Cortez e a professora Luperdina Simoes saudam, em seguida, a sr. Darcy Vargas, enaltecendo a sua campanha de benemerência.

Levi Miranda — o apóstolo da pobreza carioca — fala, em nome da sr. Darcy Vargas, agradecendo a presença do cardinal Leme e das demais autoridades. Refere-se à campanha e diz que a Cruz de Cristo era, para todos, exemplo e estímulo, na certeza de que, sob seus auspícios, a primeira da ma do país teria, sempre, coragem, para realizar a sua grande obra de humanismo, entre todas as que, em todos os pontos do país, realiza, em benefício de milhares de desafortunados. O cardinal Leme diz, também, algumas palavras. Fala com entusiasmo e com emoção, dizendo que a sr. Darcy Vargas merecia o apoio e a solidariedade de todos. As crianças ficavam-lhe a dever o maior dos benefícios. E, por sua vez, proporcionava uma lição de quanto a força de vontade e a generosidade podem edificar. Ao terminar, pediu a todos que, de joelhos, rezassem uma Ave Maria, pela paz no mundo e especialmente pela tranquilidade do nosso país e pela saúde do presidente Getúlio Vargas, para que ele, governando o Brasil, pudesse torná-lo, cada vez mais feliz e mais prospero. Por último, a sr. Darcy Vargas fez uma longa distribuição de doces, balas e leite às crianças da localidade, atendendo a mais de mil. Ao se retirar, novas e calorosas manifestações e simpatia a piedosa dama recebeu, pela grande obra de assistência social que realiza, sem temer sacrificios e sem pessimismo, sem vacilações, sem desfalecimentos.



AVISO -- Acham-se á venda no "grill" os tickets do Reveillon. Não se reservam mesas.

COLOCADA A CRUZ DE CRISTO NOS TERRENOS DA "CIDADE DAS MENINAS"

PRESENTES A SRA. DARCY VARGAS E O CARDIAL SEBASTIÃO LEME



Todas as grandes obras de assistência social da sr. Darcy Vargas têm um sentido cristão e humano como cristão e humano é toda a sua campanha de filantropia e caridade.

Ela é essencialmente brasileira, e não lhe podiam faltar, assim, as características da nossa civilização.

Na Casa do Pequeno Jornaleiro, no Lar Proletário, no Abrigo Redentor, nos asilos que protege e ampara, a esposa do presidente Getúlio Vargas deixa um traço marcante da sua fé, que é a de todos os filhos desta terra que recebeu o nome de Santa Cruz.

"Só a fé controla e vivifica, dá energia e vence os poderes e os obstáculos".

Com estas palavras, o cardinal Sebastião Leme assinalava, na manhã de ontem, nos terrenos da "Cidade das Meninas", o significado eloquente da festa que ali se realizou, debaixo de um sol bem carioca e bem brasileiro, na vastíssima área, à margem do Rio-Petropolis, ao ter lugar a colocação da Cruz de Cristo, no ponto em que, dentro em breve, se erguerá a majestosa obra que vai abrigar, de início, 5.000 crianças.

A "Cidade das Meninas" não será nem asilo, nem abrigo, mas, verdadeiramente, uma cidade, com o seu hospital, as suas casas, as suas chácaras, as suas fabricas, as suas oficinas, os seus próprios recursos, enfim.

A CERIMONIA
Cerca de 100 horas, a sr. Darcy Vargas, que se fazia acompanhar de um grande grupo de suas abnegadas colaboradoras, chegava ao local da cerimônia, situado no quilômetro 28 da Rio-Petropolis, próximo a Pilar, onde foi recebida com grandes demonstrações de apreço e simpatia.

Cerca de mil crianças das escolas da localidade, a banda de música do Abrigo Redentor, uma delegação da "Casa do Pequeno Jornaleiro", e figuras de destaque na sociedade carioca estavam presentes.

O sr. Darcy Vargas, Bispo de Niterói, especialmente convidados, ali chegaram momentos depois, sendo recebidos por toda a diretoria da Fundação Darcy Vargas, tendo à frente os srs. Romero Estelita e Levi Miranda.

A banda cerimonial teve início então. Em uma pequena elevação do terreno, é colocada a Cruz de Cristo, que até ali fora carregada pelos pequenos jornaleiros. Após ser plantado o símbolo da fé católica, o cardinal Sebastião Leme deu a bênção. A sr. Darcy Vargas, que se encontrava ladeada pela sr. Gustavo Capanema, foi cercada por grande numero de crianças.

A menina Diva Cortez e a professora Luperdina Simoes saudam, em seguida, a sr. Darcy Vargas, enaltecendo a sua campanha de benemerência.

Levi Miranda — o apóstolo da pobreza carioca — fala, em nome da sr. Darcy Vargas, agradecendo a presença do cardinal Leme e das demais autoridades. Refere-se à campanha e diz que a Cruz de Cristo era, para todos, exemplo e estímulo, na certeza de que, sob seus auspícios, a primeira da ma do país teria, sempre, coragem, para realizar a sua grande obra de humanismo, entre todas as que, em todos os pontos do país, realiza, em benefício de milhares de desafortunados. O cardinal Leme diz, também, algumas palavras. Fala com entusiasmo e com emoção, dizendo que a sr. Darcy Vargas merecia o apoio e a solidariedade de todos. As crianças ficavam-lhe a dever o maior dos benefícios. E, por sua vez, proporcionava uma lição de quanto a força de vontade e a generosidade podem edificar. Ao terminar, pediu a todos que, de joelhos, rezassem uma Ave Maria, pela paz no mundo e especialmente pela tranquilidade do nosso país e pela saúde do presidente Getúlio Vargas, para que ele, governando o Brasil, pudesse torná-lo, cada vez mais feliz e mais prospero. Por último, a sr. Darcy Vargas fez uma longa distribuição de doces, balas e leite às crianças da localidade, atendendo a mais de mil. Ao se retirar, novas e calorosas manifestações e simpatia a piedosa dama recebeu, pela grande obra de assistência social que realiza, sem temer sacrificios e sem pessimismo, sem vacilações, sem desfalecimentos.

VIAGEM MINISTERIAL AO SUL DE MINAS

O Ministro da Guerra Não Passará o Quinto Aniversario de Sua Administração no Rio

Completando a 9 do corrente o 5º aniversario de sua administração à frente dos destinos do Exército e do Ministério da Guerra, o general Eurico Dutra resolveu passar a data fora desta capital, viajando na madrugada daquele dia em visita de inspeção aos corpos de tropas e estabelecimentos subordinados à 4ª Região Militar. S. excia. que viajara de automóvel acompanhado dos ten. cel. Paulo Mac Cord, major Oronce Guerin e capitão Ovidio Alves Beraldo, oficiais de seu gabinete; capitão Alceu de Macedo Linares e 1º tenente José Fragonetti, ambos ajudantes de ordens, vai diretamente a Três Corações, sede do 4º Regimento de Cavalaria Divisionário, onde será recebido não só pelo respectivo comandante e seus oficiais, como pelo general Cristóvão Barcelos, comandante da 4ª Divisão de Infantaria e guarnição do Estado de Minas Gerais. Em seguida, prosseguirá em visitas aos corpos de tropas e estabelecimentos sediados na zona do sul de Minas.

Em face dessa resolução ministerial, as justas manifestações de apreço, que estavam projetadas nos meios civis e armados desta capital por motivo daquele aniversario, inclusive o almoço de praxe dos oficiais de gabinete, ficou estabelecido não mais se realizarem, nem antes, nem depois do regresso do general Eurico Dutra, que deverá verificar-se possivelmente na próxima quinta-feira.

A Lingada Partiu-se Esmagando o Estivador

O vapor "São Paulo", pertencente à Companhia Comércio e Navegação, achava-se atracado no Armazém 16 do Cais do Porto, e estava sendo carregado de peixe para Ilhéus. Nesse serviço trabalhavam varios operarios, e entre eles o estivador Antonio Manuel da Rocha, casado, de 42 anos, morando na Travessa Mauriti, em Niterói, que recebia, de cima do convés as lingadas, desamarrando os fardos de 60 quilos, manobrados pelo guindaste.

O trabalho corria normalmente, quando uma lingada, já sobre o navio teve o estropo partido caindo todo o peso sobre o infeliz estivador, causando-lhe morte instantânea.

A polícia compareceu ao local, fazendo remover o cadáver de Manuel Rocha, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

tusiasmo e com emoção, dizendo que a sr. Darcy Vargas merecia o apoio e a solidariedade de todos. As crianças ficavam-lhe a dever o maior dos benefícios. E, por sua vez, proporcionava uma lição de quanto a força de vontade e a generosidade podem edificar. Ao terminar, pediu a todos que, de joelhos, rezassem uma Ave Maria, pela paz no mundo e especialmente pela tranquilidade do nosso país e pela saúde do presidente Getúlio Vargas, para que ele, governando o Brasil, pudesse torná-lo, cada vez mais feliz e mais prospero. Por último, a sr. Darcy Vargas fez uma longa distribuição de doces, balas e leite às crianças da localidade, atendendo a mais de mil. Ao se retirar, novas e calorosas manifestações e simpatia a piedosa dama recebeu, pela grande obra de assistência social que realiza, sem temer sacrificios e sem pessimismo, sem vacilações, sem desfalecimentos.

A CERIMONIA
Cerca de 100 horas, a sr. Darcy Vargas, que se fazia acompanhar de um grande grupo de suas abnegadas colaboradoras, chegava ao local da cerimônia, situado no quilômetro 28 da Rio-Petropolis, próximo a Pilar, onde foi recebida com grandes demonstrações de apreço e simpatia.

Cerca de mil crianças das escolas da localidade, a banda de música do Abrigo Redentor, uma delegação da "Casa do Pequeno Jornaleiro", e figuras de destaque na sociedade carioca estavam presentes.

O sr. Darcy Vargas, Bispo de Niterói, especialmente convidados, ali chegaram momentos depois, sendo recebidos por toda a diretoria da Fundação Darcy Vargas, tendo à frente os srs. Romero Estelita e Levi Miranda.

A banda cerimonial teve início então. Em uma pequena elevação do terreno, é colocada a Cruz de Cristo, que até ali fora carregada pelos pequenos jornaleiros. Após ser plantado o símbolo da fé católica, o cardinal Sebastião Leme deu a bênção. A sr. Darcy Vargas, que se encontrava ladeada pela sr. Gustavo Capanema, foi cercada por grande numero de crianças.

A menina Diva Cortez e a professora Luperdina Simoes saudam, em seguida, a sr. Darcy Vargas, enaltecendo a sua campanha de benemerência.

Levi Miranda — o apóstolo da pobreza carioca — fala, em nome da sr. Darcy Vargas, agradecendo a presença do cardinal Leme e das demais autoridades. Refere-se à campanha e diz que a Cruz de Cristo era, para todos, exemplo e estímulo, na certeza de que, sob seus auspícios, a primeira da ma do país teria, sempre, coragem, para realizar a sua grande obra de humanismo, entre todas as que, em todos os pontos do país, realiza, em benefício de milhares de desafortunados. O cardinal Leme diz, também, algumas palavras. Fala com entusiasmo e com emoção, dizendo que a sr. Darcy Vargas merecia o apoio e a solidariedade de todos. As crianças ficavam-lhe a dever o maior dos benefícios. E, por sua vez, proporcionava uma lição de quanto a força de vontade e a generosidade podem edificar. Ao terminar, pediu a todos que, de joelhos, rezassem uma Ave Maria, pela paz no mundo e especialmente pela tranquilidade do nosso país e pela saúde do presidente Getúlio Vargas, para que ele, governando o Brasil, pudesse torná-lo, cada vez mais feliz e mais prospero. Por último, a sr. Darcy Vargas fez uma longa distribuição de doces, balas e leite às crianças da localidade, atendendo a mais de mil. Ao se retirar, novas e calorosas manifestações e simpatia a piedosa dama recebeu, pela grande obra de assistência social que realiza, sem temer sacrificios e sem pessimismo, sem vacilações, sem desfalecimentos.

A CERIMONIA
Cerca de 100 horas, a sr. Darcy Vargas, que se fazia acompanhar de um grande grupo de suas abnegadas colaboradoras, chegava ao local da cerimônia, situado no quilômetro 28 da Rio-Petropolis, próximo a Pilar, onde foi recebida com grandes demonstrações de apreço e simpatia.

Cerca de mil crianças das escolas da localidade, a banda de música do Abrigo Redentor, uma delegação da "Casa do Pequeno Jornaleiro", e figuras de destaque na sociedade carioca estavam presentes.

O sr. Darcy Vargas, Bispo de Niterói, especialmente convidados, ali chegaram momentos depois, sendo recebidos por toda a diretoria da Fundação Darcy Vargas, tendo à frente os srs. Romero Estelita e Levi Miranda.

A banda cerimonial teve início então. Em uma pequena elevação do terreno, é colocada a Cruz de Cristo, que até ali fora carregada pelos pequenos jornaleiros. Após ser plantado o símbolo da fé católica, o cardinal Sebastião Leme deu a bênção. A sr. Darcy Vargas, que se encontrava ladeada pela sr. Gustavo Capanema, foi cercada por grande numero de crianças.

A menina Diva Cortez e a professora Luperdina Simoes saudam, em seguida, a sr. Darcy Vargas, enaltecendo a sua campanha de benemerência.

Levi Miranda — o apóstolo da pobreza carioca — fala, em nome da sr. Darcy Vargas, agradecendo a presença do cardinal Leme e das demais autoridades. Refere-se à campanha e diz que a Cruz de Cristo era, para todos, exemplo e estímulo, na certeza de que, sob seus auspícios, a primeira da ma do país teria, sempre, coragem, para realizar a sua grande obra de humanismo, entre todas as que, em todos os pontos do país, realiza, em benefício de milhares de desafortunados. O cardinal Leme diz, também, algumas palavras. Fala com entusiasmo e com emoção, dizendo que a sr. Darcy Vargas merecia o apoio e a solidariedade de todos. As crianças ficavam-lhe a dever o maior dos benefícios. E, por sua vez, proporcionava uma lição de quanto a força de vontade e a generosidade podem edificar. Ao terminar, pediu a todos que, de joelhos, rezassem uma Ave Maria, pela paz no mundo e especialmente pela tranquilidade do nosso país e pela saúde do presidente Getúlio Vargas, para que ele, governando o Brasil, pudesse torná-lo, cada vez mais feliz e mais prospero. Por último, a sr. Darcy Vargas fez uma longa distribuição de doces, balas e leite às crianças da localidade, atendendo a mais de mil. Ao se retirar, novas e calorosas manifestações e simpatia a piedosa dama recebeu, pela grande obra de assistência social que realiza, sem temer sacrificios e sem pessimismo, sem vacilações, sem desfalecimentos.

Brasil - Portugal

O governo português, incumbido o dr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, de transmitir a s. excia. o sr. presidente da República Brasileira, o seu reconhecimento pelos cordialíssimos sentimentos expressos pelo dr. Getúlio Vargas para com Portugal por intermédio do diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, sr. Antonio Ferro, pedindo-lhe que renove a certeza de que tais sentimentos são fielmente correspondidos em todo o Portugal como é do conhecimento do eminente chefe do Estado Brasileiro.

O sr. Embaixador de Portugal foi encarregado ainda de fazer sentir ao dr. Getúlio Vargas que o governo português, empenhado devotadamente na obra de fraternidade luso-brasileira não poderia deixar apoiar mais firme nem incentivo melhor do que essa continuação de idéias tão significativamente afirmadas por s. excia.

O dr. Martinho Nobre de Melo, desempenhou-se ontem mesmo da sua missão junto da Presidência da República e do Ministério das Relações Exteriores.

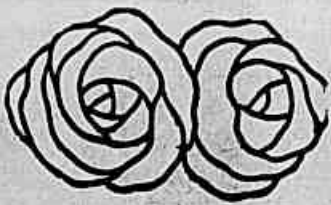


Com mensalidade de 5\$ e 10\$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5º andar
Tel. 23-2555

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica -- Depura -- Revigora -- Vence a anemia, o raquitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas farmacias

ELEGANCIA



Senhora
CHARLES BARRENNE



Senhora
GEORGE HIME



Estas três fotografias apresentam três senhoras da alta sociedade carioca. Três figuras das mais elegantes do mundo brasileiro. São elas, sra. Jorge Hime, sra. Maria Luiza Melo, sra. Charles Barrenne.

As fotografias tornam desnecessárias as palavras. E os leitores melhor poderão julgá-las através das poses publicadas pela revista SOMBRA.



Senhora MARIA LUIZA MELO

PRIMEIRO ACONTECIMENTO MUNDANO DO VERÃO

FESTA HIPICA

Realizar-se-á no próximo dia 14 de dezembro, às 14.30 horas, no Estádio da Gávea, uma elegantíssima tarde hipica, promovida pelo Clube de Regatas Flamengo, em benefício do Patronato Operário da Gávea.

Grande é a expectativa de todo o mundo em torno desta festa que constará do seguinte programa: Uma primeira parte para estrepantes, amazonas, meninas e meninos. Premios para os tres primeiros colocados. Segunda parte: provas por oficiais do Exército. Terceira parte: Para cavaleiros civis, amazonas e militares. Não queremos fazer indiscreções sobre os nomes das amazonas e dos cavaleiros para não acanhar a turma dos principiantes, pois a todos, grandes e pequenos, o espírito esportivo deve deixar a oportunidade de afirmar suas qualidades.



O apartamento do sr. Henrique Liberal prima pela sua de coração inteligentemente realizada. Em todos os seus detalhes imperam o bom gosto e a sobriedade. Tudo, na verdade, uma sã tese perfeita do espírito artístico do seu dono — um decorador conciente do seu equilíbrio de artista.

Mas a razão desta nota é bem outra. Queremos dizer que o sr. Henrique Liberal é uma das figuras da nossa sociedade que melhor recebem. As reuniões elegantes em seu magnífico apartamento estão constantemente na ordem do dia. E a fotografia que hoje publicamos é uma ilustração significativa do ambiente de distinção e elegância que invariavelmente caracteriza os cock-tails oferecidos pelo sr. Henrique Liberal. Nela vemos a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e os srs. Elin O'Shannessy e H. Russell.

E' uma foto da revista SOMBRA, publicada no ultimo numero, numa serie em que punha em revista os mais notaveis acontecimentos sociais da estação elegante de 1941.



HENRYK SZERYNG NA CULTURA ARTISTICA

Apresentará a Cultura, aos seus associados nas noites de 10 e 11 do corrente na Escola Nacional de Música, o violinista Henryk Szeryng, jovem artista que fará sua estréia no continente americano sob auspícios da Cultura Artística. Nasceu em Varsovia, em 1918, iniciando seus estudos musicais que foi completar em Berlim com o famoso professor Carl Flesch. Magnífico êxito foi sua apresentação com a Filarmônica de Varsovia, o que lhe proporcionou contratos para apresentar-se na Rumania, em toda a Polónia. Foi a Paris tocando com a Orquestra Sinfônica em 1935. Mais tarde atuou em Viena, ressaltando nesta apresentação o êxito excepcional interpretando Concerto de Brahms. Em 1935 interveio no Festival Beethoven sob a direção de Bruno Walter. Tomou seu nome tal relevo, que multiplicaram-se seus concertos percorrendo quase toda a Europa, e tanto o publico como a critica o elogiaram pela perfeita interpretação, destacando sua musicalidade e técnica limpa.

O programa do 1º concerto é o seguinte:

I — Cesar Frank — Sonata;

II — I. S. Bach — 1ª Sonata em Sol menor, para Violino — Solo. — Adagio, Fuga, Siciliana, Presto.

III — Wieniawski — 2º Concerto em Ré menor; Mozart: — Rondó; Francisco Braga — Tango Caprichoso; Paganini: — Capricho XX.

Este flagrante nos mostra a sra. Nenê Loureiro e o sr. Joaquim Sales, que assistem a uma partida de "back-gamon", jogado pela senhora Theodore Xanthaky.

Nas reuniões elegantes do Rio é o "back-gamon" o jogo indispensável. Ele é o esplêndido complemento dessas horas felizes.

Esta fotografia foi batida no apartamento do sr. Henrique Liberal, durante um cock-tail ali realizado.



Uma foto publicada pela revista SOMBRA: sra. Isa Gouvêa Vieira, uma das criaturas mais lindas e elegantes da nossa sociedade, entre os srs. Henrique Liberal e Castelo Branco

CASTELLOES

distribue

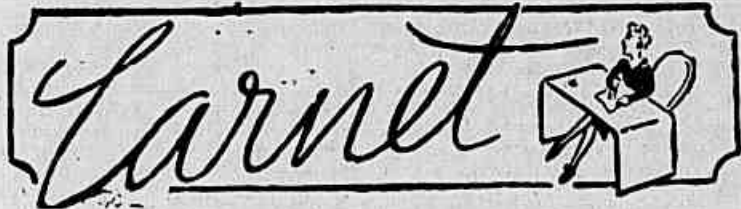
800.000\$ mensais

com

DELPHI CINE CLASSICOS

a sorte dos fumantes

Sociais



FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE — O Departamento Social, em seu programa de dezembro, organizou para hoje, domingo, um chá-danante, das 17.30 às 20 horas, no Salão Nobre, com o concurso da esplêndida orquestra de Napoléon Tavaras.

R. S. CLUBE GINASTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português realizará hoje, a tarde elegante reunião desportiva-mundana recebendo em sua sede a representação da A. C. M., quinta-feira à noite, será a primeira noite cinematográfica do mês. Domingo, 14.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os a.s.: coronel Goulart Jorge Pinheiro Cruz, major Salomão Guimarães Abitans, Antioquino Teles, Milton Raposo Lignori, Santino A. Crespi, Artur Lobo, Carlos Alberto Chaves, Faria, Raul Barbosa.

Senhorinhas: Gutomar dos Santos Albuquerque, Debora Cunha, Miriam Maldonado. Senhoras: profs. Maria C. Pereira de Carvalho, Maria Conceição Cavalcanti de Albuquerque Barros Barreto e Maria Inês Serra; Francisca Gomes, Ana Maria Gouveia, Antonieta de Paula Sodré, Eunice de Souza Soares e o menino Claudenor Marques.

Fazem anos amanhã: os a.s.: major Pedro Luiz Monteloro de Barros, major Hugo Silva; drs. Rodrigo Otávio Filho, Valdemar Schiller, Pedro Dutra de Carvalho Filho, Hilário Lopes da Cruz, Artur do Amaral Vergueiro, Djalma Rodrigues da Cruz, Jorge de Araújo Costa, Amaro Mendes Figueiredo, Placido Marques Prata, Silvio Romero Neto, Norberto Rodrigues de Carvalho, Francisco Lacerda de Matos, Henrique Lacerda Machado, Lino de Macedo, Otacilio Gamberá.

Senhorinhas: Henriqueta Baltazar Tajos, Maria Lucia M. Lopes e Judite Camargo.

Senhoras: prof. Helena Moreira Guimarães; Conceição Otero de Barros, Elvira C. Cabral, Laura Benedita, e Alice Goncalves Moreira.

Senhorita Cecília da Costa Pinto — O dr. João da Costa Pinto e sua exma. esposa, a Maria de Matos, Pinto oferecem, em sua residência, uma festa íntima às pessoas de suas relações.

Senhoras: prof. Helena Moreira Guimarães; Conceição Otero de Barros, Elvira C. Cabral, Laura Benedita, e Alice Goncalves Moreira.

Senhorita Cecília da Costa Pinto — O dr. João da Costa Pinto e sua exma. esposa, a Maria de Matos, Pinto oferecem, em sua residência, uma festa íntima às pessoas de suas relações.

Senhoras: prof. Helena Moreira Guimarães; Conceição Otero de Barros, Elvira C. Cabral, Laura Benedita, e Alice Goncalves Moreira.

Senhorita Cecília da Costa Pinto — O dr. João da Costa Pinto e sua exma. esposa, a Maria de Matos, Pinto oferecem, em sua residência, uma festa íntima às pessoas de suas relações.

Senhoras: prof. Helena Moreira Guimarães; Conceição Otero de Barros, Elvira C. Cabral, Laura Benedita, e Alice Goncalves Moreira.

Senhorita Cecília da Costa Pinto — O dr. João da Costa Pinto e sua exma. esposa, a Maria de Matos, Pinto oferecem, em sua residência, uma festa íntima às pessoas de suas relações.

Senhoras: prof. Helena Moreira Guimarães; Conceição Otero de Barros, Elvira C. Cabral, Laura Benedita, e Alice Goncalves Moreira.

Senhorita Cecília da Costa Pinto — O dr. João da Costa Pinto e sua exma. esposa, a Maria de Matos, Pinto oferecem, em sua residência, uma festa íntima às pessoas de suas relações.

Senhoras: prof. Helena Moreira Guimarães; Conceição Otero de Barros, Elvira C. Cabral, Laura Benedita, e Alice Goncalves Moreira.

Senhorita Cecília da Costa Pinto — O dr. João da Costa Pinto e sua exma. esposa, a Maria de Matos, Pinto oferecem, em sua residência, uma festa íntima às pessoas de suas relações.

Senhoras: prof. Helena Moreira Guimarães; Conceição Otero de Barros, Elvira C. Cabral, Laura Benedita, e Alice Goncalves Moreira.

Senhorita Cecília da Costa Pinto — O dr. João da Costa Pinto e sua exma. esposa, a Maria de Matos, Pinto oferecem, em sua residência, uma festa íntima às pessoas de suas relações.

Senhoras: prof. Helena Moreira Guimarães; Conceição Otero de Barros, Elvira C. Cabral, Laura Benedita, e Alice Goncalves Moreira.

Senhorita Cecília da Costa Pinto — O dr. João da Costa Pinto e sua exma. esposa, a Maria de Matos, Pinto oferecem, em sua residência, uma festa íntima às pessoas de suas relações.

Senhoras: prof. Helena Moreira Guimarães; Conceição Otero de Barros, Elvira C. Cabral, Laura Benedita, e Alice Goncalves Moreira.

Senhorita Cecília da Costa Pinto — O dr. João da Costa Pinto e sua exma. esposa, a Maria de Matos, Pinto oferecem, em sua residência, uma festa íntima às pessoas de suas relações.



BARATAS não resistem ao Raio-K! Raio-K também fulmina moscas, mosquitos, formigas e outros insetos. Raio-K não mancha. É mais eficiente porque é mais forte e rende mais. Compre sua lata hoje.

MATE-AS COM RAID-K

PRODUTO DA ATLANTIC REFINING CO. OF BRAZIL

NÃO TONTEIA. MATA... ATÉ BARATAS

CABELOS BRANCOS

Escurecimento gradual e inofensivo com Produto DISCRETA. Perfumarias. Dep. 29-4728

CASPA

Extinção imediata. Produtos DISCRETA. Loção — Óleo — Petróleo. Nas Perfumarias. Dep. Tel. 29-4728.

WEST POINT

Copacabanga's most charming place

Av. Atlântica, 516, tel. 47-3330

recomenda os seus

CHAS ELEGANTÍSSIMOS

e as suas

Especialidades de Arte Culinária

Orquestra

GUY DE NOGRADY com

NITZA CODOLBAN no cymbalum



ESCOVAR seus dentes com Kolynos é como banhar-se na água fresca e cristalina de um riacho — estimula e refresca toda a boca. O uso do Kolynos de manhã e à noite, conserva seus dentes claros e brilhantes, o hálito puro e perfumado.

KOLYNOS

Custa menos porque se usa pouco... é concentrado



21 horas, será animada por excelente "jazz".

— Clube dos Contadores — No "Grill-Room" do Casino da Praia o Clube dos Contadores fará, realizar hoje, às 16 horas, um chá danante, oferecido ao seu quadro social.

— Tijuca Tennis Clube — O Tijuca Tennis Clube oferecerá aos seus sócios e famílias, hoje, das 10 às 13 horas, uma encantadora manhã danante, com o concurso de ótima "jazz".

— Liga Amadora Brasileira de Rádio Enlatada (Labre), realizará, hoje, no Horto Florestal, a estrada D.

Enxoval 15 peças por 78\$!

Noivas! Nobreza R. URUGUAYANA 95

Na próxima terça-feira, às 21 horas no Slogue Brasileiro, a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão, destinada à leitura do discurso de encerramento do prêmio de poesia "Raul de Leoni".

A sessão constará de palavras explicativas do presidente da Academia relativas ao prêmio e ao seu doador, do discurso do acadêmico Jonatas Sereno em torno da poesia brasileira e da obra do detentor do prêmio, o poeta Tasso da Silveira, e do discurso de encerramento deste, com um estudo a respeito de Raul de Leoni.

Para assistir a sessão é franco a entrada.

Cruzeiro Turístico

Inter-Americano

O ÊXITO DESSA INICIATIVA. Numerosas famílias desta capital se acham inscritas para o grande Cruzeiro Turístico Inter-Americano, que o Lloyd Brasileiro promove para janeiro próximo em visita às Repúblicas do Uruguai, Argentina e Chile.

A viagem realizará-se a bordo do luxuoso paquete "Almirante Jacquin", do Lloyd Brasileiro, que acaba de passar por grandes e completas reformas. Esse navio seguirá sob o comando do capitão de longo curso Arnaldo Muller dos Reis.

Os excursionistas partirão do Rio a 7 de janeiro próximo, devendo embarcar em Santos os viajantes procedentes de São Paulo. A excursão ao Rio Montevideo-Buenos Aires terá a duração de 17 dias. A excursão ao Chile, que é facultativa para os que forem ao Uruguai e Buenos Aires, abrange a duração de 22 ou 23 dias conforme o viajante preferir regressar diretamente de Buenos Aires para o Rio, ou queira permanecer mais seis dias na capital portenha.

De quase todos os Estados do Brasil virão distintos elementos da sociedade local afim de tomar parte neste interessante passeio.

O Dia da Justiça e o Almoço dos Juristas

Realizar-se-á, amanhã, "Dia da Justiça", às 12.30, nos Salões do Automóvel Club do Brasil, o tradicional almoço dos Juristas, nome pelo qual ficou conhecido o ágape de fraternidade em que, anualmente, tomam parte advogados, solicitadores, magistrados e funcionários da justiça. Será presidido pelo ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, falando em nome da classe o dr. Levi Carneiro.

Estão convidados além dos presidentes dos Tribunais e procuradores gerais, as altas autoridades administrativas do país. Durante o almoço será ouvida interessante orquestra, e dirá versos clássicos a declamadora Vera Korenne, de renome mundial.

A Comissão promotora do busto de Evaristo de Moraes no Tribunal do Juri oferecerá à cidade a reprodução, em bronze, do mesmo busto, para ser colocado numa de nossas praças públicas.

Comemorando o êxito da Campanha em prol da Caixa dos Advogados, será publicado o nome dos beneméritos da nova instituição, bem como ficará em exposição precioso quadro que o sr. Heltor de Pinho, autor do trabalho, ofereceu à Caixa, em sua homenagem.

O Instituto solicitou do ministro da Justiça e do presidente da República fosse declarado feriado forense o dia de amanhã, de ponto facultativo.

Os Bacharelandos da Faculdade de Direito de Niterói Visitaram o Arsenal de Marinha

Os bacharelandos de 1941 da Faculdade de Direito de Niterói visitaram, ontem, o Arsenal de Marinha, tendo percorrido todas as suas dependências. Após, dirigiram-se ao Ministério da Marinha, onde foram recebidos pelo almirante Guilhem.

Saudando o ministro da Marinha, discursou o bacharel Humberto de Melo Carvalho, que teve ocasião de se referir à magnífica impressão causada pela visita ao Arsenal. O ministro Aristides Guilhem agradeceu.

O Monumento a Euzébio de Oliveira

Realiza-se no próximo dia 10 do corrente, às 15 horas, na praça Euzébio de Oliveira (fim da Avenida Pasteur), a inauguração do monumento ao eminente geólogo brasileiro Euzébio de Oliveira. Essa homenagem é promovida pelo diretor e funcionários do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura.



Colendo os Mistérios do Gêio

O FILME DO DIA

Pathé — "Escravos do Destino" — Leonor Barreto e Ari Guaiaba.

O COMENTÁRIO DA NOITE

— Vai ser inaugurado muito breve no sub-solo do Edifício Regina o novo teatro da Companhia Nacional de Aviação Civil, durante a qual serão batizados quatro novos aparelhos. Especialmente convidadas, seguirão, também, para a capital pernambucana, diversas personalidades de destaque, como o ministro do Canadá, sr. Jean Dassy, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Pontes, sr. Noradino Lima, diretor do D. N. C., general Pinto Guedes, juiz Nelson Hungria, Marcondes Filho, do Departamento Administrativo de São Paulo, general Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana, Janduby Carneiro, secretário da Educação da Paraíba, coronel Amílcar Pedernheiras, diretor da D. A. M., major Nelson Vanderlei e os ajudantes de ordens do ministro da Aeronáutica. Seguirão também na mesma comitiva as senhoras do ministro Salgado Filho, do diretor geral do DIP, do ministro do Canadá e uma filha do general Pinto Guedes. As fotografias que ilustram este texto foram apunhadas pouco antes do embarque do ministro da Aeronáutica e sua comitiva.

A Embaixada Médica Brasileira no Catete

O professor Leão da Cunha, que chefiou a embaixada de médicos brasileiros recentemente enviada à Argentina, comunica aos componentes da mesma que o presidente da República os receberá em audiência amanhã, às 15 horas, no Palácio do Catete.

VISITEM

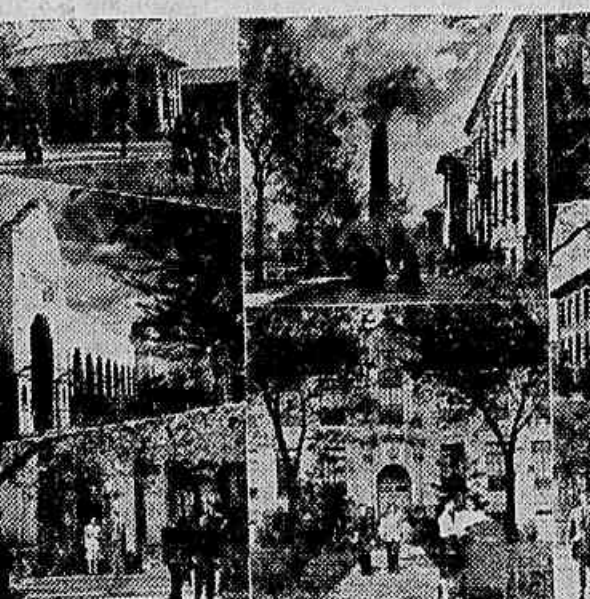
a formidabilíssima! 1ª GRANDE VENDA DE NATAL



MILHÕES DE CORTES DE SEDA PARA PRESENTES EM LINDAS CAIXAS

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

Nossa Senhora da Conceição, Padroeira dos Estados Unidos



Amanhã, segunda-feira, é o dia de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira dos Estados Unidos. Na grande República realizam-se nesse dia, comovidas cerimônias religiosas, das quais participam autoridades e o povo. Entre as comemorações de maior repercussão, deve ser citada a missa solene na Basílica da Universidade Católica de Washington.

Reconhecido o Sindicato dos Editores

O ministro interino do Trabalho, acaba de reconhecer o Sindicato dos Editores de Livros e Publicações, com base territorial em todo o país. De acordo com as leis sindicais, com uma declaração da Comissão de Enquadramento Sindical, devem fazer parte do Sindicato Nacional das Empresas Editoriais de Livros e Publicações Culturais, sediada à rua da Alfândega, 21 — 5º andar, nesta capital, todos os editores e editores-livros (aqueles que editam e têm também livreria) brasileiros. Aqueles que não satisfizerem o pagamento do Imposto Sindical terão uma multa que varia até 5 centos de réis. O ato do Ministério do Trabalho, reconhecendo o Sindicato Nacional das Empresas Editoriais de Livros e Publicações Culturais, teve simpatia editorial do país.

A Data Nacional da Finlândia

O comandante Angelo Nolasco, membro do gabinete militar da presidência da República, esteve na Legação da Finlândia a fim de apresentar os cumprimentos do presidente da República pela passagem da data nacional daquele país.

Reconhecido o Sindicato dos Editores

O ministro interino do Trabalho, acaba de reconhecer o Sindicato dos Editores de Livros e Publicações, com base territorial em todo o país. De acordo com as leis sindicais, com uma declaração da Comissão de Enquadramento Sindical, devem fazer parte do Sindicato Nacional das Empresas Editoriais de Livros e Publicações Culturais, sediada à rua da Alfândega, 21 — 5º andar, nesta capital, todos os editores e editores-livros (aqueles que editam e têm também livreria) brasileiros. Aqueles que não satisfizerem o pagamento do Imposto Sindical terão uma multa que varia até 5 centos de réis. O ato do Ministério do Trabalho, reconhecendo o Sindicato Nacional das Empresas Editoriais de Livros e Publicações Culturais, teve simpatia editorial do país.



A PARTIDA DO MINISTRO SALGADO FILHO E DO SR. LOURIVAL PONTES, PARA RECIFE

Em visita às bases aéreas do norte do país, seguiu, ontem, em avião da F. A. B., sob o comando do capitão Faria Lima, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica. Em Recife, onde ficará dois dias, aquele titular presidirá a uma festa aviatória promovida pela Campanha Nacional de Aviação Civil, durante a qual serão batizados quatro novos aparelhos. Especialmente convidadas, seguirão, também, para a capital pernambucana, diversas personalidades de destaque, como o ministro do Canadá, sr. Jean Dassy, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Pontes, sr. Noradino Lima, diretor do D. N. C., general Pinto Guedes, juiz Nelson Hungria, Marcondes Filho, do Departamento Administrativo de São Paulo, general Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana, Janduby Carneiro, secretário da Educação da Paraíba, coronel Amílcar Pedernheiras, diretor da D. A. M., major Nelson Vanderlei e os ajudantes de ordens do ministro da Aeronáutica. Seguirão também na mesma comitiva as senhoras do ministro Salgado Filho, do diretor geral do DIP, do ministro do Canadá e uma filha do general Pinto Guedes. As fotografias que ilustram este texto foram apunhadas pouco antes do embarque do ministro da Aeronáutica e sua comitiva.

Perfeição e Belleza

Paragon, de custo inferior, sendo u/a máquina perfeita numa joia bonita, vale por um pequeno seguro e elegante de dinheiro bem gasto.

RELOGIOS CHRONOGRAPHOS PARAGON

MAS BOAS JOALHERIAS DO PAIS

MOVIMENTO CATÓLICO

2º DOMINGO DO AD-VENTO

"O Senhor vem a Jerusalém" Em sua primeira vinda, apareceu na Jerusalém da Terra Santa.

Hoje, virá a Jerusalém de nossas almas, e no Natal a Jerusalém de sua Igreja, em que todos alcançarão a salvação.

E reinará paz e alegria pela vinda do Senhor, dizem o Ofertório e o Comunho. O Evangelho prova-nos que Jesus é o Messias que cura as doenças de nossa alma.

Vê, pois, alma cristã, o gozo que te virá de teu Deus.

EPÍSTOLA

Irmãos: Tudo o que está escrito, foi escrito para nosso ensinamento, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança.

O Deus de paciência e de consolação vos de que tendes entre vós sentimentos segundo Jesus Cristo, para que, unânimes, a uma só voz, glorifiqueis a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso, socorrei uns aos outros, como também Cristo vos socorreu para a glória de Deus.

Digo-vos, pois que Jesus Cristo foi o ministro da circuncisão em testemunho da verdade de Deus, e em ratificação das promessas feitas a nossos pais. Quanto aos gentios, que também glorifiquem a Deus em sua misericórdia, como está escrito: Por isso, Senhor, confessar-vos-é entre os povos e cantareis hinos a vossa nome. Alhures está a vossa escitura: Alegrai-vos, nações, com o seu povo. E ainda: Louvai ao Senhor, todos os povos; celebra-o, todas as nações; e cantai bem-diz Israel: Sairá uma raiz do Jesse, e as nações esperarão a Aquele, que dela se inventará para regê-las.

O Deus da esperança vos enche de toda a alegria e paz em vossa fé, para que seiais os mais quíssimos de esperança e de virtude do Espírito Santo.

EVANGELHO

Naquele tempo, ouvindo João, no cárcere, as obras de Cristo, enviou dois de seus discípulos, a dizer-lhe: És tu o que ha de vir ou devemos esperar por outro? E respondendo, Jesus disse-lhes: Ide e relatai a João o que ouvistes e visteis: Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados e bemaventurado é aquele que de mim não se escandalizar. E quando eles já partiam, começou Jesus a falar às turbas acerca de João: Uma canção a voz de quem diz: Eis aqui o que está a vir. Mas quem sabeis a voz de quem diz: Eis aqui o que está a vir? Quem sabeis a voz de quem diz: Eis aqui o que está a vir? Quem sabeis a voz de quem diz: Eis aqui o que está a vir?

Não foi só na Igreja ocidental que esta crença vigorou, mas também na oriental, tanto ortodoxa como sistemática; e até se encontram vestígios dela entre os heréticos e entre aqueles que são estranhos à fé cristã.

Foi em 8 de dezembro de 1854, que se realizou a festa desejada por tantos santos, solicitada por tantos seculares, iniciada por tantos pontífices, e até se encontram vestígios dela entre os heréticos e entre aqueles que são estranhos à fé cristã.

Em 8 de dezembro de 1854, que se realizou a festa desejada por tantos santos, solicitada por tantos seculares, iniciada por tantos pontífices, e até se encontram vestígios dela entre os heréticos e entre aqueles que são estranhos à fé cristã.

Examina-te, digo, e levanta das tuas misérias para que de ti não se envergonhe a Igreja a qual te preza e te venera.

Lembra-se, meu irmão, que nenhuma glória receberá de ti o Senhor, se, confessando-te católico, não confirmares com boas obras a tua profissão.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DE LORETO, em Jacarepaguá, realiza-se, hoje, a festa de Nossa Senhora do Loreto, a grande padroeira dos aviadores, que se revestirá da máxima imponência.

O vigário da Paróquia, padre Ambrosio M. Monteiro, que muito vem trabalhando para a festa, convida para presidir à respectiva comissão, o major Godofredo Vital, do 1º Regimento de Aviação. As solenidades obedecerão ao seguinte programa:

A's 6 horas — Alvorada. A's 7 horas — 1ª missa. A's 8 horas — Missa com comunhão geral das associações paroquiais na intenção dos aviadores falecidos. A's 10 horas — Missa solene cantada pela Schoola Cantorum dos A. I. S. da Escola Apostólica dos R. H. Barnabitas sob a regência do revmo. padre João Batista N. Bisio. As autoridades assistirão à missa celebrada pelo progresso da aviação. Ao Evangelho pregará um orador. Após a missa solene, recepção em honra das autoridades presentes. A's 10.30 — Sonece pregação por largo trecho da paróquia. Ao recolher-se, Panegírico a Benção do SS.

No Largo da Matriz, ornamentada e profusamente iluminada, haverá a animados festejos externos, barracquinhas de prendas, jogos, etc.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL Realizar-se-á, amanhã, na Santa Igreja Catedral Metropolitana, às 8 horas, oficiada por Sua Eminência revmo. o sr. cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano, a ordenação de mais 2 sacerdotes. São eles os clérigos, José Coelho de Alencar e João Baretto de Alencar, sobrinhos do revmo. conego Antonio Coelho de Alencar, da Paróquia Colegiada de São Pedro.

A 1ª missa do padre José será no dia 9, às 9 horas, na matriz de Copacabana, e a 1ª missa do padre João será no dia 10, às 8 horas, na Capela do Seminário de São José, no Rio Comprido.

AMANHÃ, FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Ninguém pôde dizer que a crença explícita na concepção imaculada da Virgem, não existiu pelo menos desde o século XII.

Existiu, espalhou-se gradualmente por toda a Igreja Ocidental e assim se explica que, antes da definição dogmática, de tantas centenas de pastores aparecessem apenas um ou outro que tenha posto em dúvida esta verdade.

Não foi só na Igreja ocidental que esta crença vigorou, mas também na oriental, tanto ortodoxa como sistemática; e até se encontram vestígios dela entre os heréticos e entre aqueles que são estranhos à fé cristã.

Foi em 8 de dezembro de 1854, que se realizou a festa desejada por tantos santos, solicitada por tantos seculares, iniciada por tantos pontífices, e até se encontram vestígios dela entre os heréticos e entre aqueles que são estranhos à fé cristã.

Em 8 de dezembro de 1854, que se realizou a festa desejada por tantos santos, solicitada por tantos seculares, iniciada por tantos pontífices, e até se encontram vestígios dela entre os heréticos e entre aqueles que são estranhos à fé cristã.

Examina-te, digo, e levanta das tuas misérias para que de ti não se envergonhe a Igreja a qual te preza e te venera.

Lembra-se, meu irmão, que nenhuma glória receberá de ti o Senhor, se, confessando-te católico, não confirmares com boas obras a tua profissão.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DE LORETO, em Jacarepaguá, realiza-se, hoje, a festa de Nossa Senhora do Loreto, a grande padroeira dos aviadores, que se revestirá da máxima imponência.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

Concursos Em Realização

Candidatos Chamados a Exame Médico

COMISSARIO DE POLICIA — O "Diário Oficial" de ontem publicou os resultados das provas de Direito Constitucional e Direito Civil. Corografia do Brasil e idioma estrangeiro. As provas de Corografia do Brasil e idioma estrangeiro, serão mostradas aos interessados na próxima terça-feira, das 16 às 17 horas.

DATILOGRAFO — Amanhã, às 17 horas, serão identificadas as provas de conhecimentos gerais de Fortaleza, Recife e Salvador.

AUXILIAR E DATILOGRAFO (I. P. S.) — Serão identificadas, amanhã, às 14 horas, as provas de nível mental e português de datilografia, realizadas em Ponta da Moura.

PROVAS EM REALIZAÇÃO — APÓS O EXAME DE DATILOGRAFIA — Foram aprovados em sanidade e capacidade física, os candidatos habilitados nas seguintes provas: laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina; tecnólogo auxiliar XII do 1.º T. laboratorista auxiliar, da D. I. P. O. A.; e laboratorista auxiliar, do I. O. C.

TOPOGRAFO — Serão identificadas amanhã, às 17 horas, a parte II da prova para topógrafo, no Rio de Janeiro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas no D. S. inscrições para os seguintes concursos: provas: diplomata (títulos), telegrafista D. C. T. e Inspeção XIV (veterinário) da D. I. P. O. A. até 11 do corrente; desenhistas do Laboratório Central de Enologia e Inspeção XIV (Químico) da D. I. P. O. A. até 16 do corrente; desenhistas, até 18 do corrente; médico sanitário, até 29 do corrente; datilógrafo do DASP, até 30 do corrente; oficial telegrafista, até 15 de janeiro; postalista, até 2 de fevereiro.

CHAMADOS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do INEP, na praça Marechal Américo, para submeter a prova de sanidade e capacidade física, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos:

Dia 8, às 11 horas — Escriturário: 2.418 — 2.421 — 2.423 — 2.424 — 2.425 — 2.426 — 2.427 — 2.428 — 2.429 — 2.431 — 2.432 — 2.433 — 2.434 — 2.435 — 2.436 — 2.437 — 2.439 — 2.440 — 2.441 — 2.442 — 2.443 — 2.444 — 2.445 — 2.446 — 2.447 — 2.448 — 2.449 — 2.450 — 2.451 — 2.452 — 2.453 — 2.454 — 2.455 — 2.456 — 2.457 — 2.458 — 2.459 — 2.460 — 2.461 — 2.462 — 2.463 — 2.464 — 2.465 — 2.466 — 2.467 — 2.468 — 2.469 — 2.470 — 2.471 — 2.472 — 2.473 — 2.474 — 2.475 — 2.476 — 2.477 — 2.478 — 2.479 — 2.480 — 2.481 — 2.482 — 2.483 — 2.484 — 2.485 — 2.486 — 2.487 — 2.488 — 2.489 — 2.490 — 2.491 — 2.492 — 2.493 — 2.494 — 2.495 — 2.496 — 2.497 — 2.498 — 2.499 — 2.500 — 2.501 — 2.502 — 2.503 — 2.504 — 2.505 — 2.506 — 2.507 — 2.508 — 2.509 — 2.510 — 2.511 — 2.512 — 2.513 — 2.514 — 2.515 — 2.516 — 2.517 — 2.518 — 2.519 — 2.520 — 2.521 — 2.522 — 2.523 — 2.524 — 2.525 — 2.526 — 2.527 — 2.528 — 2.529 — 2.530 — 2.531 — 2.532 — 2.533 — 2.534 — 2.535 — 2.536 — 2.537 — 2.538 — 2.539 — 2.540 — 2.541 — 2.542 — 2.543 — 2.544 — 2.545 — 2.546 — 2.547 — 2.548 — 2.549 — 2.550 — 2.551 — 2.552 — 2.553 — 2.554 — 2.555 — 2.556 — 2.557 — 2.558 — 2.559 — 2.560 — 2.561 — 2.562 — 2.563 — 2.564 — 2.565 — 2.566 — 2.567 — 2.568 — 2.569 — 2.570 — 2.571 — 2.572 — 2.573 — 2.574 — 2.575 — 2.576 — 2.577 — 2.578 — 2.579 — 2.580 — 2.581 — 2.582 — 2.583 — 2.584 — 2.585 — 2.586 — 2.587 — 2.588 — 2.589 — 2.590 — 2.591 — 2.592 — 2.593 — 2.594 — 2.595 — 2.596 — 2.597 — 2.598 — 2.599 — 2.600 — 2.601 — 2.602 — 2.603 — 2.604 — 2.605 — 2.606 — 2.607 — 2.608 — 2.609 — 2.610 — 2.611 — 2.612 — 2.613 — 2.614 — 2.615 — 2.616 — 2.617 — 2.618 — 2.619 — 2.620 — 2.621 — 2.622 — 2.623 — 2.624 — 2.625 — 2.626 — 2.627 — 2.628 — 2.629 — 2.630 — 2.631 — 2.632 — 2.633 — 2.634 — 2.635 — 2.636 — 2.637 — 2.638 — 2.639 — 2.640 — 2.641 — 2.642 — 2.643 — 2.644 — 2.645 — 2.646 — 2.647 — 2.648 — 2.649 — 2.650 — 2.651 — 2.652 — 2.653 — 2.654 — 2.655 — 2.656 — 2.657 — 2.658 — 2.659 — 2.660 — 2.661 — 2.662 — 2.663 — 2.664 — 2.665 — 2.666 — 2.667 — 2.668 — 2.669 — 2.670 — 2.671 — 2.672 — 2.673 — 2.674 — 2.675 — 2.676 — 2.677 — 2.678 — 2.679 — 2.680 — 2.681 — 2.682 — 2.683 — 2.684 — 2.685 — 2.686 — 2.687 — 2.688 — 2.689 — 2.690 — 2.691 — 2.692 — 2.693 — 2.694 — 2.695 — 2.696 — 2.697 — 2.698 — 2.699 — 2.700 — 2.701 — 2.702 — 2.703 — 2.704 — 2.705 — 2.706 — 2.707 — 2.708 — 2.709 — 2.710 — 2.711 — 2.712 — 2.713 — 2.714 — 2.715 — 2.716 — 2.717 — 2.718 — 2.719 — 2.720 — 2.721 — 2.722 — 2.723 — 2.724 — 2.725 — 2.726 — 2.727 — 2.728 — 2.729 — 2.730 — 2.731 — 2.732 — 2.733 — 2.734 — 2.735 — 2.736 — 2.737 — 2.738 — 2.739 — 2.740 — 2.741 — 2.742 — 2.743 — 2.744 — 2.745 — 2.746 — 2.747 — 2.748 — 2.749 — 2.750 — 2.751 — 2.752 — 2.753 — 2.754 — 2.755 — 2.756 — 2.757 — 2.758 — 2.759 — 2.760 — 2.761 — 2.762 — 2.763 — 2.764 — 2.765 — 2.766 — 2.767 — 2.768 — 2.769 — 2.770 — 2.771 — 2.772 — 2.773 — 2.774 — 2.775 — 2.776 — 2.777 — 2.778 — 2.779 — 2.780 — 2.781 — 2.782 — 2.783 — 2.784 — 2.785 — 2.786 — 2.787 — 2.788 — 2.789 — 2.790 — 2.791 — 2.792 — 2.793 — 2.794 — 2.795 — 2.796 — 2.797 — 2.798 — 2.799 — 2.800 — 2.801 — 2.802 — 2.803 — 2.804 — 2.805 — 2.806 — 2.807 — 2.808 — 2.809 — 2.810 — 2.811 — 2.812 — 2.813 — 2.814 — 2.815 — 2.816 — 2.817 — 2.818 — 2.819 — 2.820 — 2.821 — 2.822 — 2.823 — 2.824 — 2.825 — 2.826 — 2.827 — 2.828 — 2.829 — 2.830 — 2.831 — 2.832 — 2.833 — 2.834 — 2.835 — 2.836 — 2.837 — 2.838 — 2.839 — 2.840 — 2.841 — 2.842 — 2.843 — 2.844 — 2.845 — 2.846 — 2.847 — 2.848 — 2.849 — 2.850 — 2.851 — 2.852 — 2.853 — 2.854 — 2.855 — 2.856 — 2.857 — 2.858 — 2.859 — 2.860 — 2.861 — 2.862 — 2.863 — 2.864 — 2.865 — 2.866 — 2.867 — 2.868 — 2.869 — 2.870 — 2.871 — 2.872 — 2.873 — 2.874 — 2.875 — 2.876 — 2.877 — 2.878 — 2.879 — 2.880 — 2.881 — 2.882 — 2.883 — 2.884 — 2.885 — 2.886 — 2.887 — 2.888 — 2.889 — 2.890 — 2.891 — 2.892 — 2.893 — 2.894 — 2.895 — 2.896 — 2.897 — 2.898 — 2.899 — 2.900 — 2.901 — 2.902 — 2.903 — 2.904 — 2.905 — 2.906 — 2.907 — 2.908 — 2.909 — 2.910 — 2.911 — 2.912 — 2.913 — 2.914 — 2.915 — 2.916 — 2.917 — 2.918 — 2.919 — 2.920 — 2.921 — 2.922 — 2.923 — 2.924 — 2.925 — 2.926 — 2.927 — 2.928 — 2.929 — 2.930 — 2.931 — 2.932 — 2.933 — 2.934 — 2.935 — 2.936 — 2.937 — 2.938 — 2.939 — 2.940 — 2.941 — 2.942 — 2.943 — 2.944 — 2.945 — 2.946 — 2.947 — 2.948 — 2.949 — 2.950 — 2.951 — 2.952 — 2.953 — 2.954 — 2.955 — 2.956 — 2.957 — 2.958 — 2.959 — 2.960 — 2.961 — 2.962 — 2.963 — 2.964 — 2.965 — 2.966 — 2.967 — 2.968 — 2.969 — 2.970 — 2.971 — 2.972 — 2.973 — 2.974 — 2.975 — 2.976 — 2.977 — 2.978 — 2.979 — 2.980 — 2.981 — 2.982 — 2.983 — 2.984 — 2.985 — 2.986 — 2.987 — 2.988 — 2.989 — 2.990 — 2.991 — 2.992 — 2.993 — 2.994 — 2.995 — 2.996 — 2.997 — 2.998 — 2.999 — 3.000 — 3.001 — 3.002 — 3.003 — 3.004 — 3.005 — 3.006 — 3.007 — 3.008 — 3.009 — 3.010 — 3.011 — 3.012 — 3.013 — 3.014 — 3.015 — 3.016 — 3.017 — 3.018 — 3.019 — 3.020 — 3.021 — 3.022 — 3.023 — 3.024 — 3.025 — 3.026 — 3.027 — 3.028 — 3.029 — 3.030 — 3.031 — 3.032 — 3.033 — 3.034 — 3.035 — 3.036 — 3.037 — 3.038 — 3.039 — 3.040 — 3.041 — 3.042 — 3.043 — 3.044 — 3.045 — 3.046 — 3.047 — 3.048 — 3.049 — 3.050 — 3.051 — 3.052 — 3.053 — 3.054 — 3.055 — 3.056 — 3.057 — 3.058 — 3.059 — 3.060 — 3.061 — 3.062 — 3.063 — 3.064 — 3.065 — 3.066 — 3.067 — 3.068 — 3.069 — 3.070 — 3.071 — 3.072 — 3.073 — 3.074 — 3.075 — 3.076 — 3.077 — 3.078 — 3.079 — 3.080 — 3.081 — 3.082 — 3.083 — 3.084 — 3.085 — 3.086 — 3.087 — 3.088 — 3.089 — 3.090 — 3.091 — 3.092 — 3.093 — 3.094 — 3.095 — 3.096 — 3.097 — 3.098 — 3.099 — 3.100 — 3.101 — 3.102 — 3.103 — 3.104 — 3.105 — 3.106 — 3.107 — 3.108 — 3.109 — 3.110 — 3.111 — 3.112 — 3.113 — 3.114 — 3.115 — 3.116 — 3.117 — 3.118 — 3.119 — 3.120 — 3.121 — 3.122 — 3.123 — 3.124 — 3.125 — 3.126 — 3.127 — 3.128 — 3.129 — 3.130 — 3.131 — 3.132 — 3.133 — 3.134 — 3.135 — 3.136 — 3.137 — 3.138 — 3.139 — 3.140 — 3.141 — 3.142 — 3.143 — 3.144 — 3.145 — 3.146 — 3.147 — 3.148 — 3.149 — 3.150 — 3.151 — 3.152 — 3.153 — 3.154 — 3.155 — 3.156 — 3.157 — 3.158 — 3.159 — 3.160 — 3.161 — 3.162 — 3.163 — 3.164 — 3.165 — 3.166 — 3.167 — 3.168 — 3.169 — 3.170 — 3.171 — 3.172 — 3.173 — 3.174 — 3.175 — 3.176 — 3.177 — 3.178 — 3.179 — 3.180 — 3.181 — 3.182 — 3.183 — 3.184 — 3.185 — 3.186 — 3.187 — 3.188 — 3.189 — 3.190 — 3.191 — 3.192 — 3.193 — 3.194 — 3.195 — 3.196 — 3.197 — 3.198 — 3.199 — 3.200 — 3.201 — 3.202 — 3.203 — 3.204 — 3.205 — 3.206 — 3.207 — 3.208 — 3.209 — 3.210 — 3.211 — 3.212 — 3.213 — 3.214 — 3.215 — 3.216 — 3.217 — 3.218 — 3.219 — 3.220 — 3.221 — 3.222 — 3.223 — 3.224 — 3.225 — 3.226 — 3.227 — 3.228 — 3.229 — 3.230 — 3.231 — 3.232 — 3.233 — 3.234 — 3.235 — 3.236 — 3.237 — 3.238 — 3.239 — 3.240 — 3.241 — 3.242 — 3.243 — 3.244 — 3.245 — 3.246 — 3.247 — 3.248 — 3.249 — 3.250 — 3.251 — 3.252 — 3.253 — 3.254 — 3.255 — 3.256 — 3.257 — 3.258 — 3.259 — 3.260 — 3.261 — 3.262 — 3.263 — 3.264 — 3.265 — 3.266 — 3.267 — 3.268 — 3.269 — 3.270 — 3.271 — 3.272 — 3.273 — 3.274 — 3.275 — 3.276 — 3.277 — 3.278 — 3.279 — 3.280 — 3.281 — 3.282 — 3.283 — 3.284 — 3.285 — 3.286 — 3.287 — 3.288 — 3.289 — 3.290 — 3.291 — 3.292 — 3.293 — 3.294 — 3.295 — 3.296 — 3.297 — 3.298 — 3.299 — 3.300 — 3.301 — 3.302 — 3.303 — 3.304 — 3.305 — 3.306 — 3.307 — 3.308 — 3.309 — 3.310 — 3.311 — 3.312 — 3.313 — 3.314 — 3.315 — 3.316 — 3.317 — 3.318 — 3.319 — 3.320 — 3.321 — 3.322 — 3.323 — 3.324 — 3.325 — 3.326 — 3.327 — 3.328 — 3.329 — 3.330 — 3.331 — 3.332 — 3.333 — 3.334 — 3.335 — 3.336 — 3.337 — 3.338 — 3.339 — 3.340 — 3.341 — 3.342 — 3.343 — 3.344 — 3.345 — 3.346 — 3.347 — 3.348 — 3.349 — 3.350 — 3.351 — 3.352 — 3.353 — 3.354 — 3.355 — 3.356 — 3.357 — 3.358 — 3.359 — 3.360 — 3.361 — 3.362 — 3.363 — 3.364 — 3.365 — 3.366 — 3.367 — 3.368 — 3.369 — 3.370 — 3.371 — 3.372 — 3.373 — 3.374 — 3.375 — 3.376 — 3.377 — 3.378 — 3.379 — 3.380 — 3.381 — 3.382 — 3.383 — 3.384 — 3.385 — 3.386 — 3.387 — 3.388 — 3.389 — 3.390 — 3.391 — 3.392 — 3.393 — 3.394 — 3.395 — 3.396 — 3.397 — 3.398 — 3.399 — 3.400 — 3.401 — 3.402 — 3.403 — 3.404 — 3.405 — 3.406 — 3.407 — 3.408 — 3.409 — 3.410 — 3.411 — 3.412 — 3.413 — 3.414 — 3.415 — 3.416 — 3.417 — 3.418 — 3.419 — 3.420 — 3.421 — 3.422 — 3.423 — 3.424 — 3.425 — 3.426 — 3.427 — 3.428 — 3.429 — 3.430 — 3.431 — 3.432 — 3.433 — 3.434 — 3.435 — 3.436 — 3.437 — 3.438 — 3.439 — 3.440 — 3.441 — 3.442 — 3.443 — 3.444 — 3.445 — 3.446 — 3.447 — 3.448 — 3.449 — 3.450 — 3.451 — 3.452 — 3.453 — 3.454 — 3.455 — 3.456 — 3.457 — 3.458 — 3.459 — 3.460 — 3.461 — 3.462 — 3.463 — 3.464 — 3.465 — 3.466 — 3.467 — 3.468 — 3.469 — 3.470 — 3.471 — 3.472 — 3.473 — 3.474 — 3.475 — 3.476 — 3.477 — 3.478 — 3.479 — 3.480 — 3.481 — 3.482 — 3.483 — 3.484 — 3.485 — 3.486 — 3.487 — 3.488 — 3.489 — 3.490 — 3.491 — 3.492 — 3.493 — 3.494 — 3.495 — 3.496 — 3.497 — 3.498 — 3.499 — 3.500 — 3.501 — 3.502 — 3.503 — 3.504 — 3.505 — 3.506 — 3.507 — 3.508 — 3.509 — 3.510 — 3.511 — 3.512 — 3.513 — 3.514 — 3.515 — 3.516 — 3.517 — 3.518 — 3.519 — 3.520 — 3.521 — 3.522 — 3.523 — 3.524 — 3.525 — 3.526 — 3.527 — 3.528 — 3.529 — 3.530 — 3.531 — 3.532 — 3.533 — 3.534 — 3.535 — 3.536 — 3.537 — 3.538 — 3.539 — 3.540 — 3.541 — 3.542 — 3.543 — 3.544 — 3.545 — 3.546 — 3.547 — 3.548 — 3.549 — 3.550 — 3.551 — 3.552 — 3.553 — 3.554 — 3.555 — 3.556 — 3.557 — 3.558 — 3.559 — 3.560 — 3.561 — 3.562 — 3.563 — 3.564 — 3.565 — 3.566 — 3.567 — 3.568 — 3.569 — 3.570 — 3.571 — 3.572 — 3.573 — 3.574 — 3.575 — 3.576 — 3.577 — 3.578 — 3.579 — 3.580 — 3.581 — 3.582 — 3.583 — 3.584 — 3.585 — 3.58

METRO-DASSEIO
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR
HOJE 12.30 - 2.50 - 5.00 - 7.50 e 10.20
James STEWART - Judy GARLAND
Hedy LAMARR - Lana TURNER
O MUNDO É UM TEATRO
CINE JORNAL BRASILEIRO 83v2 (D.I.R.)

METRO-COPACABANA
HOJE 10.15 - 1.35 - 5.35 - 8 - 10.10
DONAT GREER GARSON
Adeus, MR. CHIPS
CINE JORNAL BRASILEIRO 83v2 (D.I.R.)

METRO-TIJUCA
HOJE 10.15 dia, 2, 4, 6, 8, 10 hs.
IRMÃOS MARX
NO CIRCO
CINE JORNAL BRASILEIRO 86v1 (D.I.R.)

FILMES METRO GOLDWYN-MAYER

Administração da Cidade Prefeitura do Distrito Federal

Decreto n. 7.173, de 5 de dezembro de 1941. — Abre o crédito suplementar de 920.000\$000 (novecentos e vinte mil contos de réis) à verba que menciona.

O prefeito do Distrito Federal, de acordo com as disposições do decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940, devidamente autorizado pelo excelentíssimo senhor presidente da República dos Estados Unidos do Brasil:

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o crédito suplementar de 920.000\$000 (novecentos e vinte mil contos de réis) à verba 602 — Serviços da Administração da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Código 110 — Pessoal extramunicipal — do orçamento em vigor.

Art. 2.º — Para compensar o crédito aberto pelo artigo 1.º, fica cancelada a importância de 920.000\$000 (novecentos e vinte mil contos de réis) na verba 303 — Departamento do Pessoal — Código 010 — Pessoal Permanente e Suplementar, do orçamento vigente.

Distrito Federal, em 5 de dezembro de 1941. — 5.º da República. — (a.) Henrique Dods-worth.

Decreto n. 7.174, de 5 de dezembro de 1941. — Desapropriar os prédios e terrenos necessários à execução do projeto de alinhamento n. 3.584, aprovado em 1.º de outubro de 1941, relativo à rua da Regeneração.

Art. 2.º — Revogar-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, em 5 de dezembro de 1941. — 5.º da República. — (a.) Henrique Dods-worth.

SECRETARIA DO PREFEITO
DESPACHOS DO PREFEITO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1941

Na Secretaria do Prefeito

Congregação das Irmãs de Santa Isabel (14.101) — Deferido.

Comissão de São Vicente de Paula (47.112, S. P. 14.068) — Deferido, somente para dois domingos, 7 e 14 do corrente.

Na Secretaria Geral de Administração

Ofício 1.441 da Secretaria Geral de Administração (45.745-S, P. 14.173) — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

No Tribunal de Contas do Distrito Federal

Ofícios 3.431 e 3.432 do Tribunal de Contas do Distrito Federal (S. P. 14.090-14.091) — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ofício 526 da Secretaria Geral de Educação e Cultura (S. P. 14.157) — Autorizo, nos termos da solicitação, obedecidas as prescrições legais.

Ofício 59 da Secretaria Geral de Educação e Cultura (Comissão de S. P. 14.155) — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Ofício 1.440-C, da Secretaria Geral de Educação e Cultura (S. P. 14.158) — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ofícios 2.052 e 2.051, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência (S. P. 14.59-14.160) — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Ofícios 2.064 e 2.066 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência (S. P. 14.166-14.167) — Autorizo, nos termos da solicitação, obedecidas as prescrições legais.

Ofícios 2.035, 2.036, 2.061, 2.062 e 2.063, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência (S. P. 14.161, 14.162, 14.163, 14.164 e 14.165) — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras

Ofícios 957, 958, 959, 960 e 961, da Secretaria Geral de Viação e Obras (S. P. 14.168, 14.169, 14.170, 14.171, 14.172) — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Ofício 582, da Comissão Especial de Desapropriações (S. P. 14.154) — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral, Dr. Jorge Dods-worth:

Armando de Azevedo — Faga-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do distrito.

João Alves dos Santos — Faga-se o expediente de exclusão nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Aldeides Borges Correia — Indeferido, por falta de amparo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Antonio José — Compareça dentro de 72 horas, ao Serviço de Inspeção Médica para submeter-se a inspeção de saúde, a fim de evitar a suspensão de seu pagamento nos termos do artigo 228, do decreto-lei 3770, de 1941.

Marcelina Grilo Jordão — Apresente prova de parentesco.

MOVEIS VENDE-SE TROCA-SE E COMPRA-SE RUA S. JOSE, 50 — TEL. 22-7192

PARA APRESENTAÇÃO DE CÍQUEQUES		DE	9820
Propostas	Matrículas	39665	9820
38844	39666	39667	23/81
39128	39668	39669	25039
39129	39669	39670	29000
39130	39670	39671	14668
39131	39671	39672	23964
39132	39672	39673	2036
39133	39673	39674	13129
39134	39674	39675	20663
39135	39675	39676	21980
39136	39676	39677	23917
39137	39677	39678	25291
39138	39678	39679	25179
39139	39679	39680	29687
39140	39680	39681	24962
39141	39681	39682	26602
39142	39682	39683	15533
39143	39683	39684	18236
39144	39684	39685	29207
39145	39685	39686	14503
39146	39686	39687	32519
39147	39687	39688	21085
39148	39688	39689	16937
39149	39689	39690	14227
39150	39690	39691	20632
39151	39691	39692	10071
39152	39692	39693	21085
39153	39693	39694	23917
39154	39694	39695	25291
39155	39695	39696	25179
39156	39696	39697	29687
39157	39697	39698	24962
39158	39698	39699	26602
39159	39699	39700	15533
39160	39700	39701	18236
39161	39701	39702	29207
39162	39702	39703	14503
39163	39703	39704	32519
39164	39704	39705	21085
39165	39705	39706	16937
39166	39706	39707	14227
39167	39707	39708	20632
39168	39708	39709	10071
39169	39709	39710	21085
39170	39710	39711	23917
39171	39711	39712	25291
39172	39712	39713	25179
39173	39713	39714	29687
39174	39714	39715	24962
39175	39715	39716	26602
39176	39716	39717	15533
39177	39717	39718	18236
39178	39718	39719	29207
39179	39719	39720	14503
39180	39720	39721	32519
39181	39721	39722	21085
39182	39722	39723	16937
39183	39723	39724	14227
39184	39724	39725	20632
39185	39725	39726	10071
39186	39726	39727	21085
39187	39727	39728	23917
39188	39728	39729	25291
39189	39729	39730	25179
39190	39730	39731	29687
39191	39731	39732	24962
39192	39732	39733	26602
39193	39733	39734	15533
39194	39734	39735	18236
39195	39735	39736	29207
39196	39736	39737	14503
39197	39737	39738	32519
39198	39738	39739	21085
39199	39739	39740	16937
39200	39740	39741	14227
39201	39741	39742	20632
39202	39742	39743	10071
39203	39743	39744	21085
39204	39744	39745	23917
39205	39745	39746	25291
39206	39746	39747	25179
39207	39747	39748	29687
39208	39748	39749	24962
39209	39749	39750	26602
39210	39750	39751	15533
39211	39751	39752	18236
39212	39752	39753	29207
39213	39753	39754	14503
39214	39754	39755	32519
39215	39755	39756	21085
39216	39756	39757	16937
39217	39757	39758	14227
39218	39758	39759	20632
39219	39759	39760	10071
39220	39760	39761	21085
39221	39761	39762	23917
39222	39762	39763	25291
39223	39763	39764	25179
39224	39764	39765	29687
39225	39765	39766	24962
39226	39766	39767	26602
39227	39767	39768	15533
39228	39768	39769	18236
39229	39769	39770	29207
39230	39770	39771	14503
39231	39771	39772	32519
39232	39772	39773	21085
39233	39773	39774	16937
39234	39774	39775	14227
39235	39775	39776	20632
39236	39776	39777	10071
39237	39777	39778	21085
39238	39778	39779	23917
39239	39779	39780	25291
39240	39780	39781	25179
39241	39781	39782	29687
39242	39782	39783	24962
39243	39783	39784	26602
39244	39784	39785	15533
39245	39785	39786	18236
39246	39786	39787	29207
39247	39787	39788	14503
39248	39788	39789	32519
39249	39789	39790	21085
39250	39790	39791	16937
39251	39791	39792	14227
39252	39792	39793	20632
39253	39793	39794	10071
39254	39794	39795	21085
39255	39795	39796	23917
39256	39796	39797	25291
39257	39797	39798	25179
39258	39798	39799	29687
39259	39799	39800	24962
39260	39800	39801	26602
39261	39801	39802	15533
39262	39802	39803	18236
39263	39803	39804	29207
39264	39804	39805	14503
39265	39805	39806	32519
39266	39806	39807	21085
39267	39807	39808	16937
39268	39808	39809	14227
39269	39809	39810	20632
39270	39810	39811	10071
39271	39811	39812	21085
39272	39812	39813	23917
39273	39813	39814	25291
39274	39814	39815	25179
39275	39815	39816	29687
39276	39816	39817	24962
39277	39817	39818	26602
39278	39818	39819	15533
39279	39819	39820	18236
39280	39820	39821	29207
39281	39821	39822	14503
39282	39822	39823	32519
39283	39823	39824	21085
39284	39824	39825	16937
39285	39825	39826	14227
39286	39826	39827	20632
39287	39827	39828	10071
39288	39828	39829	21085
39289	39829	39830	23917
39290	39830	39831	25291
39291	39831	39832	25179
39292	39832	39833	29687
39293	39833	39834	24962
39294	39834	39835	26602
39295	39835	39836	15533
39296	39836	39837	18236
39297	39837	39838	29207
39298	39838	39839	14503
39299	39839	39840	32519
39300	39840	39841	21085
39301	39841	39842	16937
39302	39842	39843	14227
39303	39843	39844	20632
39304	39844	39845	10071
39305	39845	39846	21085
39306	39846	39847	23917
39307	39847	39848	25291
39308	39848	39849	25179
39309	39849	39850	29687
39310	39850	39851	24962
39311	39851	39852	26602
39312	39852	39853	15533
39313	39853	39854	18236
39314	39854	39855	29207
39315	39855	39856	14503
39316	39856	39857	32519
39317	39857	39858	21085
39318	39858	39859	16937
39319	39859	39860	14227
39320	39860	39861	20632
39321	39861	39862	10071
39322	39862	39863	21085
39323	39863	39864	23917
39324	39864	39865	25291
39325	39865	39866	25179
39326	39866	39867	29687
39327	39867	39868	24962
39328	39868	39869	26602
39329	39869	39870	15533
39330	39870	39871	18236
39331	39871	39872	29207
39332	39872	39873	14503
39333	39873	39874	32519
39334	39874	39875	21085
39335	39875	39876	16937
39336	39876	39877	14227
39337	39877	39878	20632
39338	39878	39879	10071
39339	39879	39880	21085
39340	39880	39881	23917
39341	39881	39882	25291
39342	39882	39883	25179
39343	39883	39884	29687
39344	39884	39885	24962
39345	39885	39886	26602
39346	39886	39887	15533
39347	39887	39888	18236
39348	39888	39889	29207
39349	39889	39890	

INTERESSADO O C. R. BOTAFOGO EM TRAZER AO BRASIL O FIVE DO GYNASIA Y ESGRIMA DE SANTA FE'

RUMO A PAQUETA' A EMBAIXADA DA A. C. D.

GRANDES SOLENIDADES ORGANIZADAS PELO MUNICIPAL F. C., NA INAUGURAÇÃO DA SUA QUADRA DE BOLA AO CESTO

Paqueta hospedar, durante o dia de hoje, a delegação de jornalistas da Associação de Cronistas Desportivos, que visitará aquela ilha atendendo a um gentil convite do Municipal F. C., para tomar parte nas festividades organizadas por esse clube, comemorando condignamente a inauguração de sua moderna quadra de bola ao cesto.

A terminação das obras, que representa uma brilhante vitória da sua atual diretoria, servirá para que a mocidade esportiva da linda ilha de Paqueta, passe a possuir, a partir de hoje, um moderno "rink" para seu aprimoramento técnico e físico.

O JOGO INAUGURAL
Em atenção à crônica esportiva ligada à veterana A. C. D., o Municipal F. C. convidou ao Departamento Esportivo dessa entidade, a fim de que sua equipe de bola ao cesto, numa sincera e expressiva homenagem desse clube, inaugure seu campo, enfrentando, às 11.15 horas, o possante conjunto dos Aliados do Municipal F. C.

REUNIDOS EM UM ALMOÇO
Após o prelo, a embaixada da A. C. D. será homenageada com um almoço, do qual tomarão parte diretores e associados do clube, sendo servido no Hotel da Pedra da Moreninha.

COMO SEGUIR A EMBAIXADA
A caravana de jornalistas, que será chefiada pelo nosso confrade Gerson Bandeira, será formada por um grande número de associados da entidade de classe, seguindo como jogadores os seguintes cronistas: "Cracks", "Fleco", Araújo, Potengi, Audir, Acir, Lourival, Siqueira, Riscado, Mala, Arruda.

UMA FLAMULA
Durante a visita que fará à praça de esportes do Municipal F. C. e assinalando a data da inauguração de seu "rink" de basket, a A. C. D. oferecerá uma rica flamula com significativos dizeres.

O EMBARQUE
A embaixada dessa entidade, que passará agradáveis horas em Paqueta, seguirá, para aquela ilha, na barca de 7 horas.

"Cracks" da Natacão Carioca e Paulista

EM SENSACIONAL COTEJO NAS PISCINAS DO FLUMINENSE E DO GUANABARA

Os "fans" da natacão vão assistir, nos dias 11 e 12 do corrente, os mais sensacionais cotejos do esporte mais útil aos brasileiros — a natacão.

Numa luta tremenda, pela conquista da vitória, lutarão representantes de sete clubes de São Paulo com os nadadores de cinco clubes desta capital e cada qual porfirará para que o seu clube seja o detentor do Troféu Sílvia Padilha.

A equipe paulista, ao que se diz, é das mais fortes e a vitória terá de ser obtida à custa dos mais ingênuos esforços. Vença o Rio ou vença São

A CRONICA ESPORTIVA DA ARGENTINA, AOS SEUS COLEGAS DO BRASIL

PROVAS DE GENTILEZA E DEMONSTRAÇÕES DE CARINHO AO REPRESENTANTE DA A.C.D.

De regresso ao nosso convívio, o representante da A. C. D., que acompanhou a delegação automobilística Argentina, trouxe, de nossos confrades da crônica esportiva paulista as mais gratas impressões.

Desde sua chegada à Capital Argentina, e mesmo nas cidades, onde passou, tais como Santa Fé, Rosario, Paraná, La Plata, etc., as associações de periodistas locais faziam questão de brindar a crônica esportiva brasileira, ali representada pelo nosso confrade, Antonio Riscado, que foi portador de uma mensagem registrada pela diretoria da A. C. D.

Teve este nosso representante a ensejo de visitar vários jornais, trazendo recortes fribantes de sua natação por aqueles pais, comemorados por "Noticias Graficas", "Razon", "La Nacion", "Litoral", "El Mundo", "La Manana" e outros.

Notadamente em Santa Fé, o representante da A. C. D. foi alvo das maiores homenagens, sendo sempre acompanhado por jornalistas locais em associações e visitas a localidades públicas repartições federais, clubes e agremiações, para que trouxesse ao Brasil, a mais grata impressão de tão hospitaleiro país como de fato trouxe.

A sua chegada, lhe foi oferecido um jantar pela Associação de Periodistas local tendo o nosso colega retribuído à sua sauda, oferecendo aos seus colegas, um jantar de despedida.

Em resumo, podemos citar

Iniciadas as Demarches Para a Visita do Campeão Santalessino de Basket, ao Brasil

JOGOS NO RIO E SÃO PAULO — UMA TEMPORADA PROMISSORA

Dando cumprimento à missão de que foi incumbido, o nosso confrade Antonio Riscado, credenciado para trazer ao Brasil a equipe de basketball do Gynasia y Esgrima de Santa Fé, já entrou em entendimentos preliminares para a vinda da "five" campeão platino ao Brasil.

Provavelmente será primeiro, o C. R. Botafogo que, em

princípio interessou-se pelo fato, ficando para amanhã, se avistarem diretores daquele clube com o nosso colega, para o entendimento necessários e indispensáveis.

Podemos adiantar que serão realizados jogos no Rio e São Paulo, oferecendo assim o ensejo de presenciarmos mais uma temporada interessante final digna dos maiores louvores.

VILADONIGA FARA' SUA ESTREIA HOJE NO ESTADIO CAIO MARTINS

Promete Revestir-se de Sensação o Amistoso Canto do Rio x Vasco da Gama

O Vasco se apresentará reforçado do concurso de Viladoniga para o seu compromisso desta tarde, em Niterói, contra o Canto do Rio.

A direção técnica do gremio cruzmaltino tem na lembrança o revés imposto ao Fluminense domingo passado pelos pupillos de Martin Silveira pelo alarmante score de 5 x 2 e hoje lançará mão de todos os seus valores disponíveis, a fim de não sofrer a mesma decepção.

O reaparecimento do perigoso srutador uruguaio, que se acha afastado desde o jogo do Vasco com o Fluminense, em São Januario, está sendo

aguardado com desusado interesse, não só entre os seus fans do gremio da cruz de malta mas, também, no seio da torcida niteroiense, pois o grande jogador vascoino ainda não atuou no Estádio Caio Martins, tendo sido substituído por Carvalho Leite, no prelo inaugural da linda praça de esportes da capital fluminense.

No Vasco dizem que Villa está arrematando com poderio e decisão, impressionando fortemente seus companheiros de equipe.

OS QUADROS E O HORARIO DA PELEJA
O amistoso Canto do Rio x Vasco terá início às 16 horas e os dois times deverão se alinhar assim:

CANTO DO RIO — Martinho — Gerson e Hernandez — Mario Martins — Portela e João Teixeira — Mestizo Bocho — Geraldino — Peracio e Vadinho.

VASCO DA GAMA — Chiquinho — Jau e Florindo — Filho — Paulista e Dacunto — Alfredo II — Moacir — Viladoniga — Gonzalez e Orlando.

Paulo, em qualquer hipótese lucrará a natacão brasileira, lucrará o publico. A natacão, porque poderá apresentar, nos Jogos Pan Americanos de 1942, uma equipe que certamente honrará o nosso pavilhão em tão magno certame. E o publico porque verá dois concorrentes que, sem exagero, podemos classificar de ótimos.

Deste modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

De modo, a iniciativa da Federação Paulista de Natacão, apoiada pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, obtendo o resultado desejado: treinar os nossos nadadores para fazer uma figura brilhante em Buenos Aires.

O Botafogo Enfrentará Hoje o America Mineiro

O Botafogo jogará hoje, a tarde, em Belo Horizonte um amistoso contra o America mineiro, aproveitando a data, na qual não haverá outra qualquer atividade no futebol montanhês.

O alvi-negro parece que irá contar com o concurso de Geninho e Caleira, tendo solicitado ontem licença ao tecnico do selecionado Carioca.

Telefonando ontem recebida de Belo Horizonte adeantavamos nosso correspondente que existia uma expectativa de grande interesse pela apresentação dos botafoguenses, em canchais mineiros, sendo provável que um publico notável compareça ao estadio da Villa Universitaria.

O QUADRO DO BOTAFOGO
Deverá atuar com a seguinte constituição o team carioca da rua General Severiano: Brandão — Caleira e Borges — Procópio — Santamaría e Laxia — Tadique — Heleno — Pascoal — Geninho e Pirica.

Remedio indicado nas Colicas — Utero ovarianas.
A venda nas Drograrias e Farmacias. S. S. Publica n. 94 em out.

Olimpico e Flamengo Na Proxima Rodada do Torneio Complementar

Com a realização de dois encontros, será disputado mais uma rodada do Torneio Complementar de Basketball, na noite de terça-feira.

Funcionário no controle as seguintes autoridades: OLIMPICO X FLAMENGO Rink da Praia de Botafogo-Mourisco.

Luiz Mergulhão — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Gaudioso Gomes da Rocha — 1º e fiscal do 2º jogo; João de Abreu Ribeiro — cronometrista; Julio Melreles — apontador; Otavio Pinto Guimarães — delegado.

CLUBE DOS ALIADOS X B. C. MACJENZIE
Quadra da Rua Ferreira Borges.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Mario de Oliveira — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fenelon R. Vasconcelos — cronometrista; Lauro Soares — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

Em Sensacional Confronto

Olaria x Bonsucesso Farão Movimentada Peleja — Juca na Arbitragem

Mais algumas horas e os fans do violento e apreciado esporte bretão terão a oportunidade de assistir uma sensacional peleja, que reunirá as equipes do Olaria e Bonsucesso F. C., antigos adversarios nas lides esportivas.

Esse match, que será realizado no campo do Olaria, tem o caráter de revanche, pois no primeiro encontro, levado a efeito no estadio rubro-nil, a vitória sorriu ao clube local pelo expressivo score de 3 x 0.

UM BROZE OFEDECIDO PELO BONSUCESSO
O Bonsucesso F. C., que ha quatro anos não visita a praça de esportes do Olaria, prestará o seu tradicional rival significativo e expressivo homenagem oferecendo, por intermedio do capitão de sua equipe, um bronze, ao gremio local, que assinalará o restabelecimento do intercambio esportivo entre essas duas veteranas agremiações.

O ARBITRO
Dado o interesse que vem despertando o choque que será realizado logo mais a tarde, as diretorias dos dois clubes deliberaram entregar a direção do Fla-Fil da zona da Leopoldina, ao competente arbitro José Ferreira Lemos.

A PRELIMINAR
Como preliminar haverá, também, um interessante amistoso de futebol, que reunirá duas boas equipes daquele populoso subúrbio.

Será Aumentada a Mensalidade No Vasco

A Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama está comunicando aos seus associados que, a partir do próximo mês de janeiro, de acordo com o estatuto aprovado em 17 de novembro p. p., a mensalidade para os socios gerais será aumentada para 20\$000, bem como, será abolido o desconto de 10% que era concedido aos associados anuais.

Também será restabelecida a jog de admissoão para os novos associados na importância de 50\$000.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O 'Dia do Reservista' e Um Convite aos Officiais da Reserva

UMA SOLENIDADE NO INSTITUTO MILITAR DE BIOLOGIA — O PROFESSOR ARAPIPE MACHADO ATINGIU A IDADE LIMITE — REQUERIMENTOS DESPACHA DOS — NOTAS DIVERSAS

O chefe do Estado maior da 1ª Região Militar avisa por nosso intermedio, que está marcada para o dia 9 do corrente a reunião dos oficiais da reserva que desejarem cooperar no "Dia do Reservista", que transcorre no dia 16 do corrente e que será comemorado festivamente nesta capital e em todos os Estados do Brasil.

EM SERVIÇO O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 1ª REGIÃO MILITAR
O tenente-coronel Herclito Blitting de Campos, chefe do Serviço de Engenharia da 1ª Região Militar, seguiu para Porto Alegre e Ouro Fino, acompanhado do capitão Cantano Sabola de Albuquerque Figueiredo, a serviço de inspeção de obras subordinadas àquela região.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA
Foram concedidas as férias regulamentares ao capitão Antonio Andrade Araújo, bem assim, ao 2º tenente José Henriques Barcellos, com permissão para gozarem na capital do Estado de São Paulo.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR
Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. 1º do 1º Regimento de Engenharia, ten. 2º do 2º Regimento de Engenharia, ten. 3º do 3º Regimento de Engenharia, ten. 4º do 4º Regimento de Engenharia, ten. 5º do 5º Regimento de Engenharia, ten. 6º do 6º Regimento de Engenharia, ten. 7º do 7º Regimento de Engenharia, ten. 8º do 8º Regimento de Engenharia, ten. 9º do 9º Regimento de Engenharia, ten. 10º do 10º Regimento de Engenharia, ten. 11º do 11º Regimento de Engenharia, ten. 12º do 12º Regimento de Engenharia, ten. 13º do 13º Regimento de Engenharia, ten. 14º do 14º Regimento de Engenharia, ten. 15º do 15º Regimento de Engenharia, ten. 16º do 16º Regimento de Engenharia, ten. 17º do 17º Regimento de Engenharia, ten. 18º do 18º Regimento de Engenharia, ten. 19º do 19º Regimento de Engenharia, ten. 20º do 20º Regimento de Engenharia, ten. 21º do 21º Regimento de Engenharia, ten. 22º do 22º Regimento de Engenharia, ten. 23º do 23º Regimento de Engenharia, ten. 24º do 24º Regimento de Engenharia, ten. 25º do 25º Regimento de Engenharia, ten. 26º do 26º Regimento de Engenharia, ten. 27º do 27º Regimento de Engenharia, ten. 28º do 28º Regimento de Engenharia, ten. 29º do 29º Regimento de Engenharia, ten. 30º do 30º Regimento de Engenharia, ten. 31º do 31º Regimento de Engenharia, ten. 32º do 32º Regimento de Engenharia, ten. 33º do 33º Regimento de Engenharia, ten. 34º do 34º Regimento de Engenharia, ten. 35º do 35º Regimento de Engenharia, ten. 36º do 36º Regimento de Engenharia, ten. 37º do 37º Regimento de Engenharia, ten. 38º do 38º Regimento de Engenharia, ten. 39º do 39º Regimento de Engenharia, ten. 40º do 40º Regimento de Engenharia, ten. 41º do 41º Regimento de Engenharia, ten. 42º do 42º Regimento de Engenharia, ten. 43º do 43º Regimento de Engenharia, ten. 44º do 44º Regimento de Engenharia, ten. 45º do 45º Regimento de Engenharia, ten. 46º do 46º Regimento de Engenharia, ten. 47º do 47º Regimento de Engenharia, ten. 48º do 48º Regimento de Engenharia, ten. 49º do 49º Regimento de Engenharia, ten. 50º do 50º Regimento de Engenharia, ten. 51º do 51º Regimento de Engenharia, ten. 52º do 52º Regimento de Engenharia, ten. 53º do 53º Regimento de Engenharia, ten. 54º do 54º Regimento de Engenharia, ten. 55º do 55º Regimento de Engenharia, ten. 56º do 56º Regimento de Engenharia, ten. 57º do 57º Regimento de Engenharia, ten. 58º do 58º Regimento de Engenharia, ten. 59º do 59º Regimento de Engenharia, ten. 60º do 60º Regimento de Engenharia, ten. 61º do 61º Regimento de Engenharia, ten. 62º do 62º Regimento de Engenharia, ten. 63º do 63º Regimento de Engenharia, ten. 64º do 64º Regimento de Engenharia, ten. 65º do 65º Regimento de Engenharia, ten. 66º do 66º Regimento de Engenharia, ten. 67º do 67º Regimento de Engenharia, ten. 68º do 68º Regimento de Engenharia, ten. 69º do 69º Regimento de Engenharia, ten. 70º do 70º Regimento de Engenharia, ten. 71º do 71º Regimento de Engenharia, ten. 72º do 72º Regimento de Engenharia, ten. 73º do 73º Regimento de Engenharia, ten. 74º do 74º Regimento de Engenharia, ten. 75º do 75º Regimento de Engenharia, ten. 76º do 76º Regimento de Engenharia, ten. 77º do 77º Regimento de Engenharia, ten. 78º do 78º Regimento de Engenharia, ten. 79º do 79º Regimento de Engenharia, ten. 80º do 80º Regimento de Engenharia, ten. 81º do 81º Regimento de Engenharia, ten. 82º do 82º Regimento de Engenharia, ten. 83º do 83º Regimento de Engenharia, ten. 84º do 84º Regimento de Engenharia, ten. 85º do 85º Regimento de Engenharia, ten. 86º do 86º Regimento de Engenharia, ten. 87º do 87º Regimento de Engenharia, ten. 88º do 88º Regimento de Engenharia, ten. 89º do 89º Regimento de Engenharia, ten. 90º do 90º Regimento de Engenharia, ten. 91º do 91º Regimento de Engenharia, ten. 92º do 92º Regimento de Engenharia, ten. 93º do 93º Regimento de Engenharia, ten. 94º do 94º Regimento de Engenharia, ten. 95º do 95º Regimento de Engenharia, ten. 96º do 96º Regimento de Engenharia, ten. 97º do 97º Regimento de Engenharia, ten. 98º do 98º Regimento de Engenharia, ten. 99º do 99º Regimento de Engenharia, ten. 100º do 100º Regimento de Engenharia, ten. 101º do 101º Regimento de Engenharia, ten. 102º do 102º Regimento de Engenharia, ten. 103º do 103º Regimento de Engenharia, ten. 104º do 104º Regimento de Engenharia, ten. 105º do 105º Regimento de Engenharia, ten. 106º do 106º Regimento de Engenharia, ten. 107º do 107º Regimento de Engenharia, ten. 108º do 108º Regimento de Engenharia, ten. 109º do 109º Regimento de Engenharia, ten. 110º do 110º Regimento de Engenharia, ten. 111º do 111º Regimento de Engenharia, ten. 112º do 112º Regimento de Engenharia, ten. 113º do 113º Regimento de Engenharia, ten. 114º do 114º Regimento de Engenharia, ten. 115º do 115º Regimento de Engenharia, ten. 116º do 116º Regimento de Engenharia, ten. 117º do 117º Regimento de Engenharia, ten. 118º do 118º Regimento de Engenharia, ten. 119º do 119º Regimento de Engenharia, ten. 120º do 120º Regimento de Engenharia, ten. 121º do 121º Regimento de Engenharia, ten. 122º do 122º Regimento de Engenharia, ten. 123º do 123º Regimento de Engenharia, ten. 124º do 124º Regimento de Engenharia, ten. 125º do 125º Regimento de Engenharia, ten. 126º do 126º Regimento de Engenharia, ten. 127º do 127º Regimento de Engenharia, ten. 128º do 128º Regimento de Engenharia, ten. 129º do 129º Regimento de Engenharia, ten. 130º do 130º Regimento de Engenharia, ten. 131º do 131º Regimento de Engenharia, ten. 132º do 132º Regimento de Engenharia, ten. 133º do 133º Regimento de Engenharia, ten. 134º do 134º Regimento de Engenharia, ten. 135º do 135º Regimento de Engenharia, ten. 136º do 136º Regimento de Engenharia, ten. 137º do 137º Regimento de Engenharia, ten. 138º do 138º Regimento de Engenharia, ten. 139º do 139º Regimento de Engenharia, ten. 140º do 140º Regimento de Engenharia, ten. 141º do 141º Regimento de Engenharia, ten. 142º do 142º Regimento de Engenharia, ten. 143º do 143º Regimento de Engenharia, ten. 144º do 144º Regimento de Engenharia, ten. 145º do 145º Regimento de Engenharia, ten. 146º do 146º Regimento de Engenharia, ten. 147º do 147º Regimento de Engenharia, ten. 148º do 148º Regimento de Engenharia, ten. 149º do 149º Regimento de Engenharia, ten. 150º do 150º Regimento de Engenharia, ten. 151º do 151º Regimento de Engenharia, ten. 152º do 152º Regimento de Engenharia, ten. 153º do 153º Regimento de Engenharia, ten. 154º do 154º Regimento de Engenharia, ten. 155º do 155º Regimento de Engenharia, ten. 156º do 156º Regimento de Engenharia, ten. 157º do 157º Regimento de Engenharia, ten. 158º do 158º Regimento de Engenharia, ten. 159º do 159º Regimento de Engenharia, ten. 160º do 160º Regimento de Engenharia, ten. 161º do 161º Regimento de Engenharia, ten. 162º do 162º Regimento de Engenharia, ten. 163º do 163º Regimento de Engenharia, ten. 164º do 164º Regimento de Engenharia, ten. 165º do 165º Regimento de Engenharia, ten. 166º do 166º Regimento de Engenharia, ten. 167º do 167º Regimento de Engenharia, ten. 168º do 168º Regimento de Engenharia, ten. 169º do 169º Regimento de Engenharia, ten. 170º do 170º Regimento de Engenharia, ten. 171º do 171º Regimento de Engenharia, ten. 172º do 172º Regimento de Engenharia, ten. 173º do 173º Regimento de Engenharia, ten. 174º do 174º Regimento de Engenharia, ten. 175º do 175º Regimento de Engenharia, ten. 176º do 176º Regimento de Engenharia, ten. 177º do 177º Regimento de Engenharia, ten. 178º do 178º Regimento de Engenharia, ten. 179º do 179º Regimento de Engenharia, ten. 180º do 180º Regimento de Engenharia, ten. 181º do 181º Regimento de Engenharia, ten. 182º do 182º Regimento de Engenharia, ten. 183º do 183º Regimento de Engenharia, ten. 184º do 184º Regimento de Engenharia, ten. 185º do 185º Regimento de Engenharia, ten. 186º do 186º Regimento de Engenharia, ten. 1

Adonis é o Nosso Favorito no Clássico 'Jockey Club de Montevideo'

CAMINITO NOVAMENTE EM FOCO NO HANDICAP FINAL

Embora reduzido a seis únicos concorrentes, o campo do Clássico "Jockey Club de Montevideo", que será corrido nesta tarde no Hipódromo Brasileiro, está interessante. Os seus integrantes têm as suas forças equilibradas pelos pesos que cada um carregará e desse equilíbrio nasce forçosamente a presunção de que o prêmio será dos mais renhidos.

O programa dispõe ainda de um atrativo que se resume na nova exibição de Caminito. Em grama seca os seus adversários terão de se amparar a fundo para derrotá-lo, mas, em compensação, em terreno anormal o filho de Elid e Argent será uma presa fácil para mais de um deles.

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1ª CARREIRA

CILGADIN, 55 quilos — Estreou em nossas pistas no último domingo, só perdendo para Arica, mas dominando Camilo, Ufania, Udraco, Traipú, Mascarrado, Carapitanga, Perá, Eril, Condoreira e Romântica. É agora o concorrente que se impõe.

ESFINGE, 55 quilos — Setim foi a sua colocação nesta turma, há duas semanas, e a reatuação de Fatura, Udraco, Elmo, Ufania, Arica e Cairú.

UFANIA, 55 quilos — Depois da atuação acima mencionada, veio a escalar há oito dias Arica, Carapitanga e Camilo. É forte adversária.

ROMÂNTICA, 55 quilos — Estreou na carreira acima, mas nada fez porque ficou parada na fila. Vamos ver agora como se porta.

PERÁ, 55 quilos — Vide Cilgadín. Foi, então, a nona colocada entre os adversários. Aliás, este ano já correu nove vezes sem lograr uma única colocação.

DAMARA, 55 quilos — Há quinze dias perdeu para Fatura, Udraco, Elmo, Ufania, Arica, Cairú, Esfinge e Noleque.

OJAMBA, 55 quilos — É uma estreante, filha de Metalco e Atuba, Gelosia.

CIRIA, 55 quilos — No dia 15 de novembro escoltou Cabinda, Fatura, Eril, Orgin e Ufania. Discreta.

MASCARRADO, 55 quilos — Domingo passou a perder para Arica, Cilgadín, Camilo, Ufania, Udraco e Traipú.

ROSEBIE, 55 quilos — Estreante. É um filho de Beel e Silhueta. Já escoltou.

PIPA, 55 quilos — Acaba de escoltar El, Valeriano e Conselho Bom azar.

2ª CARREIRA

UBIRATAN, 55 quilos — Estreou em nossas pistas no dia 26 de outubro, quando só perdeu para Cilgadín.

ARCO IRIS, 55 quilos — Há duas semanas perdeu para Tankerton, Galbú e Itacelera.

ITACELERA, 55 quilos — Em sua última apresentação escoltou Tankerton, Galbú e Apache. Boa colocação.

CEIRO, 55 quilos — Há duas semanas perdeu para Itavilla, Tankerton, Galbú e Azaleia. Não cremos.

3ª CARREIRA

BARREIRA, 55 quilos — Deu para correr no último domingo, não lhe custando derrotar Condurú, Polo, Barium, Voltair, Bracobi, Guajirú e Lumino.

deu para Curtin, dominando Corrida, Tupan, Sumaré, Cortezinha, Maconalto e Passos.

CRECELLE, 55 quilos — Domingo passou escoltou Elenita, Corrida e Ebulu. Livre dos quais pode até ganhar.

FATURA, 55 quilos — Há quinze dias conquistou um triunfo sobre onze concorrentes, entre os quais Udraco, Elmo, Ufania e Arica. Aqui é mais difícil, porém não impossível.

ARCO IRIS, 55 quilos — Domingo passou a perder para Elenita, Corrida, Ebulu, Crecelle e Alcallino. Não fará fôlo papel.

PARAOPEBA, 55 quilos — Vem de escoltar Exú, Arco Iris, Elenita, Cuscú e Edilis, dominando Corrida e Maconalto.

SPITFIRE, 55 quilos — Em sua derradeira exibição foi a quinta colocada de Barulhento, Itavilla, Alcallino, Arco Iris, Sumaré, Tupan, Mildora e Cajoai.

ROCKMOY, 55 quilos — No Clássico "Imprensa" escoltou Bonitinha, Spitfire e Taco, mas só dominou Exeter.

ITABA, 55 quilos — Já correu em nossas pistas nove vezes, obtendo sempre colocação. Ainda há três semanas obtinha uma vitória sobre Edilis, Ebulu e Mildora. Forte adversária.

SPITFIRE, 55 quilos — Depois de perder, em clima de meta, o Clássico "Imprensa" para Bonitinha, veio a escoltar, há uma semana, Taco e Carpincho, dominando Paranaíta e Exú.

PARANAISTA, 55 quilos — Acaba de escoltar Fatura, Carpincho e Spitfire, só dominando Exú.

TANKERTON, 55 quilos — Vem de dez vitórias consecutivas, entre as quais duas vitórias. Em seguida a um sucesso sobre Galbú, Apache e Itacelera, ganhou para Ufania, Cetro, Ascot e Palhaço. Deve ser o vencedor.

MAJISANA, 48 quilos — Sábado passou escoltou Darle, Secretário, Maruina e Clarinda. Discreta.

GAIBU, 55 quilos — Há duas semanas escoltou Itavilla e Tankerton. É sempre adversário renhido.

ITACELERA, 55 quilos — Há três semanas perdeu para Tankerton, Galbú, Apache e Itacelera. Boa indicação para as azaletas.

ARATAU, 55 quilos — Na carreira acima perdeu para Catapala, Caró, Barhou e Mocetão. Em terreno de areia pesada poderá até ganhar.

PON, 55 quilos — Em compensação mais agüerrida no último domingo, escoltou Caminito, Platão e Albarran. Aqui, se maiores as suas possibilidades de êxito.

GRUMETE, 55 quilos — Domingo passou a perder para Catapala, Caró, Barhou e Mocetão. Arataú, Miss Funny, Bienvenue e Matapan, só dominando Obús.

MOCETÃO, 55 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Catapala, Caró e Barhou. É forte e sério concorrente.

ARATAU, 55 quilos — Na carreira acima perdeu para Catapala, Caró, Barhou e Mocetão. Em terreno de areia pesada poderá até ganhar.

nosso. Se "quiser" poderá ser novamente a ganhadora.

CARAPUÇA, 48 quilos — Há cerca de um mês escoltou Biri Biri, Bonita e Aventuroiro. Derrotando Bracobi, Bocalina, Polo e Inhandui. Bom placê.

BIRI BIRI, 55 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um sobre Bufalo, Rapidez, Cedro e Barreira, e o outro sobre Bonitinha, Aventuroiro e Carapuçã, este em 1.000 metros. Pode ganhar novamente no quilômetro.

INHANDUI, 50 quilos — Na carreira acima foi o último colocado de Biri Biri, Bonita, Aventuroiro, Carapuçã, Bracobi, Bocalina e Polo. Vinha então de dois triunfos seguidos.

BUFALO, 55 quilos — Há duas semanas obteve um triunfo sobre dez adversários, entre os quais Barnum, Condurú e Guajirú. É ainda candidato ao triunfo.

POLO, 50 quilos — Domingo passou escoltou Barreira e Condurú, dominando Barium, Voltair, Bracobi, Guajirú e Lumino.

BONITA, 48 quilos — Há uma semana foi a última colocada de Curupiré, Bango, Brutus, Tupan, Milder e Tabu. É muito ligeira e a distância é do seu agrado.

AMPEL, 48 quilos — Há cerca de um mês marcou um triunfo sobre Lumino e Tecla e Blacô. Mesmo aqui, quem sabe?

GUAJIRU, 54 quilos — Penúltima foi a sua colocação há uma semana, a retaguarda de Barreira, Condurú, Polo, Barnum, Voltair e Bracobi.

CAROA, 53 quilos — Em seguida a uma vitória sobre Matapan e Canera, só veio a perder há uma semana, para Catapala, dominando Barhou, Mocetão, Arataú, Miss Funny, Bienvenue, Matapan, Grumete e Obús.

SAPATEADOR, 53 quilos — Em turma mais forte, há quase um mês, escoltou Davi, Caminito, Arataú, Túcán, Platão e Hilda. Se sair com os seus inimigos que se acatelem!

BARTHO, 56 quilos — Baixou para essa turma no último domingo, conseguindo escoltar Catapala e Caró. É sério candidato ao triunfo.

ELIANT, 56 quilos — É um estreante, filho de Signum e Pulvaca. Já bem aclimatado ao nosso meio.

ATTECA, 55 quilos — A 30 de outubro, escoltou Hilda, Barhou e Davi, em melhor turma.

PON, 55 quilos — Em compensação mais agüerrida no último domingo, escoltou Caminito, Platão e Albarran. Aqui, se maiores as suas possibilidades de êxito.

GRUMETE, 55 quilos — Domingo passou a perder para Catapala, Caró, Barhou e Mocetão. Arataú, Miss Funny, Bienvenue e Matapan, só dominando Obús.

MOCETÃO, 55 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Catapala, Caró e Barhou. É forte e sério concorrente.

ARATAU, 55 quilos — Na carreira acima perdeu para Catapala, Caró, Barhou e Mocetão. Em terreno de areia pesada poderá até ganhar.

PON, 55 quilos — Em compensação mais agüerrida no último domingo, escoltou Caminito, Platão e Albarran. Aqui, se maiores as suas possibilidades de êxito.

Nosso favorito.

GRAN SLAM, 61 quilos — Não corre desde o dia 3 de agosto, quando registou um triunfo sobre Albarran, Haul, Flete, Trunfo, Bergerac, Si-tran, Madrileno, Farsala, Jaca e Davi. Respostas apto a ganhar novamente.

TENIS, 55 quilos — No dia 15 de novembro escoltou Davi, Caminito e Acará, dominando Platão, Hilda e Sapateador.

5ª CARREIRA

CAMINITO, 51 quilos — Domingo passou escoltou um falcão triunfo sobre Platão, Albarran, Pon, Louislania, Altona, Afago e Sucurui. Em grama leve. Nesse terreno se o será ainda o ganhador.

ALBARRAN, 56 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Caminito e Platão. Adversário sério.

ACARAU, 52 quilos — Em seguida a uma vitória sobre Arataú e Bienvenue, em areia pesada, obteve dois terceiros lugares, um obra Davi e Caminito e o outro para Albarran e Platão.

CANDIDATO SÉRIO AO TRIUNFO.

BRASIL, 55 quilos — No G. P. "Presidente Vargas" escoltou Trunfo, Albarran, Adonis, Tenor e Suez.

AFAGO, 54 quilos — Não nos agradou a sua atuação de domingo último, quando foi o penúltimo colocado de Caminito, Platão, Albarran, Pon, Louislania e Altona, só dominando Sucurui, que parou no meio do percurso. Pode e deve produzir muito mais.

HILDA, 54 quilos — Sexta foi a sua colocação no dia 15 de julho, quando perdeu para Balador, Espalo, Cami, Barhou e Altieta, só dominando Camões.

DON XIQUETE, 55 quilos — Não corre desde o dia 13 de julho, quando perdeu para Balador, Espalo, Cami, Barhou e Altieta, só dominando Camões.

PROGNOSTICOS DO "DIÁRIO CARIOCA"

Cilgadín — Ufania — Estin-

Ubiratan — Crecelle — Arco

Carpincho — Itaba — Rock-

Tankerton — Kemal — Gaibú

Biri Biri — Bufalo — Barrei-

Mocetão — Barthou — Ca-

ADONIS — Tucan — Tamotó.

Caminito — Acaráu — Albarran

5ª CARREIRA

1ª carreira — Premio "Bel-

2ª carreira — Premio "Rio"

3ª carreira — Premio "Lumi-

4ª carreira — Premio "Te-

5ª carreira — Premio "Te-

6ª carreira — Premio "Te-

7ª carreira — Premio "Te-

8ª carreira — Premio "Te-

9ª carreira — Premio "Te-

10ª carreira — Premio "Te-

11ª carreira — Premio "Te-

12ª carreira — Premio "Te-

13ª carreira — Premio "Te-

14ª carreira — Premio "Te-

15ª carreira — Premio "Te-

16ª carreira — Premio "Te-

Lydia Você se chama Lydia?

Então Mande Seu Nome e Endereço Para a Caixa Postal 569 e aguarde uma encantadora surpresa

O Clássico "Jockey Club de Montevideo" em 1940

A Hora da Primeira Carreira

Correrão Desferrados

Impedidos de Atuar

RATEIOS EVENTUAIS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES

BOLO DUPLA

BETTING JOCKEY CLUB

BETTING ITAMARATY

BETTING DUPLA

Nenhum Forfeit

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

DRAGEAS GRANADO DE ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Um tônico poderoso graças ao seu alto potencial em VITAMINAS A e D

ASSIM GOSTO! NÃO ENJOA!

TTARQUINO

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

Dirajaia Expectorante indicado nas bronquites e tosse, por mais rebeldes que sejam.

Chá Mineiro Indicado contra o reumatismo gotoso e articular, molestias da pele, e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Chá Romano Laxativo brando, útil nas prisãoes de ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

Jurupitan Combate as colicas e congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. RIO SÃO PEDRO N. 38 RIO DE JANEIRO

NOME ... **RUA** ... **CIDADE** ... **ESTADO** ... (D. C.)

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARRERAS	Animais de melhor atuação nas últimas reuniões	Recomendáveis pelas suas origens	Pelos seus entalheiros	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placê	Recomendáveis pela pista	CONCLUSÃO
1ª Premio	Cilgadín Ufania Damara	Esfinge Ufania Mascarrado	Cilgadín Ufania Romântica	Cilgadín Ufania Rosbie	Cilgadín Ufania	Cilgadín	Cilgadín Ufania	Cilgadín Ufania Esfinge
2ª Premio	Ubiratan Arco Iris Crecelle	Crecelle Ubiratan Ninive	Ubiratan Fatura Elm	Ubiratan Fatura Elm	Ubiratan Arco Iris	Ubiratan	Ubiratan Elm	Ubiratan Crecelle Arco Iris
3ª Premio	Carpincho Itaba Spitfire	Rockmoy Carpincho Spitfire	Carpincho Rockmoy Itaba	Carpincho Carpincho Spitfire	Itaba Carpincho	Carpincho	Carpincho Itaba	Carpincho Itaba Rockmoy
4ª Premio	Tankerton Galbú Kemal	Cetro Tankerton Galbú	Tankerton Kemal Iucó	Kemal Cetro Darte	Tankerton Iucó	Tankerton	Tankerton Galbú	Tankerton Kemal Galbú
5ª Premio	Biri Biri Barreira Bufalo	Bonita Biri Biri	Barreira Inhandui Bufalo	Bufalo Inhandui Biri Biri	Inhandui Barreira	Biri Biri	Biri Biri Barreira	Biri Biri Bufalo Barreira
6ª Premio	Caró Barthou Mocetão	Mocetão Arataú Grumete	Barthou Mocetão Grumete	Barthou Grumete Sapateador	Mocetão Caró	Mocetão	Mocetão Barthou	Mocetão Barthou Caró
7ª Premio	Tucan Gran Slam Tamotó	Adonis Tamotó Tucan	Tucan Adonis Tamotó	Adonis Tucan Tenis	Adonis Tucan	Adonis	Adonis Tucan	Adonis Tucan Tamotó
8ª Premio	Caminito Acará Albarran	Acará Hilda Brasil	Afago Hilda Don Xiquete	Afago Caminito Don Xiquete	Acará Caminito	Caminito	Caminito Acará	Caminito Acará Afago

ÓTICA RIO

Óculos com grau a **R\$ 15,000**

Andradas 56
Tel. 23-4829

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

405. EXTRACÇÃO

500:000\$000

PLANO T

Lista da extração de SABADO, 6 de DEZEMBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: **EXTRAÇÃO EM 6 DE DEZEMBRO DE 1941**

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

Todos os numeros terminados em 2 têm 80\$000

[illegible]

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O GANHADOR.

O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

PLANO de próxima extração em 10 de Dezembro de 1941		
PLANO XX		
PREMIOS:		
1	Premio de	
2	7.500.000	(aproximado) para os números anteriores post-positivos
1	1.000.000	300.000.000
1	1.000.000	15.000.000
1	1.000.000	30.000.000
1	1.000.000	10.000.000
1	1.000.000	4.000.000
1	1.000.000	1.000.000
10	2.000.000	20.000.000
10	1.000.000	10.000.000
40	500.000	5.000.000
40	200.000	2.000.000
60	100.000	1.000.000
160	50.000	500.000
600	20.000	200.000
1.360	10.000	100.000
3.400	5.000	50.000

para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos 02 e 5 1º premio
para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos 02 e 5 2º premio

405º Extração = CONCESSIONARIO DOMINGOS DEMARCHI

O Fiscal do Governo: RENE MOSTARDEIRO
 O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
 O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

405ª Extração

CIA. GENESIO ARRUDA
Genesio detetive

Paulistas 4 - Gauchos 1

O Desenvolvimento do Distrito Federal e a Necessidade da Construção de Grandes Vias de Penetração

O Prolongamento da Avenida Presidente Vargas Até a Montanha, Um dos Anseios das Populações dos Bairros da Zona Norte

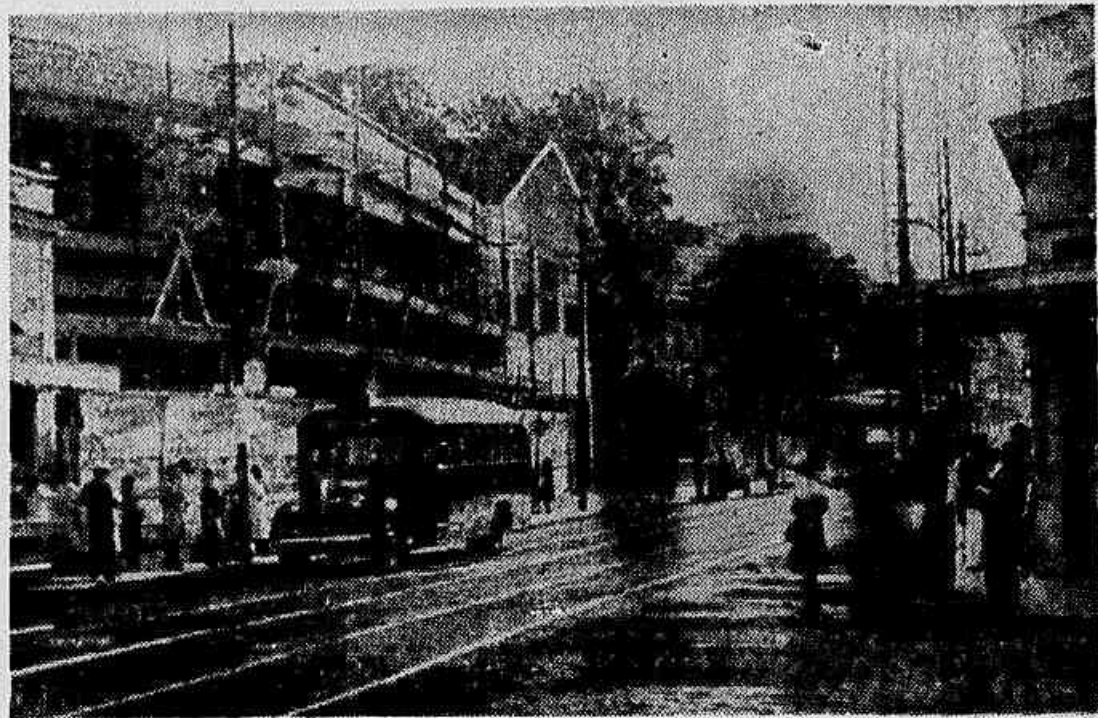
Na nossa reportagem de ontem fizemos um ligeiro retrospecto do programa que vem sendo posto em prática por algumas administrações da Prefeitura. Essas administrações, compreendendo melhor o desenvolvimento rápido do Distrito Federal, decidiram acompanhar e incentivar os empreendimentos particulares e dar à cidade uma fisionomia urbanística adequada aos esforços e às exigências da população que aumenta.

Lembramos aos nossos leitores os grandes benefícios que foram prestados pelo arrojado de alguns prefeitos, os quais enfrentando uma série de opositores abriam ruas, derrubavam morros, demoliam prédios, abriam túneis, consertavam e alargavam estradas e deram ao Rio um aspecto muito melhor que o anterior.

Citamos também anteriormente a causa do progresso vertiginoso de Copacabana que em menos de 50 anos se transformou de "areal impraticável" no grande bairro que é uma verdadeira cidade dentro da nossa capital: a abertura do Túnel Novo e a abertura e pavimentação de vários logradouros.

Esse grande bairro que hoje se confunde com Ipanema e Leblon tem sido o grande grande carlinho pelas várias administrações e, hoje, os particulares que ali investiram seus capitais na compra de imóveis têm, fartamente, compensado essas operações.

As exigências desses elegantes bairros cujo crescimento um atestado do bom gosto e da capacidade do cariocas mostram aos poderes públicos que os dois túneis eram insuficientes para o trânsito de veículos que para ali compareciam. A administração Dowsworth, que, também vem procurando resolver os problemas que apresentam as exigências da nossa capital, ordenou que se fizessem obras de melhoramentos na avenida Copacabana e agora a abertura de mais um túnel ao lado do Túnel Novo.



Trecho da rua Barão de Mesquita, rua de trânsito difícil pela sua largura excessiva. Com o prolongamento da Avenida Presidente Vargas esse problema entrará, de vez, resolvido.

Relembramos também aos leitores do DIÁRIO CARIOCA a série de bairros e ruas de construção moderna que surgiram por iniciativa particular e seu número é tão grande que seria fastidioso enumerá-los. Essas obras de iniciativa particular de um modo geral ficaram engastadas entre os túneis de crescimento e construção desorientados. De sorte que na maioria deles se verificou o contrário do que se observa em Ipanema e Leblon, que têm acesso relativamente fácil quer por Copacabana quer pelo Túnel Alcazar. Os arrabaldes da Zona Norte foram surgindo à margem das chamadas estradas reais ou dos caminhos de penetração que, como se sabe, evitavam as subidas penosas ou aproveitavam os cursos dos rios, tornando-se, por isso, tortuosas. E as principais ruas que servem de acesso a esses bairros apressam, como se vê, atualmente

esse aspecto. Examine-se os traçados das ruas Conde de Bonfim, Haddock Lobo, São Francisco Xavier, Barão de Mesquita, etc., e ver-se-á o seu traçado colante ao contrário das avenidas do Mangue e Mem de Sá, que foram traçadas pela engenharia municipal. Essa divergência nos traçados mostra que o fator em enturmo das distâncias e um dos meios que o urbanismo moderno aponta para facilitar o problema do trânsito.

Por essas razões foi que a Prefeitura, procurando conhecer para maior beleza do perímetro urbano, a par de facilitar o trânsito da cidade, iniciou uma série de construções

arrojadas que culminaram com a abertura da Avenida Presidente Vargas.

Essa obra arrojada da administração Henrique Dowsworth que vai terminar com o melhoramento do trânsito pela inestimáveis benefícios aos moradores de Vila Isabel, Grajaú, Andaraí, Tijuca, Fátima das Chitas, Engenho Velho e mesmo dos subúrbios da Central se sua construção, prolongada em linha reta atingirá o Grajaú. Esses bairros terão, então, uma artéria cuja necessidade se faz sentir há muitos anos, pois haverá, em consequência, uma facilidade enorme de comunicações com o centro da cidade.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1922

A COMISSÃO CENTRAL VAI SE REUNIR NO AUTOMÓVEL CLUBE

A Turma de Aspirantes de 1922 vai comemorar solenemente este ano o 20º aniversário de formatura, tendo sido nomeada uma comissão central de festejos, a qual ficou constituída de início dos tenentes-coronéis Armando Dubois Ferreira e Arnaldo Morgado da Hora e Arnaldo Miguel Lage Salgado, Heitor de Paiva, Descartes Cunha, Castelo Branco, Joaquim Rondon e capitão Santarosa. Costa do Fonseca, Pinheiro Rabelo, José Adolfo Padua, Barreto Leite, Nelson Barbosa Paiva, Martins de Almeida, Adauri Pirassununga, e Rossini Raposo.

Essa comissão, afim de desempenhar-se de sua missão, marcou uma reunião geral dos membros da turma residentes nesta capital, na sede do Automóvel Clube do Brasil, para o dia 10 do corrente, às 17 horas.

O ten. cel. Armando Dubois, convidado, por nosso intermédio, todos os seus colegas de turma, ora nesta capital. No programa que será organizado pela referida comissão figura entre outras deliberações a organização de um álbum comemorativo que já está sendo elaborado. Aos membros da turma que estão servindo em outras guarnições, a Comissão Central dará conhecimento das decisões que forem tomadas na reunião referida.

Não vos esqueçais de que os célebres necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminha-se para a ALIANÇA DOS CÉCROS, à Rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202.

VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA

MOVIEIS A.J.F. COSITA

(A MAIOR GALERIA DE MOVIES DO RIO)

Rua dos Andradas, 27 — 43-9875 — Rua da Conceição, 28

Desrespeitou os Médicos e Depredou o Ambulatório do Hospital Getúlio Vargas

Atendendo a um chamado, a ambulância do Posto da Penha recolheu, caldo e embriagado, à Estrada Braz de Pina, o indivíduo Samuel de Oliveira, de 30 anos, casado, brasileiro, operário, residente à Estrada da Virgem n. 295, em Caxias, conduzindo-o em seguida para o Hospital Getúlio Vargas.

Quando lhe eram ministrados os primeiros curativos, Samuel, ainda sob a ação do álcool, não só desrespeitou os médicos que o atendiam, como, também depredou todo o ambulatório.

Solicitada a presença do comissário Guilherme do 21º distrito naquele Hospital, esta autoridade foi desatendida pelo embriagado, que resistiu à prisão, sendo a custo dominado.

O carvão do Brasil na Argentina

A VIAGEM DO SR. ROBERTO CARDOSO, A BUENOS AIRES E UM TELEGRAMA DO SR. LUIZ VERGARA

BUENOS AIRES, 6 (Reuters). — O diretor de minas de carvão de São Jerônimo no Brasil, sr. Roberto Cardoso, regressou recentemente à sua pátria, depois de realizar gestões em Buenos Aires, ante os armadores, afim de obter um abatimento nos fretes marítimos, permitindo assim intensificar a importação de carvão brasileiro, que atualmente se utiliza com êxito, misturado ao carvão argentino.

Por tal motivo, o sr. Anastasio Iturbide, presidente da Ferro Carril Central Argentina, enviou um telegrama ao presidente Getúlio Vargas, informando-o sobre o êxito das negociações do sr. Cardoso, o resultado das que permite se continue a importação do carvão brasileiro, que a União Elétrica Ferro Carril da Argentina vem utilizando com bons resultados e, expressando-lhe os agradecimentos da diretoria da empresa referida, pelo acordo alcançado pelo sr. Roberto Cardoso, para a exportação de carvão do Brasil para a Argentina, que, possivelmente, se deve às ordens expressas do presidente Vargas.

O estadista brasileiro respondeu por uma mensagem, assinada pelo seu secretário sr. Luiz Vergara.

A mensagem do governo brasileiro diz: "Tenho o prazer de comunicar-lhe que o presidente da República do Brasil tomou conhecimento, com especial satisfação, do telegrama em que v. s. lhe transmitia os resultados satisfatórios para o aproveitamento do carvão brasileiro na Usina Elétrica Ferro Carril Central da Argentina, fato que constitui uma demonstração prática das possibilidades de colaboração de ambos os países, no terreno econômico, por cujo desenvolvimento o governo brasileiro continuará se interessando cada vez mais".

Os Paulistas Disputarão Com os Cariocas o Campeonato Brasileiro

POR 4 X 1 OS GAUCHOS FORAM ELIMINADOS NA SEGUNDA MELHOR DE TRES

Realizou-se, ontem, no "Pavilhão", a segunda partida da série melhor de três do setor sul que classificava o adversário dos cariocas na parte final do Campeonato Brasileiro de Foot-ball.

Os paulistas venceram mais uma vez seus adversários pela contagem de quatro goals a um o que não representa os esforços do "team" do extremo sul que não esmoreceu em face alguma e perseguiu o marcador com entusiasmo.

Os tentos paulistas foram

marcados por Milani e Servílio (dols em cada fase) e o dos gauchos por Tesourinha no segundo tempo.

Os dols "teams" formaram com as seguintes constituições: PAULISTAS: — Oberdan — Agostinho e Chico Preto — Jango — Dino e Silva — Claudio — Servílio — Milani — Lima e Pipi.

GAUCHOS: — Alcides — Alfeu e Barros — Assis — Noronha e Tavares — Tesourinha — Geraldo — Massinha — Russinho e Carliro.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGÓCIOS ESTADUAIS

Despachos do Sr. Presidente da Republica

Proc. 3.798 — Pedido de autorização da Interventoria em Goiás para expedir a favor de Ana Laureano Cardoso, Aladia, Jorge, Albino, Agripina e Valentina, viúva e filhos

Embaixada de Professores e Estudantes Brasileiros Nos Estados Unidos

A CARAVANA DA ESCOLA DE AGRICULTURA DE SÃO PAULO MOSTRA-SE ENCANTADA COM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (Reuters). — (Serviço Especial da Inter-Americana) — Chegou há poucos dias a Nova York, o navio do Lloyd Brasileiro "Buarque", trazendo um grupo de cinquenta professores e estudantes da Escola de Agricultura de São Paulo, chefiados pelo diretor dr. José Moraes. O grupo é composto de doze professores e trinta e sete estudantes, sendo que dois de Mato Grosso, um do Estado do Rio, um do Estado de Minas e os demais de São Paulo. A viagem foi patrocinada pelo governo brasileiro em cooperação com o Departamento Coordenador dos Negócios Inter-Americanos.

Depois de alguns dias de permanência em Nova York, os excursionistas viajarão por diversas regiões dos Estados Unidos. O sr. Melo Moraes, chefe da embaixada, ao desembarcar declarou que o seu primeiro pensamento ao chegar aos Estados Unidos foi o de enviar as saudações dos professores e cientistas brasileiros aos seus colegas americanos, dos quais muita coisa já aprenderam.

O sr. Benjamin Hunnicut, brasileiro e representante na embaixada da União Cultural Brasil-Estados Unidos, conversando com os jornalistas, descreveu o entusiasmo dos estudantes, quando depois de 29 dias de viagem, viram o panorama de Nova York. Nenhum dos estudantes, com exceção dele, tinha jamais vindo à América do Norte.

"Persona non grata" ao Panamá

LONDRES, 6 (Reuters). — O encarregado dos negócios do Panamá notificou o Foreign Office que o governo de seu país declarará o ministro espanhol no Panamá, Carlos Arcos, conde de Bailen, como "persona non grata", devido à sua atitude desrespeitosa, no dia em que se comemora a independência do Panamá.

de André Pereira Lemos, titular definitivo de domínio do terreno denominado "Cachoeira", situado no Distrito de Ourorino, Município de Goiás, naquele Estado — Autorizada.

Proc. 3.911 — Pedido de autorização da Interventoria em S. Paulo para renovar, por 4 anos, o contrato celebrado entre o Instituto Agronômico do Estado e Armando Foa — Autorizada.

Proc. 3.461 — Projeto do decreto-lei da Interventoria do Espírito Santo, dispondo sobre o registro de armas são consideradas proibidas pela legislação federal — Aprovado, redigido o preâmbulo respectivo pela forma adotada por este Ministério e reduzida à metade as taxas fixadas.

Proc. 3.694 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Macaé (Rio Grande do Norte), fixando em 10:000\$ a subvenção anual ao Hospital Pereira Carneiro, como auxílio para sua instalação e funcionamento, a partir de 1º de janeiro de 1942 — Aprovada.

Proc. 3.679 — Memorial de Pedro Ferreira da Silva, do Maranhão — Arquivado.

Proc. 3.875 — Projeto do decreto-lei da Interventoria, na Bala, criando o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado — Aprovado, suprimida a taxa de 0,5%, sobre o valor dos materiais de construção produzidos ou empregados no Estado, que deverá ser substituída por outra fonte de recurso ou, se possível, por dotação orçamentária.

DESPACHOS DO SENHOR MINISTRO:

Proc. 3.980 — Memorial de Amélia Ribeiro Pinto, de S. Paulo — Encaminha-se ao senhor interventor.

Proc. 3.871 — Memorial de Gregório dos Santos Bonfim, S. Paulo — Dirija-se ao senhor interventor.

O Costa Lobo Clube Atlético Comemora o Seu 12º Aniversário de Fundação

A Diretoria do Costa Lobo Atlético Clube fará realizar em 13 do corrente, o baile mensal, em comemoração à passagem do 12º aniversário do Clube.

Desde já se acha convidado V. S. a tomar parte dessa festividade, que terá início às 22 horas na sede social, à Rua Costa Lobo n. 92.

Os associados deverão apresentar o recibo de quitação mensal n. 12, afim de que tenham ingresso na festa.

HUMOR CARIOCA



— COMO É DÍDALINA A VISTA DO DINHEIRO, A SRA. AGRIDE AGENTE COM UM SAPATO ACULPA E DO SAPATO, SR. DELEGADO, ESTAVA JÁ ACOSTUMADO A IR SEM MEIAS QUANDO VIU UM "PE DE MEIA" PROTESTOU.



— QUE É ISSO, ELEUTERIO, VAI VIAJAR? — VOU PARA A EUROPA, COMO REFUGADO. — MAS, NA EUROPA HÁ GUERRA. — É, AQUI É PIOR, MULHER E SOGRA.



O CABELEIREIRO BARBA E CABELO NÃO POSSO E PROIBIDA POR DECRETO A DERRUBADA DE MATAS.



— MINHA VELHA, ACHO QUE QUANTO SE MALGURAR A AV. G. VARGAS VOU FICAR CEGO. — QUE ABSURDO! PORQUE? — DIZEM QUE A AVENIDA TERÁ UMA EXTENSÃO A PERDA DE VISTA.

DIÁRIO CARIOCA

Diário Carioca

2ª Seção

110 DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1941



Perfil de um "G-MAN"



Como Vive e Trabalha Um dos Maiores Agentes do Bureau Federal de Investigações dos Estados Unidos -- Uma Vida Que é Um Sacrificio Diario Pela Segurança do Povo Americano

Por Don Eddy

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Provavelmente o leitor nunca ouviu falar em Ed Sackett. Isso o alegrará muito, porque ele é o primeiro a desejar ser desconhecido, contentando-se em representar, tão somente, o papel de uma simples peça de uma enorme máquina, tal qual qualquer outro dos 2.500 "G-Men" dos Estados Unidos. Sackett é um "G-Man" típico. Ultimamente, por

Tendo passado um dia em companhia dele, no seu escritório, posso, hoje, revelar aos meus leitores como vive e age, no combate aos elementos indesejáveis, a poderosa organização da F. B. I. (Bureau Federal de Investigações).

Ed. Sackett é baixo, de cabelos pretos, de 35 anos de idade, tendo a incumbência de zelar pela tranquilidade da zona novayorkina. Sua função

consiste em policiar uma pequenissima parte da America — tão pequena e tão estreita que quase é possível atravessá-la andando, de um lado a outro, na metade de um dia. Dentro desse perimetro reduzido, repousa, entretanto, o nervo central da economia americana.

A guarda desse perimetro não é função de um homem só, nem mesmo de todos os agentes especiais da F. B. I. que trabalham com ele. A salvaguarda da defesa da Nação, de fato, está entregue aos 2.500 agentes especiais da F. B. I., mas por trás deles existem outras linhas de defesa. Primei-

ro existem os 155.000 guardas estaduais que estão sempre mobilizados e prontos para a ação. A segunda e a força recentemente organizada, que é composta de milhares de antigos soldados e cidadãos do povo, os quais foram recrutados para servir de olhos e ouvidos da principal força de defesa do país. Essa defesa não é feita ao acaso, como o foi na ultima grande guerra; agora os agentes da reserva estão sendo treinados com eficiencia para as funções que irão desempenhar. Não há muito tempo estive presente a uma dessas reuniões com mais de 200 candidatos, escolhidos em varias localidades. Tive a oportunidade de ver Ed. Sackett discorrer sobre bombas, sabotagem, métodos de espionagem, atividades anti-americanas e a maneira segura de combatê-los. A reunião durou o dia inteiro. No fim das conversações, todos os agentes que estavam ali sentiam-se vivamente interessados em descobrir os perigos ocultos dos quais não haviam ainda suspeitado. Essa reunião era uma das centenas de outras iguais que vinham sendo realizadas em toda a extensão do territorio americano, com resultados animadores.

Ed. Sackett parece-se com um jogador de futebol, compacto e solido, com um certo acanhamento dos membros nascidos nas zonas do interior. Seu pai possuía uma fazenda em Mercer County, perto de Nova Jersey e a Escola Rural que ele frequentava era distante cerca de quatro milhas da

fazenda de seu pai. Mais tarde, conseguiu frequentar um curso pré-medico na Universidade de Nova York, mas não chegou a se formar, pois leve de se empregar num escritório de advocacia, ganhando 10 dolares por semana. Esse escritório era especializado em causas civis. Nos cinco anos em que Ed. Sackett trabalhou ali, — ele que estava destinado a desempenhar um tão importante papel na historia do crime nos Estados Unidos — nunca viu um criminoso sequer. Nos quinze anos seguintes, entretanto, ele privou com dois ou três deles cada dia, pois em 1928 ingressou na F. B. I.

A F. B. I. naquele tempo não era o que veio se tornar mais tarde. Pouca gente fora de Washington ouvia falar em John Edgar Hoover, o chefe da organização. A palavra "G-men" não tinha sido cunhada ainda. Os policiais da velha guarda, despeitados com os processos da nova organização, apelidaram os membros da F. B. I. "escoteiros de Mister Hoover". Nessa atmosfera, Ed. Sackett foi a Kansas afim de ver o que podia fazer no sentido de manter a ordem ali. A vida de Sackett, daí por diante, foi identica á de Hoover: a historia do triunfo do cerebro sobre a força bruta. As estatísticas mostram que Sackett tem estado em atividade durante quase todos os 13 anos da sua permanencia na F. B. I.. De Kansas, regressou a Washington onde permaneceu como assistente de Hoover, en-

(Conclua na 2ª pág.)

"Dentes Lindos? É fácil!"



... mas também é fácil perdê-los se não cuidar das GENGIVAS, porque...

...perdem-se mais dentes devido às doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Previna-se, portanto, agora! Sem sair do seu hábito diário de escovar, preserve a vida dos seus dentes, protegendo a saúde das gengivas com Lever S.R. Este super-dentífrico contém

Sódio-Ricínolcato, o famoso específico das gengivas. Pasta Lever S.R. está isenta de espuma. É mais concentrada, muito mais refrescante. Seu sabor característico atesta logo seu benéfico poder. Mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdê-los - use Lever S.R.

PASTA LEVER S.R.

Mantém dentes brancos e... mantém os dentes!

SR64-012L



Seus filhinhos

estão desanimados? A senhora precisa limpar-lhes o sistema intestinal. Mas use um laxante suave e seguro como o ENO.

Mas não confunda: —

ENO "Sal de fructa"



AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTÓRIA

Joaquim José Rodrigues Torres

(VISCONDE DE ITABORAÍ)

Americo Palha

(do Inst. Brasileiro de Cultura)

O sr. Leri Santos, ilustre biógrafo de iluminados notáveis, traçando o perfil do visconde de Itaboraí, disse que o seu nome é daqueles que a história deve escrever com letras de ouro. "Não tem o Brasil — observa — nos seus anais políticos vulto mais imponente e mais digno da grandeza nacional do que este distinto estadista, que deixou a sua memória indelel em numerosos serviços prestados à Pátria, nas quadras mais difíceis e durante quase cinquenta anos". (1).

Nasceu Joaquim José Rodrigues Torres, visconde de Itaboraí, aos 13 de dezembro de 1802, na freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Porto de Caxias, município de Itaboraí. Fez o curso de humanidades no Seminário de São José, em 1825, recebeu, na Universidade de Coimbra, o grau de bacharel em matemática e, no ano seguinte, era nomeado lente substituto da Academia Militar.

Ligando-se, politicamente, a Evaristo da Veiga, mentor dos chamados liberais moderados, Torres dirige o jornal "Independente". Evaristo criou grande admiração pelo jovem compatriota e, graças ao seu amparo, foi nomeado ministro da Marinha no Ministério de 16 de julho de 1831, da Regência trina. Faziam parte desse Ministério Lino Coutinho, Vasconcelos, Feijó e Manuel da Fonseca Lima e Silva, depois Barão de Suruí. Com a saída de Vasconcelos, ocupou, interinamente, a pasta da Fazenda. Fez parte, em seguida, do gabinete de 13 de setembro de 1832, ocupando, novamente, a pasta da Marinha.

Separada da Corte a província do Rio de Janeiro, foi Itaboraí seu primeiro presidente. Nesse mesmo ano, é eleito deputado, tendo o seu mandato confirmado em três legislaturas, até 1844, quando entrou para o Senado. Como deputado — comenta Sisson — Rodrigues Torres distinguia-se menos como orador eloquente que não era, do que como argumentador fino e consumado. Enunciava facilmente suas idéias, sua linguagem era precisa e limada e seus argumentos, de uma lógica cerrada, difícil de desfazer. Era desses homens que convencem, mas que não comovem, que sabem falar, mas que ignoram os meios de tocar o coração. (2).

Macedo diz que ele, tomando a palavra, flutua o seu objeto e ninguém era capaz de desviá-lo dele. Reunia à clareza de idéias, correção de palavra e de estilo e forma urbana e de perfeito cavalheiro. (3).

Em 1836, Araújo Lima e Vasconcelos fundam o Partido Conservador. Rodrigues Torres e outros liberais moderados aliam-se sob a sua bandeira. E nunca mais a deixou. Percorreu todas as etapas da sua carreira, fiel aos seus princípios, embora fossem eles, muitas vezes, contrários às mais altas aspirações nacionais, como aconteceu com a questão do elemento servil, na qual se colocou em lado contrário aos partidários da emancipação. Foi possível que não tivesse feito por nutrir sentimentos escarvados, mas por fidelidade e coerência intransigente às suas idéias políticas. Desenvolveu, na Câmara, veemente campanha parlamentar contra Diogo Feijó, que não podendo resistir à oposição que se tornava, resignou o poder. No Ministério de 17 de setembro de



1837 ocupou, pela terceira vez, a pasta da Marinha e, pela quarta vez, no de 18 de maio de 1840, na Regência de Araújo Lima e, "não obstante ter sido muito curto o período em que desta vez esteve no poder, atravessou, contudo, uma das crises mais violentas por que tem passado o país depois da sua independência". Por essa época, verificou-se a chamada revolução parlamentar que antecedeu a maioridade de Pedro II. No Gabinete de 20 de janeiro de 1843, foi, pela quinta vez, ministro da Marinha. No de 29 de setembro de 1848, presidiu pelo Marquês de Oliveira. Rodrigues Torres foi o titular da pasta da Fazenda. Nesse posto, prestou grandes serviços, e, entre eles, a criação do Banco do Brasil. Em 1852, assumiu a presidência do Conselho, formando o Gabinete de 11 de maio, no qual ocupou a pasta da Fazenda. Esse Ministério entregou o poder a 6 de setembro do ano seguinte ao visconde do Paraná, que iria realizar o pensamento imperial de uma política de conciliação. Nesse ano, Rodrigues Torres foi nomeado para o Conselho de Estado. Em 1854, recebeu o título de visconde de Itaboraí. Esteve à frente do Banco do Brasil até 1857. De 1858 a 1860, foi inspetor geral da Instrução Primária. De 1864 em diante, Itaboraí teve o seu prestígio político ampliado, vigorosamente e se tornou o chefe incontestável dos conservadores, que, unidos em torno da sua figura, faziam forte oposição aos liberais.

Em 1868, verifica-se a queda espetacular do Gabinete de Zacarias de Góes. Itaboraí, convidado pelo monarca, organiza o novo Ministério, reservando para ele, a pasta da Fazenda. Foram seus ministros, Paulino José Soares de Souza, José de Alencar, Paranhos, Cotegipe, Muritiba e Fernandes Leão. Posteriormente, entram Neblinas e Diogo Velho (visconde de Cavalcanti). "Com espanto geral a flâmula do Partido Conservador tremulava sobre a fortaleza liberal que era a Câmara dos Deputados". (4).

Itaboraí desenvolveu um programa severo de restauração das nossas finanças, depauperadas pelas tremendas responsabilidades da guerra com o Paraguai. "Na pasta da Fazenda, diz o sr. Tavares de Lira, a administração Torres foi modelar. Ele grangeou a merecida reputação de grande financista, contando um dos seus biógrafos que, ao se darem mo-

dificações ministeriais, o que mais interessava aos capitalistas de Londres era saber se ele havia subido, porque para eles esta era a melhor garantia de segurança e firmeza na direção das finanças nacionais".

Terminada a guerra, D. Pedro II procurou atender ao movimento nacional pela emancipação dos escravos. "Desaparecia o mais forte dos motivos alegados para adiar-se o nosso principal problema interno, sem dúvida, a sorte dos escravos". (5). Pedro II, em carta a Itaboraí, datada de 1.º de maio de 1870, tratava da fala do trono e dizia: "entendo que seria um grande erro não dizer o governo alguma coisa sobre a questão da emancipação. Mas o Ministério se opôs tenazmente a qualquer alusão sobre o assunto. Duas conferências se realizaram, uma a 4 de maio e outra a 5. Dessas duas reuniões, Cotegipe lavrou as respectivas atas. Somente dois ministros opinaram favoravelmente à idéia do monarca. Entre os que se opuseram, estavam Paranhos, que, entretanto, um ano depois, se cobria de glórias com a lei do Ventre Livre. Diogo Velho, testemunha dos entendimentos do monarca com Itaboraí, diz que este não cedeu e chegou ao ponto de oferecer a renúncia do Gabinete, a que S. M. respondeu que não estabelecia questão de confiança em assuntos dessa ordem, mas simplesmente político, mas também social e econômico.

Lida a fala do trono, sem alusão ao elemento servil, rompe os debates o visconde do Cruzeiro. O conselheiro Nabuco de Araújo propõe a criação de um fundo de resgate de escravos, consignando-se um crédito, de mil contos de réis no orçamento, para esse fim, com a aprovação do monarca. O bilhete que Pedro II, nesse sentido, escreveu a Itaboraí, importava num convite à sua renúncia. O chefe do Gabinete não podia resistir por mais tempo. A pedra da montanha, a que se referia Cotegipe, no "post-scriptum" de uma das atas daquelas célebres conferências, já vinha rolando, despenhadeira abaixo. Não se deteria mais. E a 29 de setembro de 1870, o Ministério demitise-se, para dar lugar ao do Marquês de São Vicente, que pouco durou no poder.

Voltando ao Senado, Itaboraí combateu vigorosamente a lei Rio Branco. Foi o seu grande erro. Erro, sem dúvida, oriundo da sua coerência política. Mas, a verdade é que o projeto emancipador do ventre escravo foi um projeto dos conservadores e Itaboraí, viuse, desde aí, abandonado pelos correligionários. Perdeu a chefia do Partido que passou para as mãos de Rio Branco.

A hostilidade de Itaboraí à lei do Ventre Livre e sua atitude anterior, opondo-se aos desejos do monarca de incluir na fala do trono o problema emancipador, são defendidos por Sisson que assim se expressa: "Não tanto porque tivesse sentimentos escravagistas e menos liberais, mas porque entendia que a imediata realização daquelas idéias poderia trazer consequências perigosas para o país, que, em seu modo de pensar, não se achava preparado para aquele desideratum".

Itaboraí, profundamente desgostoso, abandonou quase de



O Natal Feliz no Futuro depende do dinheiro PARA TODOS OS MESES!

O Sr., que se preocupa com o futuro de sua família, certamente já fez esta reflexão. E, agora, neste prelúdio festivo do Natal, a ocasião é oportuna para o Sr., com os seus votos de boas festas, assegurar — mesmo na sua ausência — dias tranquilos à sua esposa com a garantia de dinheiro todos os meses. Haverá pensamento mais elevado quando se comemora a maior festa da família? ... E o Sr. — que só se sente feliz quando vê a felicidade de sua esposa e filhos — sentir-se-á ainda mais feliz e reconfortado com a certeza de que não ficarão desamparados e terão o suficiente para as despesas da casa, alimentação, roupas e colegio. Medite um instante e resolva trocar idéias com um Agente da Sul America sobre este original plano de seguro, capaz de garantir dinheiro à sua esposa todos os meses — se o Sr. desaparecer de um momento para outro.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

Advocacia Trabalhista
Napoleão Fonyat
ADVOCADO
(Antigo presidente da 3.ª Junta de C. e Julgamento)
Av. Almirante Barroso, 90.
3.º andar - Sala 307
Tel. 42-7787

vez a vida política, vindo a falecer, no ano seguinte, a 8 de janeiro, quatro meses depois de assinada a lei Rio Branco.

- 1 — Sisson — "Galeria de Brasileiros Ilustres".
- 2 — Leri Santos — "Panteão Fluminense".
- 3 — Macedo — "Ano Biográfico".
- 4 — Pedro Calmon — "O Rei Filósofo".
- 5 — Carolina Nabuco — "O Elemento Servil".

"DAVID COPPERFIELD" — Romance de Charles Dickens. — Tradução de Costa Neves — Pongetti 1941.

Os editores Pongetti acabam de lançar o primeiro dos três livros anunciados para encerrar o programa editorial de 1941. Trata-se de "David Copperfield", de Charles Dickens.

Os biógrafos de Charles Dickens jamais poderão demonstrar suficientemente quanto o autor de "David Copperfield" foi amado pelos seus contemporâneos.

Ainda vivem alguns desses velhos e fanáticos "dickensianos" que se exasperam quando nos referimos às obras do grande escritor sem mencionarmos o apelido de "Booz", como era conhecido pelos seus mais íntimos admiradores.

Estes, sim, podem dizer algo

Mesmo ganhando 1:500\$000 por mês, o Sr. pode deixar uma renda mensal de 500\$000 à sua esposa

Pense por um momento nas necessidades de sua esposa para manter o lar. Não acha o Sr. que 500\$000 já é uma quantia que facilitará os encargos que surgem todos os meses? Garanta, então, desde já, esse "ordenado" certo que ela receberá durante 20 anos após o seu desaparecimento. Mesmo ganhando menos ou mais de 1:500\$000 por mês, um Agente da Sul America poderá oferecer-lhe outros planos de acordo com suas possibilidades. Ganhe tempo pedindo um folheto explicativo com o "coupon" abaixo. A Sul America tem planos para a todas as bolsas.

A SUL AMERICA

CAIXA POSTAL 971 - RIO



Quieram enviar-me um folheto explicativo sobre esta modalidade de seguros. 8-1111-6-9

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

LIVROS NOVOS

sobre a ansiedade com que eram esperados os folhetins de capa azulada do "David Copperfield". Todos queriam saber se Copperfield desposaria Dora ou Inês; torciam para que Micawber recalsse numa das suas costureiras embrulhadas flunzelas, certos de que entre um copazito de ponche e uma de suas admiráveis epístolas, ele saberia encontrar a solução digna de sua distinta personalidade.

Em cada vila ou aldeia, nas grandes cidades do Reino Unido, em todo o mundo enfim, onde houvesse gente simples e de coração sensível, os folhetins traziam sempre o milagre de um bom humor cujas raízes se achavam solidamente plantadas no grande coração de Dickens.

Poeta da humildade, sempre

procurou premiar com dias melhores e mais tranquilos aqueles que enfrentaram as agruras da vida com dignidade.

Charles Dickens foi amado desde que começou a publicar suas novelas até o presente. E, continuará a sê-lo por todos quantos o lêem e compreendem.

"David Copperfield" é considerada a sua obra-prima porque lhe retrata a própria vida de um modo encantador. Sua leitura nos diverte, repousa e às vezes nos deixa com os olhos ligeiramente úmidos...

A tradução de Costa Neves é um poema de compreensão e fidelidade. Conservando a simplicidade do estilo de Dickens, soube manter todas as virtudes que fazem desse autor um dos maiores romancistas do mundo.

O Romance de Surinam

Por Richard Lewinson

A Luta Pelo "El-Dorado" — A Companhia de Cabo Norte Quer Adquirir o Equador — Surinam Por Nova York — Da Guiana Veio o Café Para o Brasil — A Febre do Ouro — A "Aluminium Co. of America" e as Minas de Bauxita

(Copyright da INTER-AMERICANA, para o "DIÁRIO CARIOCA")

res colonizadores, mas de início os ingleses mostraram-se militarmente os mais fortes e dominavam praticamente a maior parte da Guiana.

Após lutas encarniçadas, que duraram meio século, os governos da França, da Inglaterra e dos Países Baixos chegaram a um acordo para delimitar pacificamente seus interesses no Novo Mundo. Em princípio, cada parte devia restituir à outra o que lhe havia arrebatado. Mas, na realidade, isso significaria vastas permutas, trocas de províncias e de países completos.

Entretanto, os holandeses tinham-se fixado na América do Norte, na foz do Hudson, mesmo no coração das jovens colônias inglesas, onde criaram uma cidade florescente a que chamaram Nieuw Amsterdam, e que hoje é bem mais conhecida pelo nome de Nova York. Esta cunha constituía, evidentemente, um obstáculo para os ingleses, os quais propuseram aos holandeses que lhes cedessem definitivamente esse território; em compensação, estavam prontos a dar-lhes a colônia de Surinam. Pelo tratado de Breda, de 1667, os holandeses aceitaram esse proposta.

Nova York por Surinam! Como hoje essa troca parece singular... Mas, naquela época, parece que os holandeses não fizeram mau negócio, pois que as terras tropicais estavam consideradas como mais preciosas do que as regiões setentrionais. Lembremos que um século mais tarde, depois da guerra dos Sete Anos, a Inglaterra ainda dava à França entre optar pelo Canadá ou pela Martinica. Então, não hesitou Paris em optar pela Martinica, que era o paraíso do açúcar e do rum, enquanto que o Canadá, segundo a famosa frase de Voltaire, não valia senão alguns flocos de neve...

Senhores indiscutíveis do Surinam, os holandeses consagraram-se ao trabalho com redobrado zelo... O Surinam conheceu, como o Brasil, no decorrer da sua longa História, um "ciclo do diamante" e um "ciclo do ouro". Mas as suas principais riquezas eram seus produtos agrícolas e, particularmente, o açúcar. Os holandeses ainda queriam desenvolver outros produtos. Haviãam adaptado nas Índias Orientais, com excelentes resultados, uma nova planta: o ca-

fé. Por que não a cultivar também nas Índias Ocidentais?

Um corsário flamengo, Hansbach de nome, foi o primeiro a importar, em 1718, sementes do café para o Surinam. Essa experiência vingou perfeitamente, e logo a Guiana Francesa também começou a cultivar o café. Provavelmente foi um certo Mouges, nítgo forçado e refugiado no Surinam, quem transportou a planta do café para a Caiena, capital da colônia francesa da Guiana.

De lá, em 1727, passou o café para o Brasil. E ao sargento-mór Francisco de Melo Palheto, celebre ainda por outras explorações, a quem cabe essa glória. Durante uma viagem pela Guiana Francesa, a mulher do governador Claude D'Orvillers deu — diz-se — de presente, ao sargento-mór, o que era então uma alta consideração, "trinta e tantas frutas e cinco plantas", que Francisco de Melo Palheto levou para o Brasil, distribuindo-as no Pará entre milhares de agricultores.

Como se vê, a boa vizinhança entre a Guiana e o Brasil é já velha tradição, e o Surinam contribuiu, indiretamente, pelo mé-

nos, mas grandemente para o cultivo do café brasileiro.

Até à segunda metade do século XIX, o açúcar, o café e o cacáu, o arroz e as bananas eram os principais produtos de Surinam. Depois declarou-se na Guiana Holandesa, assim como nos territórios vizinhos ingleses e franceses, uma nova febre de ouro. As minas de ouro deram, durante dezenas de anos, notável rendimento. Todos os anos, os holandeses extraíam do Surinam cerca de um milhão de dólares do "metal amarelo".

Só nos princípios do século XX é que a Holanda começou a ocupar-se também das outras riquezas mineiras do país, e, em especial, das grandes jazidas de bauxita. A "Aluminium Company of America", que controla a quase totalidade da produção do alumínio nos Estados Unidos e na maior parte do mundo, estavam muito interessada em dispor, no Continente Americano, de minerais com grande percentagem de alumínio, porque as jazidas da bauxita na América do Norte eram, já em tempo de paz, insuficiente, quanto à qualidade e quantidade, para a produção norte-americana de alumínio.

Hoje, as minas de Surinam produzem um milhão de toneladas desse minério por ano; juntamente com as minas da Guiana Inglesa, fornecem 70 por cento da matéria prima do alumínio norte-americano. São, por consequência, um elemento indispensável para a indústria aeronáutica. "Sem o Surinam, a América não teria bastantes aviões. Protegendo as minas de Surinam, os Estados Unidos e o Brasil protegem-se a si mesmos e a todo o Hemisfério Ocidental".

O Surinam, que acaba de ser posto sob a proteção dos Estados Unidos e do Brasil, é uma velha possessão holandesa. Os holandeses administram esse país há mais de três séculos. Mas, antes de se tornar holandês, o Surinam foi cenário de uma história muito movimentada.

A Guiana, de que faz parte o Surinam, foi descoberta no mesmo ano que o Brasil. No princípio do ano da graça de 1500, o navegador Vicente Pinzon, antigo companheiro de viagem e rival de Cristóvão Colombo, foi lá desembarcar e tomou posse do território em nome do rei de Aragão e Castela. A Guiana foi considerada, como muitos outros países, como o verdadeiro "El Dorado". Com efeito, lá se foi encontrar também ouro.

Mas onde há ouro, há fatalmente competidores. Em 1581 surgem os holandeses, que estabeleceram uma pequena colônia nas margens do rio Surinam. Fundam também o forte de Stabroek, que é hoje Georgetown, a capital da Guiana Inglesa.

Depois dos holandeses, em 1604 chegaram a essa região os ingleses e os franceses. Os destacamentos de todas essas nações combatiam-se violentamente. Havia, além disso, as rivalidades entre as Companhias de colonização de uma mesma nacionalidade. Entre os franceses, eram primeiro, os indivíduos da Companhia do Cabo Norte — curioso nome para uma expedição que pretendia colonizar as terras equatoriais! — depois os emissários da Companhia da França equinocial. Os sucessos dessas empresas não foram brilhantes. Os holandeses eram, ao que parece, os melho-

A Índia na Luta Contra o Nazismo

Da Líbia á Malaia Através da Eritreia, do Irã e do Iraque Tem Sido Eficiente e Valiosa a Colaboração das Tropas Indianas na Defesa do Império Britânico

LONDRES, (Reuter) — As forças britânicas e imperiais, que lutam na Líbia, são qualificadas, oficialmente, como Forças Imperiais.

Esse grande exército, não tem comparação com nenhuma outra força imperial, que tenha jamais existido. Cada contingente do Império é composto, exclusivamente, de voluntários, sob controle do seu próprio governo nacional, independente, mas, no campo de batalha, submetidos á completa unidade de comando.

As notícias de que as tropas indianas capturaram Sidi Omar e Augila e em cooperação com tropas britânicas e sul-africanas capturaram também Gato, foram de molde á chamar a atenção para o papel que a Índia vem desempenhando nesta guerra. O fato da irrupção de hostilidade, perto da Índia, resultou num novo espírito de unidade entre os seus muitos e variados povos. Não obstante os problemas internos, todas as seções da população uniram-se no seu antagonismo ao nazismo.

"Hitler não conhece nenhum Deus. Á excepção da força bruta" declarou Gandhi, quando a Alemanha desfez o seu ataque contra a Polónia. Ainda recentemente uma resolução votada, na Conferência dos Estudantes anti-fascistas de toda a Índia, contribuiu para tornar a maior possível essa contribuição para a vitória das Democracias.

EM LUTA PELA SEGURANÇA DO IMPÉRIO BRITÂNICO

A Índia está lutando pela sua própria segurança tanto quanto pela segurança de todo o Império Britânico. Sua salvação própria depende do vigor das linhas de defesa, a partir de Aden á extremidade oriental do sistema Suez-Mediterrâneo até a Malaia. As tropas indianas, entretanto, têm sido vista em serviço ativo, não somente no deserto Ocidental como também na África Oriental e no Oriente Médio, assim como estão de guarda em Aden, Burma e Malaia.

De um milhão de soldados indianos, 180.000 já serviram no ultramar. "Em 1942, disse Churchill em mensagem ao general Wavell, os exércitos indianos e seus camaradas britânicos lutarão ao longo da frente do Mar Cáspio ao Nilo. Com isso impedirão o progresso da guerra para o Oriente, evitando, assim, os horrores da invasão nazista, mil milhas distantes para as planícies do Indostão.

AS TROPAS INDIANAS NOS DIVERSOS SETORES

NA LÍBIA — Em dezembro de 1940, as forças indianas, entre as quais as de Rajputs, Jats e Madrass, estiveram representadas na vanguarda dos bem su-

cedidos avanços contra Sidi Barrani.

Adaptando-se, rapidamente, ao manejo da guerra mecanizada, aos bombardeios de mergulho, essas tropas merecem alto tributo pela sua fria determinação. Mais tarde os indianos estiveram entre os mais bravos defensores de Tobruk.

NA ERITREIA — Eles mereceram o triunfo em cooperação com as forças britânicas, que abriram caminho através de quatrocentas milhas de um país montanhoso como nenhum outro da África, para obterem uma das maiores vitórias desta guerra. A série de violentos sítios, intercalados de avanço ligeiros, tiveram como prêmio: primeiro Kassals e Gallabat que foram capturados, além de Barentu e Agordat e por fim Keren, ponto principal da defesa italiana. Em todos esses pontos os indianos tiveram um papel magnífico, não só na luta, propriamente dita, como nos serviços auxiliares que foram, exclusivamente, dirigidos e manobrados pelas desenvolvidas organizações indianas, que jamais haviam sido, antes, experimentadas. Através da campanha a velocidade do avanço fica dependendo dos sapadores indianos. Quase que todos os tipos de soldados indianos são encontrados na guerra; baluchis, homens da fronteira, gahrwallis, jats, Mahrattas, Punjabis, Sikhs e homens da Índia Ocidental e Meridional.

Tropas indianas, penetraram na Abissínia setentrional, em seguida ás operações na Eritreia, pelo norte de Amba Alagi, e abrindo caminho através de terrível fogo de artilharia, capturaram posições inimigas depois de violentos combates a corpo. Poucos dias depois cooperavam com as forças sul-africanas que chegaram do sul, com as quais cercaram Amba Alagi, que caiu a 19 de maio.

Na presente luta em torno de Gondar as baterias de montanhas, indianas, reduziram a pó, Kulkaber, por meio de tiros certeiros.

Os soldados indianos tornaram-se, então, os instrumentos para a remoção da perigosa ameaça ás rotas de suprimentos da Índia através do Mar Vermelho. Não demorou muito e foram empregados novamente para preservar seus lares da ameaça potencial partida de três pontos numa vasta área que se estende da Líbia Central á Ásia.

NO IRAQUE — As tropas indianas foram enviadas ao Iraque quando Rashid Ali revoltou-se, em maio de 1941 e muitos deles reforçaram a guarnição sitiada de Habbaniyah.

NA SÍRIA — As forças indianas desempenharam um papel heroico na captura de Damasco, em junho de 1941. A elas coube o peso mais violento da

luta ao longo da Estrada Dara-Damasco. Coube-lhes também a glória da captura do aeródromo de Mezze, onde tiveram que enfrentar forte resistência e na fase final das operações o seu trabalho foi decisivo.

NO IRã — O espírito das tropas indianas, ao penetrar no Irã, em agosto de 1941, demonstrou-se magnífico. O desembarque da infantaria indiana, em Abadan, vinda do mar, foi uma operação única, levada a efeito com a cooperação das unidades navais britânicas e australianas. Ao mesmo tempo, uma coluna indiana, de infantaria, ajudada pela artilharia britânica e sinaleiros embarcou para Khorramshahr, norte, e capturou uma estação de rádio e a própria cidade. Bandar Shahpur, no Golfo Persico, caiu também sob os golpes dos indianos. E não somente foi evitado a ameaça contra a fronteira ocidental da Índia, como atualmente a rota vital de suprimentos da Índia para a Rússia, continuou funcionando.

NA MALAIA — As áreas do Pacífico são ainda consideradas, nominalmente, em paz, mas, ali, como barreira de defesa oriental, estão os indianos na vigilância. Tropas indianas foram enviadas á Malaia, no começo do ano de 1941, e novos reforços ali chegaram em agosto, entre os quais alguns milhares de soldados gurkhas.

MARINHA E AVIAÇÃO

A esquadra indiana é pequena, porém, eficiente e seus navios são destinados á proteção das linhas vitais do país.

Desde o começo da guerra os navios indianos tem estado, incansavelmente empenhados em perigosos e contínuos combates e serviços da patrulha no Oceano Índico, Mar Vermelho e Golfo Persico.

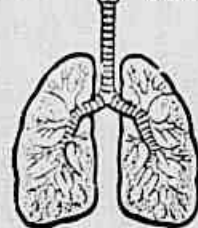
No caso de surgir um ataque, vindo do Oriente a Esquadra Índia protegerá, não somente, as águas do país como Singapura.

A FORÇA AEREA INDIANA — Ha oito anos passados, alguns pilotos e pessoal, de manutenção, contando com 4 aparelhos, juntaram-se para a criação de uma força para cooperar com o exército, á qual foi dado o título de: Força Aerea Indiana. Em 1939, a Índia possuía esquadrons completos com uma força de mais de 200 oficiais e soldados, não incluindo a reserva voluntária, que crescia rapidamente, de pessoal treinado.

Hoje, embora não se tenham cifras muito apuradas, a expansão dessa força aérea é governada, somente, pela limitação de suprimentos de aeroplanos para treinamento e para os serviços atuais e pela escassez de pessoal habilitado, em

DEFENDA O SEU APPARELHO RESPIRATORIO CONTRA TOSSES, BRONCHITES E RESFRIADOS!

LOGO AL PRIMEIRO SIGNAL DE UMA GRIPPE PREVINA SE CONTRA AS SUAS CONSEQUENCIAS



Trachea, brônquios e ramificações dos pulmões, partes geralmente afectadas por resfriados e tosse.

Procure um remédio que proteja as vias respiratórias desde a sua acção aos brônquios e as ramificações pulmonares que são geralmente afectadas e enfraquecidas pelos resfriados. Uma dose de Xarope São João que é um poderoso regenerador dos órgãos da respiração.

Evite as complicações. Com o uso do Xarope São João, os ataques de tosse se dissipam e todos os sintomas da gripe dos resfriados desaparecem rapidamente.

Examinando cuidadosamente a fórmula do Xarope São João que é um poderoso regenerador dos órgãos da respiração.

Combate os catarrros e as bronchites e evita as complicações da tosse e da gripe. O Xarope São João tem um sabor agradável e a sua fórmula é inofensiva á qualquer organismo, tanto de adultos como de crianças.

Xarope São João

Laboratórios ALVIM & FREITAS — São Paulo

terra, bem como instrutores para manejar o afluxo de recrutas. Essa escassez, porém, vai diminuindo rapidamente.

Antes da guerra, o pessoal da força aérea indiana era todo ele enviado á Inglaterra para ali ser treinado. Agora, o numero de escolas de treinamento é contado em alta quantidade em toda a Índia, além de grande numero de escolas civis de treinamento, que estão cooperando com o governo.

ABASTECIMENTO — SUPRIMENTOS MILITARES — INDUSTRIA DE GUERRA

A guerra serviu para o desenvolvimento e vitalidade económica da Índia.

Como pivô natural do Império, o Oriente de Suez, a Índia foi escolhida como sede da Conferência de Delhi, em outubro de 1940, cuja inauguração demonstrou o mais perfeito exemplo da cooperação inter-imperial. Da referida Conferência nasceu o grupo oriental do Conselho de suprimentos, cujo trabalho é o de coordenar os planos de suprimentos e de produção para os exércitos do Oriente Médio e do Extremo Oriente.

A Índia é uma comunidade com a Inglaterra e o Dominio tem seu representante próprio no Conselho, o qual recebeu da Central um oficial provisionado para a aplicação das exigências militares que as unidades do grupo oriental não puderam fornecer a elas próprias.

A contribuição da Índia para esse

vasto sistema de suprimentos é substancial.

Rica, em matérias primas, a Índia produz, praticamente, quase que toda a juta do mundo, além de grandes quantidades de sementes oleaginosas, algodão, carvão minerais e manganês.

No "front" industrial a Índia contribui com mais de um milhão de toneladas de aço manufaturado, por ano, volume esse que brevemente terá aumentado em cerca de mais de 200.000 toneladas. As fabricas indianas produzem seus próprios fusis, metralhadoras, artilharia de campanha de mais de seis polegadas, canhões Howitzers, helicópteros, uniformes e verdadeira miscelânea de equipamentos.

Sobre uma larga extensão da Índia pode fornecer muito além das suas próprias exigências e é neste particular que a sua associação com o grupo oriental encontra a sua expressão.

A Austrália está remetendo fios de lã para as fabricas indianas enquanto a Índia envia á Austrália, Nova Zelândia e África do Sul, tecidos para serem transformados em vestimentas militares, visto sua manufatura, neste particular, ser de capacidade limitada. Grandes e cada vez maiores encomendas de têxteis e artigos de algodão estão chegando á Índia, através da Agência do Conselho de Suprimentos Oriental.

PREDOMINA O TIPO

"Sport"



SOL, FONTE DE VIDA E DE ENERGIA

Como Pensava Esculapio, "o Ilustre e Venerado Filho de Febo Apolo — Como Antyllas Preconizava o Banho de Sol — Informações de Plínio e de Cícero — O "Solarium" Nas Termas Romanas — O Costume de Vestricius Spurina — Uma Frase de Atila Que Nos Oferece Uma Comparação. . . — Os Efeitos dos Raios do Sol São Saudáveis e Regeneradores — Os Benefícios Usufruidos Pelo Organismo Em Geral e Em Particular pelo Sistema Nervoso — Do Ponto de Vista da Beleza Física — Regras Preciosas a Observar no Banho de Sol — Conselhos às Mulheres Quanto à Maquilagem, Em Relação Com a Helioterapia

A constância com que os povos mais diferentes atribuíram às suas divindades solares especiais virtudes curativas — ensina o professor Roatta-Rollier — prova como o Homem, desde a mais remota antiguidade vê no Sol a fonte vital da vida e da saúde.

A descoberta de galerias na direção do meio-dia, no templo de Esculapio, em Epidauro, faz supor que os antigos gregos praticavam já o banho de sol com finalidade terapêutica. E' de se imaginar que esses banhos solares fossem tomados nos arenários ou heliosis. Numa passagem de Herodoto, referida por Oribásio, nos enuncia claramente as indicações e a técnica helioterápicas:

"A exposição do corpo ao sol é sumamente indicada para as pessoas que sentem necessidade de restaurar as forças físicas e aumentar o peso. Tanto quanto possível, essa exposição se fará de modo que na primavera e no outono o sol golpeie diretamente os doentes. Este método, porém, não é aconselhável às pessoas demasiadamente debéis em virtude do calor intensíssimo.

E' necessário, sobretudo, que o doente exponha a espinha dorsal ao sol escaldante porque os nervos que obedecem à vontade psíquica se encontram, principalmente nesta região e, se estes nervos são conservados sob o estado de um amável calor — todo o corpo se sente beneficiado e a saúde a ele retorna.

Um conselho, porém: a cabeça deve estar protegida com qualquer cobertura — um chapéu, um jornal, etc.

Dois séculos após Esculapio, apareceu Antyllus, preconizando o banho de sol como meio de curar as mais diversas doenças, e também, como tônico geral. Ele aconselhava a exposição sucessiva de todos as partes do corpo mas tendo o cuidado de proteger-se a cabeça — para aumentar o peso do enfermo, ro-

clusivamente para os banhos de sol. Estes banhos podiam ser tomados com a exposição do corpo não untado aos raios solares. Era o "sol assus". Quando, entretanto usava-se o óleo, era o "sol unctus". Assim o encontramos em Plínio, em Cícero e outros autores dignos de fé.

Plínio-o-Jovem refere como Vestricius Surina, apenas chegada a hora do banho, punha-se a passear nu, ao

poderoso e o mais generoso, porque dispersa seus raios sem mesquizez. Mas é necessário saber empregar esta energia e, convém explicar melhor, utilizá-la sem dela abusar. Devemos titulos especialmente equipados para isso, todas as crianças da cidade, afim de submetê-las a um tratamento de raios ultra-violetas. Este sol artificial faz do sol um amigo e não um inimigo.

ação solar seja completo e possamos captar a razão de vitalidade precisa e indispensável a todos os seres humanos. Não nos devemos esquecer que também é indispensável observar determinadas regras no processo helioterápico. A primeira, inteiramente lógica, é de não nos submetermos, desde o primeiro momento a uma exposição demasiadamente prolongada. Tão pouco é recomendável desnudar-se ab-

for ao campo ou à praia sente o desejo de queimar-se imediatamente. Não cometamos o erro de acreditar que a cura está no queimado. Não! O processo da pigmentação, durante o qual o nosso organismo obtém os melhores proveitos da cura, é que tem importância. Quando atingimos ao mais alto grau de pigmentação os efeitos saudáveis do sol são menos notáveis. De vez que a porção de energia solar acumulada por nosso organismo, quantidade variável segundo o indivíduo, chegou ao seu "climax", não nos é possível absorver mais.

Os dias claros do verão exigem muito da maquilagem, nas mulheres. Não fica bem empregar pós cujo tom não esteja de acordo com a cor da pessoa, ou "rouge" com demasiado vigor. Nada de imperfeições, porque o sol tudo revelará como um vidro de aumento. Por isso é preciso ter muito cuidado quando se vai ficar exposta à brilhante luz do astro-rei.

A primeira regra a seguir é a de aplicar-se a maquilagem à luz do dia. E' um erro fazê-la à luz elétrica para logo sair ao sol. Agora, se se usar a luz artificial extremamente forte, o efeito também é mau quando se sai à luz do sol. Em geral, isto não sucede com frequência. Quase sempre a luz artificial é menos intensa do que a do sol e o resultado é que, quando a empregamos para os efeitos da maquilagem, ao sair ao sol a pessoa sente-se carregada de mais. Leve-se em conta, pois, que a maquilagem deve ser feita sob a luz idêntica à em que se vai aparecer. Algumas mulheres costumam colocar o tonificador o mais perto possível da janela, de maneira que, por ela, entre a plena luz do dia. Outra consideração muito importante, a assinalar, é a escolha dos tons apropriados. Os pós excessivamente claros ou rosados, ou amarelos se tornarão exageradamente feios à luz do sol. As cores modernas tornarão a mulher pálida à luz do dia e as cores altamente brilhantes a apresentarão como se tivesse manchas no rosto. Até com o lapis para os lá-



O chapéu de sol também serve para decorar um belo aspecto artístico...

sol, enquanto seu tio, Plínio, o naturalista, costumava frequentemente expor-se ao sol após o almoço. Durante o banho de sol lia e tomava notas.

Os efeitos dos raios solares são tão saudáveis e regeneradores que durante a guerra se observou, em algumas nações, que necessitavam de alimentos, a prática de levar, todos os dias ou varias vezes por semana, a infância devia preservar a infância dos efeitos do raquitismo, em virtude da falta de alimentação conveniente.

O organismo em geral e, em primeiro lugar, o sistema nervoso, logo se tonifica com um banho ultra-violeta. Estes raios maravilhosos aumentam a resistência nervosa, eliminam as leves depressões momentâneas que tais variadas consequências produzem no estado de animo dos adolescentes. Também atuam, de forma decisiva, sobre o sistema muscular. Do ponto de vista da beleza, este tratamento helioterápico é especialmente recomendável para as peles gordurosas e ediposas.

Muitas vezes sorrimos ao ouvir alguns fanáticos afirmar que só podem viver sob o sol. E fazem mal, porque essa vida significa acumulação de energias absorvidas pelos poros da pele até o mais profundo dos nossos tecidos. Viver sob o sol é muito, mas não é suficiente. E' necessário conservar a imobilidade, inteiramente nu, para que o benefício da

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

A Molestia de Chagas

O Serviço de Estudos de Grandes Endemias, dirigido pelo professor Carlos Chagas Filho, realizará em sua sede, no Instituto Oswaldo Cruz, a partir de amanhã, um curso sobre Molestia de Chagas.

As demonstrações práticas e as conferências obedecerão ao seguinte programa: Eurico Vilela — Histórico e formas clínicas; Emanuel Dias — Tripanosoma; Herman Lentz — Triatomídeos; Cecilio Romana — Diagnóstico Clínico e de Laboratório; Magarino Torres — Anatomia Patológica; Pena Azevedo — Bócio e Molestia de Chagas; Almir Castro — Epidemiologia da Molestia de Chagas; Almir Castro — Molestia de Chagas e Saúde Pública.

solutamente, embora por poucos minutos. A boa razão recomenda usar — como já aconselhavam os antigos — chapéu ou coisa que o valha — pre-



Sol, fonte de beleza e saúde



O banho de sol, numa praia moderna

bustecer o organismo, defendendo-o contra as molestias, e enriquecer a musculatura.

Hipócrates, Celso, Galeno, Cécilio Aureliano recomendavam o banho de sol para a cura das mais variadas enfermidades.

Na Roma antiga o banho de sol era considerado não apenas como um meio terapêutico, mas, também, como uma medida higiénica. Tanto assim, que nas termas havia um lugar especial chamado solarium, reservado ex-

Depois disto, após um banho de água fria, e um ligeiro repasto, dormia.

Ninguém, no mundo, poderá afirmar que o sol não seja necessário à vida. Assim como disse Atila que "nada crescerá no lugar em que seu cavalo tivesse pisado", podemos assegurar que nada crescerá onde o sol não haja penetrado. O sol é o gigantesco "reservatório" de energia, o mais

ferentemente de cor verde, e uma camisa de tecido leve.

Como regra geral, vencida esta etapa de adaptação, não é conveniente expor a mesma parte do corpo, em perfeita imobilidade, mais de 25 ou 30 minutos. E' mister mudar de posição de quando em quando, tendo-se o cuidado de fazer com que todas as partes do corpo recebam, igualmente, as carícias do sol. Não queremos dizer com isto que se torne necessário agitar-se, correr, ou, enfim, mover-se de qualquer maneira. Todo aquele que

bios é preciso ter cuidado: deve escolher-se um ligeiramente forte. As cores marcantes só servem para a noite.

Estes conselhos, levados a sério e bem executados podem evitar muitos desgostos.

E nos parece que não há nelas coisas tão complicadas que não possam ser postas em prática.

Ressurjamos a palavra de ordem de J. J. Rousseau: rumo à Natureza.

Anulados os Planos Alemães no Mediterrâneo

A Resistência Russa e o Ataque Inglês na Líbia Destruíram os Preparativos do Reich — Dois Planos Completos Para a Conquista de Suez — Consideráveis Efetivos Preparados Para a Guerra na África — A Sede de Petróleo

(Serviço Especial da INTER-AMERICANA)



Soldados alemães, estão a postos também na fronteira da Alemanha, prevenindo qualquer ataque japonês. Nessa região próxima da China, como em todas as partes do Império, amenaçada pelo inimigo comum, os famosos guerreiros indú e velam e lutam pela Com-munidade.

NOVA YORK, dezembro (Por via aérea) — Sensacionais revelações aparecidas na imprensa norte-americana, nestes últimos dias, vieram lançar grande luz sobre a atual ofensiva britânica na Líbia.

De acordo com tais notícias, os alemães teriam preparado dois planos para a continuação da sua luta contra a Inglaterra, durante o inverno, visando ambos a conquista da arteria vital do Império Britânico, isto é, o Canal de Suez.

Conhecedores destes planos, os ingleses, animados pela resistência russa, que está desgastando a máquina de guerra alemã, decidiram apressar a sua ofensiva contra a Cirenaica, afim de destruir as divisões blindadas do general Rommel antes que este recebesse reforços por intermédio da França.

Como puderam os ingleses descobrir esses planos? A pergunta não é difícil de responder, se se levar em conta dois fatos importantes relacionados com as campanhas militares que geralmente costumam passar despercebidos. O primeiro, é que os chefes militares de todas as nações em guerra têm sempre prontos os planos de invasão contra o país ou países inimigos. Esses planos são elaborados de antemão, afim de evitar qualquer perda de tempo uma vez iniciadas as hostilidades.

O segundo, é que o conteúdo desses planos tem que ser transmitido a tantos oficiais que é quase impossível impedir que os mesmos sejam revelados por algum deles, quer por indiscreção, quer por um ato de traição.

Quem ainda tem fé na França, e espera a nova Revolução Francesa, que reponha cada um em seu lugar e nos liberte, por um longo período histórico, das formulas revolucionárias, deve atrevor a sua fé nas lições da França no passado.

Para começar, esta lição de Funk-Brentano, membro do Instituto, que nos diz: "Insisto neste ponto, que nós outros, historiadores de profissão, formados na 'Ecole des Chartes' e na Escola de Altos Estudos, faríamos mal em não apreciar, em seu justo valor, a obra de um romancista aplicando seus dons naturais ao estudo e à descrição dos fatos e dos caracteres, aos acontecimentos históricos e às personalidades do passado. Quando um romancista tem um pensamento exato e consciencioso, um julgamento decidido e claro, um positivo bom senso, as suas qualidades psicológicas poderão servir à obra da História, melhor ainda que os recursos do historiador profissional". Agora, para ilustrar esta tese, e para chegar propriamente às lições da História, tomemos para assunto "Le Verdingetorix", dos irmãos Marius e Ary Leblond, um dos poucos estudos que, nos últimos anos, em França, agitam ainda as correntes de fundo do pensamento francês, indiferentes às correntes de superfície de um "lavalismo" intelectual que de há muito se fizera serventia de Roma.

Os dois escritores franceses compreenderam perfeitamente o caráter de Verdingetorix e o de Cesar, ou melhor, o caráter de um e a falta de caráter do outro. E fizeram-nos compreender melhor a alma da Gália, em oposição ao caráter romano, e reduzindo este, historicamente, ao fracasso e à impotência. Marius e Ary Leblond prestaram justiça, assim, à bela civilização céltica da Gália, tão brutalmente, tão odiosamente esmagada pelos romanos; e isto, quando outros franceses a tinham esquecido ou fingiam ignorá-la, voltando Roma...

A verdade histórica é que os romanos, em decadência, incapazes de compreender uma cultura muito mais fina, não chegaram nunca a atingir, com a sua brutalidade, a alma céltica do povo das Galias: esta continuará, indiferentemente ultrajada, e sempre viva em suas mais altas aspirações, —

deliberada. E é evidente que esta possibilidade não anula o chamado fator surpresa, pois os detalhes sobre o ataque, bem como o momento preciso em que o mesmo terá lugar, são coisas que se decidem a última hora, de modo que raramente chegam ao conhecimento do inimigo.

A Grã-Bretanha de Qual seria a direção do avanço

A maioria dos soldados preparados para a expedição atri-

vos do Mediterrâneo, da costa francesa aos portos de Marrocos, Argélia e Tunísia. As tropas necessárias para essa operação estavam praticamente prontas em fins de outubro, no entanto, as enormes perdas sofridas na Rússia causaram a transferência de parte dessas forças para a frente oriental.

Os alemães haviam deliberado iniciar a campanha africana tão pronto conseguissem obter aquilamento de inverno para as suas tropas na Rússia.

Já agora não é possível duvidar de que a tenaz resistência soviética, anulando todas as tentativas de Hitler para conquistar Moscou e Leningrado, tenha sido o fator primordial do atraso dos planos alemães.

De acordo com as linhas gerais do plano nazista número 1 a principal força atacante alemã seria transportada atra-

vés do Mediterrâneo, da costa francesa aos portos de Marrocos, Argélia e Tunísia. As tropas necessárias para essa operação estavam praticamente prontas em fins de outubro, no entanto, as enormes perdas sofridas na Rússia causaram a transferência de parte dessas forças para a frente oriental.

Uma vez chegadas a essa cidade as forças nazistas se dividiriam em duas colunas. A principal marcharia para o norte pelo vale do Nilo, ao passo que uma menor avançaria para Leste, em direção ao Mar Vermelho. Para fortalecer o avanço da coluna principal, as forças italo-germânicas estabelecidas na Líbia, marchariam, também, sobre Suez. O comandante destas forças combinadas seria o general Rommel, que teria sob suas ordens o general Batisco, comandante das tropas italianas.

Caso as três forças alemãs em marcha conseguissem atacar simultaneamente, os ingleses não se ver-se-iam obrigados a enfrentar assaltos vindos de três direções distintas, como ficariam, também, com as suas comunicações com o Mediterrâneo e o Mar Vermelho cor-

parados para a expedição atri-



Carta que resume os planos alemães no Mediterrâneo, frustados pela resistência russa e ofensiva inglesa.

cana foi exercitada em locais iluminados por luz solar artificial.

O material mecanizado foi desenhado para servir nas regiões tropicais, assim os tanques dispunham de um sistema

de ventilação especial e muito eficiente.

Cerca de 50.000 homens pertencentes aos serviços de reparação do material blindado, estavam acantonados em Val D'Azol e Besançon, na França.

Os 850.000 soldados do Reich, sob o comando do marechal Sigmund List, marchariam na direção sudeste, pelo deserto africano. Procurariam atingir os territórios dos franceses livres no distrito do lago Chad, embora não fossem estas terras o seu objetivo final, pois tentariam cruzar o sudão Anglo-Egípcio e atacar a parte central ou parte baixa do Nilo, apoderando-se especialmente do estratégico centro militar de Kartum.

De acordo com o plano nazista n.º 1, essa marcha através do território turco, pelo Próximo Oriente seria facultativa. Se o plano primeiro viesse a ser executado, por um motivo ou por outro, o plano segundo teria que ser executado, necessariamente. Neste caso, enquanto o grosso das forças alemãs avançasse pelo Próximo Oriente as forças de Rommel e Batisco, formariam o segundo braço da puaça contra Suez. O plano número dois previa, juntamente com o avanço através da Turquia, novos ataques ao Gai-caso. Ao mesmo tempo, que as forças nazistas continuariam seus ataques da Crimeia e da baía do Don, outras marchariam pelo território turco para atacar Tiflis e Batum.

No desenvolvimento do plano n.º 2 a esquadra italiana desempenharia um papel de importância, pois deveria penetrar no Mar Negro ao mesmo tempo que a Alemanha trataria de atingir os ricos depósitos petrolíferos do Cáucaso, Iraque e simultaneamente, o Canal de Suez.

Neste caso, a Turquia se converteria no centro das operações alemãs e do seu território partiriam três colunas em marcha contra o Cáucaso, o Iraque e Suez.

O reverso da medalha

Os russos e os ingleses lançaram por terra estes ambiciosos planos dos alemães. Resistindo na frente Oriental, as forças soviéticas obrigaram os alemães a transferir para lá, parte das tropas que estavam destinadas ao plano n.º 1, ao mesmo tempo que impossibilitavam a marcha sobre o Cáucaso, essencial ao plano n.º 2; por sua vez os ingleses atacando e destruindo as forças de Rommel e Batisco na Líbia, tornaram impraticável a puaça contra Suez, das quais estas forças eram um dos braços.

Cruzeiro Turístico Inter-Americano

O Touring Clube do Brasil, já entrou em entendimento com os seus congêneres da Argentina, Uruguai e Chile no sentido de serem concedidas todas as facilidades possíveis aos nossos patrícios que, em janeiro próximo, vão visitar aqueles países, no Cruzeiro Turístico Inter-Americano promovido por aquela veterana instituição nacional de turismo.

vindas da África Oriental Italiana.

O plano nazista n. 2

Existia, além disso, a hipótese das forças britânicas que ocupavam Suez terem que enfrentar quatro ataques ao mesmo tempo. Isso dependeria dos alemães de poderem transportar suas tropas através da Turquia, marchando sobre a Síria e a Palestina para atacar Suez pelo noroeste.

De acordo com o plano nazista n.º 1, essa marcha através do território turco, pelo Próximo Oriente seria facultativa. Se o plano primeiro viesse a ser executado, por um motivo ou por outro, o plano segundo teria que ser executado, necessariamente. Neste caso, enquanto o grosso das forças alemãs avançasse pelo Próximo Oriente as forças de Rommel e Batisco, formariam o segundo braço da puaça contra Suez. O plano número dois previa, juntamente com o avanço através da Turquia, novos ataques ao Gai-caso. Ao mesmo tempo, que as forças nazistas continuariam seus ataques da Crimeia e da baía do Don, outras marchariam pelo território turco para atacar Tiflis e Batum.

No desenvolvimento do plano n.º 2 a esquadra italiana desempenharia um papel de importância, pois deveria penetrar no Mar Negro ao mesmo tempo que a Alemanha trataria de atingir os ricos depósitos petrolíferos do Cáucaso, Iraque e simultaneamente, o Canal de Suez.

Neste caso, a Turquia se converteria no centro das operações alemãs e do seu território partiriam três colunas em marcha contra o Cáucaso, o Iraque e Suez.

O reverso da medalha

Os russos e os ingleses lançaram por terra estes ambiciosos planos dos alemães. Resistindo na frente Oriental, as forças soviéticas obrigaram os alemães a transferir para lá, parte das tropas que estavam destinadas ao plano n.º 1, ao mesmo tempo que impossibilitavam a marcha sobre o Cáucaso, essencial ao plano n.º 2; por sua vez os ingleses atacando e destruindo as forças de Rommel e Batisco na Líbia, tornaram impraticável a puaça contra Suez, das quais estas forças eram um dos braços.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

É O EXPOENTE MÁXIMO DOS PREÇOS MÍNIMOS



Butalo Branco, Naco Azal ou Pelica Envernizada Preta de 32 a 39

PORTE DO CORREIO: — 25000

REMETEMOS CATALOGOS GRATIS

JULIO N. DE SOUZA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — TEL. 43-4434

A Exportação de Tecidos de Algodão

A exportação de tecidos de algodão brasileiro em outubro último alcançou a cifra "record" de mil e cem toneladas, no valor de 27.100 contos, contra 170 toneladas, valendo 1.100 contos, no mês de outubro de 1940.

A média da exportação mensal durante os três primeiros trimestres no ano em curso tinha sido de cerca de 500 toneladas, no valor de 9.800 contos, cifras essas que aumentaram consideravelmente durante o mês de outubro passado, elevando o total da exportação desses tecidos, nos dez primeiros meses deste ano, a 5.526 toneladas, no valor de 115.550 contos de réis.

O aumento verificado em relação a idêntico período do ano passado, foi de 62% no volume e 97% no valor.

Segundo, ainda, as informações veiculadas pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, outra manufatura que assinou movimento digno de nota, durante o mês de outubro em revista, foi a dos produtos químicos e farmacêuticos, os quais saíram do país durante o referido mês na quantidade de 157 toneladas, valendo 4.315 contos, ao passo que a média mensal até setembro tinha registrado somente cerca de 26 toneladas, no valor aproximado de 2.000 contos de réis. Atinge, assim, a 396 toneladas, no valor de 22.200 contos a exportação de produtos químicos e farmacêuticos, de janeiro a outubro deste ano, contra somente 291 toneladas, no valor de 11.900 contos nos dez primeiros meses de 1940.

ROMA FRACASSADA

Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo Professor de Filosofia da Universidade do Porto) (Copyright da Inter-Americana, para o DIÁRIO CARIOCA)

de nobreza de caráter, de cavalheirismo, e de generosidade humana.

E, quando nepois do desmoronamento da construção de Roma, maciça e artificial, — em pleno século IX, — a Gália pode, enfim, recobrar os seus espíritos e voltar a si, de tão espantoso pesadelo, o genio da Gália, que é propriamente o da França, foi o criador de tesouros de cultura, — cavalaria, a arte gótica, as epopéias, a vida de sociedade, — que os próprios homens da Itália vieram pedir de emprestimo aos gauleses, os quais, um momento, esses italianos tinham tido a pretensão, imperial e vã, de transformar em latinos! Nisto mesmo está a impotência de Roma. E porque latinos, os gauleses? Por inversão do pensamento no sofisma, para que se justifique, agora, logicamente, a queda miserável do espírito na falsa "causa das nações latinas", comprometendo-se o pensamento e a independência?

A história repete-se, no mesmo quadro geral, para acontecimentos diferentes, que não têm relação uns com os outros. E esta será agora a lição da História que procuramos. Depois da efêmera vitória, Verdingetorix, jovem herói de vinte anos, veio a derrota de Alesia. Três elementos contribuíram para esta derrota:

1.º — a estratégia de Cesar, o homem mais sem escrúpulos, de caráter e de inteligência, que já se conheceu, e sabendo tirar toda a vantagem ocasional dessa falta de escrúpulos;

2.º — a divisão de doutrinas, entre os gauleses (não lembra agora os Cagoulards?);

3.º — a violência selvagem das hordas de germanos tentadas pelo ouro de Roma (como agora pelas riquezas da civilização). É geralmente sabido que, ao fim, o jovem herói da Gália, querendo poupar aos companheiros maiores sofrimentos, foi

espontaneamente entregar-se ao inimigo brutal.

Aqui acabam as semelhanças; e acentuam-se as diferenças no ambiente luguubre de uma pantomima. Quis-se reproduzir agora o mesmo quadro, para armar ao efeito. O quadro, porém, é uma má cópia, feita de memória: o "herói" era o que havia em melhor uso, na falsa galeria da História, e foi preparado para a cena, e foram arrancá-lo ao ambiente intelectual e moral dos "Cagoulards" que já tinham aviltado, perante os estrangeiros, a inteligência e o moral da França. Assim são os imitadores do passado: falsos como Judas. Os que imitam, no sono da inteligência, a glória de Viriato, ou as glórias de Verdingetorix. A imitação do passado, com um pensamento invertido, é a maior miséria e a mais triste vergonha a que pode descer uma nação: só se finge um valor que já se perdeu. Os que mais falam no passado são os que menos o merecem. Os velhos cretos, assim repetidos, só nos dão esta idéia, de um embuste ou de uma falta de inteligência. De outra vez, em França, tudo foi feito a sério, pela necessidade inexorável de um mau destino, vivido de verdade, na própria carne, alcançando o coração de um verdadeiro martir. Longo martírio de seis anos. Em Roma, no fundo de uma masmorra nua, tenebrosa e fétida, o jovem rei das Galias consumiu-se, dia a dia, na solidão e na condição miserável da sua imensa desgraça. Este não se tinha reservado um "trono" num qualquer hotel de Vichy... E, seis anos passados, para maior glória de um ditador calvo, que não recuava diante de nenhuma baixaria que lhe fosse permitida pelos destinos, Verdingetorix, um dos mais puros heróis da História, foi estrangulado com uma corda e exposto, nus de grãos de uma escada, à curiosidade imunda das massas fascistas.

Hoje a coisa é muito outra. Mas não é outra a França. Nem Roma é diferente, hoje. E os resultados serão agora os mesmos: do ponto de vista de Roma, o mesmo estrondoso fracasso. A França renascerá, como depois da Alesia. Era a Itália, como parcela do Eixo, que cabia exercer agora a sua influência sobre a França prolongando o maurralismo... Mas o que há em Roma de vazio, de fácil e de vão, — como diz Henri Focillon, — repugna à gravidade da consciência francesa que tão bem se disfarça, elegantemente, com os sorrisos da galanteria.

Depois de ter forjado, com a revolta da consciência, a paz da liberdade, — a opor a paz da vergonha, e da capitulação, negociada na retaguarda, — a França retomará o seu lugar e a sua tarefa na criação de uma civilização que valha mais e seja mais humana do que esta. E, mais uma vez, Roma terá fracassado. A vocação da França para a vitória é mais forte que tudo; e nem a própria França a pode iludir por muito tempo. Mesmo que uma elite intelectualmente comprometida lhe faça perder de vista, por agora, esse seu destino de grandeza, uma tal vocação não se apagará jamais do sonho de glória que anima o pensamento simples, e ao mesmo tempo exato, do povo de França, sonho donde ele tira, de tempos a tempos, a criação de alguns padrões da mais pura inteligência e da mais alta humanidade que são patrimônio do humanismo e glória dos homens, em qualquer parte da terra. Assim a França se esqueça, quanto antes, do muito que "sabe" hoje, para voltar ao estado de graça do seu espírito criador enterrando no esquecimento da morte esta geração e as luguabras figuras de fantasmas que hoje lhe povoa o espírito e deslustram o seu genio criador. Assim ela possa, quanto antes,

romper francamente com a sombria ficção intelectual destes dias e afrontar o real com o seu claro espírito, que é uma luz do mundo.

A nós, que temos toda a medida do homem, a nós, povos ibéricos, que fomos criadores de grandes figuras de humanidade, falta-nos a França, na Europa, como suporte e medida justa do espírito europeu, para a ela referirmos a nossa audácia criadora.

De Lisboa à Índia e ao Brasil, Portugal encheu o mundo com a certeza do homem: muito mais do que fazer-se missionários, quiseram os portugueses "descobrir" os outros, em todo o mundo, para melhor se descobrirem a si mesmos, e para enriquecerem o pensamento do homem, de Camões a Gil Vicente, com o lirismo da epopéia e com o primeiro teatro em que entrou o homem humanizado. E de Van Dyck a Erasmo, a Espanha tomou parte vigorosa em todos os movimentos do espírito ocidental; e, se ela se instruiu nas fontes mediterrâneas de uma experiência anterior, que por converção se ficaria chamando latinitude, o certo é que os seus pintores excederam audaciosamente todos os canones inflamando-os com a chama viva de um Renascimento espanhol e a Espanha levantou a figura do homem, de Calderon e Vega até Corneille...

Sim, falta-nos a França, agora, e por isso deixamos de ser europeus, e descobrimos, e nos metemos tristemente na prisão de nós mesmos, sem nenhuma compreensão do mundo, fechando-nos nos limites acanhados da renúncia do pensamento, insignificantes e convenientes, dentro da grande prisão em que se converteu a Europa.

Esperamos a vez da França, para com ela nos medirmos, como no passado, e nos completarmos com ela, opondo a norma francesa, de medida, os rasgos da nossa audácia de Descobridores do real e Cavaleiros da Humana Aventura.

Depois de Alesia, é a latinitude que se reduz a nada. E renasce a Gália, a Espanha sem prisões, e Portugal sem a tutela de um pensamento estranho.

Perfil de Um "C-Man"

(Conclusão da 1ª pag.)

carregado do serviço de impressões digitais, o qual cresceu de umas poucas centenas, a mais de 20 milhões de fichas. Ele fez parte também de uma divisão de guardas que liquidou com os profissionais do rapto em Los Angeles, Buffalo, Phoenix, Milwaukee, Nova Orleans e Indianapolis.

Sob a direção de Sackett, a agência de Nova York aumentou no mínimo, de três vezes mais a sua primitiva importância.

Sackett conseguiu esse desenvolvimento a custo de enormes incalculáveis. O seu dia começa às 8 e meia da manhã e muitas vezes termina depois da meia noite. A maioria dos escritórios de Nova York fecha-se aos sábados, depois do almoço, mas isso não acontece na F. B. I. Está sempre aberta e Sackett nunca está longe do seu telefone. Mesmo nas raras ocasiões em que vai ao cinema, os seus auxiliares sabem exatamente o lugar onde está sentado.

Seu escritório é inundado diariamente por torres de informações e queixas. Muitas centenas delas são procedentes e exigem investigações. Outras são simples boatos de mau gosto.

Conversando com ele, falei-lhe das grandes organizações estrangeiras existentes no país, filiadas a elementos comunistas e inimigas da democracia. Por única resposta, Sackett

Comissão Especial de Legislação Social

OS TRABALHOS DE SUA ÚLTIMA REUNIÃO

Reuniu-se, sob a presidência de sr. Ozéas Mota, a Comissão Especial de Legislação Social. No expediente é lido o ofício em que o Sindicato dos Operários e Empregados em Fábricas de Chapéus e Similares do Distrito Federal comunica haver sido assinada a respectiva Carta de Reconhecimento, passando a denominar-se — Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus e de Guardas-Chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro.

A seguir, a Comissão aprovou o seguinte parecer de autoria do sr. Ozéas Mota:

"Entre os projetos sobre legislação social paralisados na antiga Câmara dos Deputados e a respeito dos quais esta Comissão tem de se pronunciar, pois para esse fim foi criada, encontra-se o de nº 398, de 1937, de autoria do então deputado classista, por parte dos empregados e, agora, nosso digno companheiro aqui, sr. Alberto Surek. Esse projeto visa regularizar o serviço noturno na Indústria Nacional. Tive pareceres das Comissões de Legislação Social e de Constituição e Justiça daquela casa do extinto Congresso.

Reza o dito projeto:

"Art. 1.º — Aos funcionários técnicos da Divisão de Produção da Indústria Nacional que exercem atividades nos serviços noturnos para a confecção de chapéus, bengalas e bengalas de publicidade que se utilizam na indústria do jornal, ora instalada nas oficinas do Calabouço, fica assegurado o direito a uma folga semanal.

Parágrafo Único — Compre-

disse: "Nós conhecemos mais a respeito dessa gente do que ela própria possa calcular".

endem-se como serviço noturno a aqueles que tenham começado entre 19 horas e 3 horas da madrugada, demandando mais de seis horas para a sua conclusão.

Art. 2.º — O tempo de serviço para a aposentadoria dos funcionários será de 25 anos, a exemplo do que se aplica aos servidores da Polícia Civil do Distrito Federal.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Depois de citar os pareceres das Comissões de Legislação Social e Constituição e Justiça da antiga Câmara dos Deputados, o relator concluiu:

"Os pareceres transcritos foram dados por órgãos da Câmara dos Deputados, daquela casa do Congresso competia legislar sobre todos os assuntos, enquanto esta comissão tem a sua ação limitada aos projetos paralisados na Comissão de Legislação Social da Câmara em 10 de novembro de 1937. Ora, os servidores na Indústria Nacional são funcionários públicos com todos os seus característicos — nomeação, licenciamento, pagamento e exoneração pelo governo — cotizando das tabelas orçamentárias. Tem, portanto, sua vida regulada no Estatuto dos Funcionários Públicos, em vigor. Escapam à legislação social, da que é incumbida esta Comissão, a qual só por uma investigação especial, além da que lhe foi dada, poderia tratar do caso em estudo.

Mesmo que a Indústria Nacional fosse uma autarquia, as leis sociais, afora as de previdência, não a atingiriam de vez que, na hipótese, o empregado é o Estado.

E' o que tenho sustentado no Conselho Nacional do Trabalho. E este, pela sua Câmara de Justiça, frente a preliminares por mim levantadas, já resolveu que a Justiça do Trabalho não

A "Semana da Saúde e da Raça"

RECEBIDA PELO PRESIDENTE DE R. GETÚLIO VARGAS A GRANDE COMISSÃO CENTRAL

Pelo presidente da República foi recebida ontem à tarde a grande Comissão Central promotora da "Semana da Saúde e da Raça", movimento que será realizado nesta capital sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Urologia no período de 12 a 17 de janeiro próximo.

Uma vez diante do presidente dr. Getúlio Vargas, falou em nome da Comissão o prof. Estelita Lima, que ofereceu ao chefe da Nação o emblema do movimento. O emblema, memorável, foi elaborado pelo dr. Getúlio Vargas, declarando amparar a iniciativa julgando-a, ainda de máxima necessidade pelo seu caráter social e pela oportunidade nacional do tocante à saúde da nossa gente. Finda a parabenização do presidente da República, a Adalgisa Bittencourt, dr. cou na lancha do paleto do dr. Getúlio Vargas o emblema simbólico.

Na próxima segunda-feira, às 21 horas haverá nova reunião das Comissões e da Sociedade Brasileira de Urologia.

TAQUIGRAFOS

OBTEN BONS EMPREGOS
CURSO PRÁTICO E
EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 —
7.º andar

tem competência para decidir sobre a vida funcional dos empregados da União. Esta, como já sentenciou o egrégio Supremo Tribunal Federal, possui seu foro próprio, especial, que é o da justiça com. um.

Isto posto, proponho seja arquivado o projeto, transmitindo-se ao exmo. sr. ministro do Trabalho o presente parecer".

O 28.º CONVENIO DO "NATIONAL FOREIGN TRADE COUNCIL"

O RELATORIO DOS NOSSOS REPRESENTANTES NO CONCLAVE

Em cumprimento a resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior, o tenente-coronel Silvio Raulino de Oliveira, que presentemente se encontra nos Estados Unidos em missão de nosso Governo, representando aquele órgão no 28.º Convenio do "National Foreign Trade Council" de Nova York, juntamente com o dr. Valtair Sarmanho, conselheiro Comercial do Brasil, em Washington, e o sr. Francisco Silveira Junior, encarregado do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York.

Pelo relatório enviado pelo ex-conselheiro Silvio Raulino de Oliveira ao diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, constata-se que nas reuniões do "National Foreign Trade Council" foram abordados os assuntos de maior interesse para as nações do continente e que, embora se trate de um Convenio de caráter privado, as suas recomendações receberam por parte dos governos representados, notadamente dos Estados Unidos, as mais decisivas demonstrações de apoio e de colaboração.

De um modo geral demonstraram os representantes da finança e da economia americana compreender a necessidade das restrições impostas pelos diversos governos em matéria de comércio internacional, em bom da defesa nacional, embora reconheçam e manifestem de maneira clara e positiva, que isto constitui inevitável sacrifício, que deverá cessar na primeira oportunidade.

O Convenio apoiou a continuação das providências tomadas com o fim de encorajar uma política que dê ao comércio, à indústria e às finanças,

o máximo de oportunidades para produzir riquezas e melhorar o "standard" de vida das nações, pela redução de todas as barreiras evitáveis ao comércio internacional, ali incluídos os estratagemas e subterfúgios administrativos.

Recomendou a continuação de negociações de acordos comerciais baseados na cláusula da nação mais favorecida, que servirão, entre outros fins, como contribuição para um vasto programa de cooperação pacífica de após-guerra.

Relativamente ao comércio com a América Latina, diz a "Declaração" do Convenio que o mesmo foi mais uma vez intensificado em consequência de uma guerra mundial e que o reconhecimento do mútuo interesse entre as nações americanas e os Estados Unidos foi a resultante da interdependência que os liga.

O Convenio reafirmou, outrossim, as recomendações já anteriormente feitas pela Conferência das Associações Americanas de Comércio e Produção, relativas às relações normais que devem existir entre o Governo e o mundo dos negócios, expandidas nos seguintes termos:

a) — A intervenção do Governo na vida econômica deve ser limitada ao encorajamento, estímulo e defesa da produção e do consumo;

b) — A intervenção do Governo deve ser exercida com a colaboração dos grupos atingidos, por meio de uma representação efetiva dos mesmos.

Em virtude da situação internacional do momento aos anteriores, por uma atitude mais franca e mais interessada

Jornais e Revistas

UNIDADE

Está circulando o número de novembro de "Unidade", o conhecido e moderno mensário, atualmente dirigido pelos nossos confrades Carlos Cavalcanti e Arquimedes Azevedo. Amavelmente ilustrado, além de suas seções habituais, "Unidade" apresenta, nas suas páginas de agora, reportagens e artigos com os seguintes títulos: — Vichy em Face da França, palpitante relato de Henri Rochmont entre franceses das zonas ocupada e desocupada; Que Aconteceria à Europa com a Execução do Plano Rosenberg e o Domínio da Super-Raça Germanica; Nossa Vida no Arraial da Motuca, do jornalista Carlos Elras, que se inscreve entre os romancistas modernos do Brasil; A Influência dos Estados Unidos na Literatura Brasileira, magnífico ensaio de Bezerra de Freitas; Gago Coutinho e sua vida aventureira, do livro de Edmar Morel; Trindade de Guerra, comentário de Amorim Faria; e, ainda, cinema, rádio, esportes, arte, economia e finanças e palpitante noticiário do interior.

dos comerciantes, banqueiros e industriais americanos, secundados pelos representantes oficiais.

No encerramento do Convenio usaram da palavra os srs. Sumner Welles, sub-secretário de Estado, Lord Halifax, embaixador inglês e outras personalidades de destaque.

O representante do Conselho Federal de Comércio Exterior termina o seu relatório ao diretor geral, encarecendo a presença em Convenios futuros, de representantes diretos de nossas classes produtoras para acompanharem os respectivos trabalhos, onde centenas de industriais, comerciantes e funcionários tiveram a oportunidade de manifestar as suas mais íntimas opiniões, até mesmo em relação a atos oficiais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:

F. J. TEIXEIRA LEITE

Sociedades Anônimas

ASSEMBLEIAS GERAIS

REALIZAM-SE HOJE

Clube de São Cristóvão, 12 horas, à sede social. (Extraordinária).

Companhia Auxiliar de Serviços de Administração, 15 horas, à sede social. (Extraordinária).

Sociedade Promotora do Ensino, às 20 horas, à rua Haddock Lobo, 345. (Extraordinária).

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra a 196570 e comprando a 196570 e a 196570, respectivamente.

Nessas bases fechou, o mercado de câmbio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra a 196570 e comprando a 196570 e a 196570, respectivamente.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para cobranças, contra remessa para exportação:

A VISTA:

Libra área . . . 196570 795370

Dólar . . . 196570 795370

Marco . . . 68040 68040

Francos suíços . . . 48580 48580

Escudo . . . 48720 48720

Peso argentino . . . 48720 48720

Peso uruguaio . . . 108380 108380

Peso chileno . . . 9855 9855

CABO:

Dólar . . . 196580 196580

Libra área . . . 795650 795650

Para repatriar aos outros bancos

O Banco do Brasil afirmou para a libra área o preço de 785570

para venda e 785570 para compra

e para o dólar a vista o

preço de 196570 e 196570, respectivamente.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

A 90 dias, a vista Cabo

Dólar . . . 196470 196470

Marco . . . 48580 —

P. urug. . . 108380 —

P. chileno . . . 9855 —

LIBRAS ESTRAANGEIRAS

LONDRES, 6.

Abertura e fechamento (Oficial)

LONDRES, 6. Nova York à vista

por 6.

Berna à vista por 6.

Lisboa à vista por 6.

Espanha à vista por 6.

Espanha à vista por 6.

Espanha à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

Escudo à vista por 6.

TÍTULOS

O mercado de títulos esteve ontem, bastante animado e calmo, com negócios mais ativos, como se vê abaixo:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS

2 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 7885

394 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 3942

1 Empréstimo 1941 . . . 2315

100 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 2405

APÓLICES DE ESTADOS

149 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 9105

30 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 325

7 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 7405

60 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 9325

2.500 Minas 1941, 1.ª série . . . 18535

48 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

120 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

152 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

225 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

6 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

20 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

1 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

10 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

15 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

58 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

1 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

1 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

606 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

150 D. Emissores, port. Ex. Juros . . . 1805

DIVIDA EXTERNA:

Emp. 1921, 5% . . . 5.0005

Emp. 1921, 5% . . . 5.0005

Emp. 1921, 5% . . . 5.0005

Emp. 1921, 5% . . . 5.0005

DIVIDA INTERNA:

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro, 1921, 10.000% . . . 1.0055

Tesouro,



VARRIDO POR MARES TEMPESTUOSOS VEN ESTE FILME FORTE COMO O RUGIR DO OCEANO!



Frank LLOYD
agita a lenda da conquista
de um império!

São Luís e Carioca — "Sangue e Areia" (Fox Filme) com Tyrone Power e Linda Darnell. — Horário: 12 dia e 5. 2.45 — 5.15 — 7.45 e 10.15 horas. — Carioca: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

Palácio — (Fechado para reforma)

Odeon — "Tragedia no Circo" (Warner) com Humphrey Bogart e Sylvia Sydney. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Sangue e Areia" (Fox Filme) com Tyrone Power e Linda Darnell. — Horário: 12 dia e 5. 2.45 — 5.15 — 7.45 e 10.15 horas.

Rex — "Quem Casa com a Noiva" (Columbia) com Joan Bennett e Franchot Tone. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Rosto nas Trevas" com Chester Morris e o filme em série "A Caveira".

Gloria — "Cineac Gloriosa" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Minha Vida com Carolina" (R. K. O.) com Ronald Colman. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Este Mundo é um Teatro" (Metro Goldwyn) com Hedy Lamarr. — Horário: 12 dia —

CARTAZ DO DIA

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Os Irmãos Marx no Circo" (Metro Goldwyn) com Groucho, Chico e Harpo. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Adeus Mr. Chip" (Metro Goldwyn) com Robert Donat. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Escravos do Desejo" (Metro Goldwyn) com Charles Bickford. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Sacrifício de Mãe" (Ufa) com Kate Dorlich. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "Na telenha: 'Rebelião das Pimentinhas'". No palco: Genesio Ayruda em "O Homem Demônio". 4 e 9 horas.

Cineac Telonon — "Os Últimos Jornais da Guerra". Imprensa Antimada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Tentação do Zanzibar" e "Família do Barulho".

Parlance — "Ordinário Marchê" e "As Muralhas de São Francisco".

Opera — "A Febre da

Ribalta" e "Valentes de Ocasão". No palco: Números Variados.

Metropole — "Noite de Rumba" e "O 5º Mandamento".

Popular — "Paixão Fatal" — "Figuras do Mesmo Nalpo" e "Ciclone a Cavalão".

Prímor — "Teu Nome é Paixão" e "As Férias do Santo".

Florianópolis — "Os 4 Filhos de Adão" e "Algemas da Lei".

São José — "Alô América".

Iris — "A Volta do Fantasma" e "Três Cavaleiros do Texas".

Idem — "Palácio das Gargalhadas" e "Por Partidas Dobradas".

Mem de São — "21 Horas de Sonho" — "Submarino Fantasma".

Lapa — "A Garota do Circo" e "Noites Argentinas".

BAIRROS

Politeama — "Serenata Prateada" e "Três Cavaleiros do Texas".

Guanhara — "A Tentação de Zanzibar".

Roxi — "A Volta do Fantasma".

Plaza — "Comando Negro".

Innema — "Quem Casa com a Noiva".

Ritz — "Ordinário Marchê" e "Pódo Diabolico".

Variedade — "Cidadão Kane" e "Casamento de Ocasão".

Americano — "Revolta das Águas" e "Nova Fronteira".

Rio Branco — "Uma Noite no Rio" e "O Filho do Mandão".

Centenario — "Dois Contra uma Cidade Inteligente" e "5 Pimentinhos e Cia".

Bandeira — "Comando Negro" e "Farradura Fatal".

Avulsa — "Ao Sul de Suez".

Oliada — "Sublime Obsessão" e "As Férias do Santo". No palco: Números Variados.

Americo — "Serenata Prateada".

Guanari — "A Cota dos Veteranos" e "Um Pedacinho do Céu".

Catumbi — "Correspondente Estrangeiro" e "Não Olhes Tanto Assim Rapaz".

Apolo — "Morro dos Ventos Uivantes".

São Cristóvão — "Lady Hamilton".

Joyful — "O Palácio dos Espelhos".

Tijun — "Um Tiro nas Trevas" e "Piratas do Ar".

Vila Isabel — "A Vida tem Dois Aspectos".

Velo — "Sedução do Garimpo" e "Música.

Carregada de pólvora e equipada por uma tripulação de brutos a escuras "Oregon" zarpou para o norte em sua mais covarde e perigosa expedição de comércio de peles, jamais organizada.

A bordo... a expedição enfrenta o perigo da tempestade e motim. Inteira a ameaça dos selvagens hostis.

E a história dos homens fortes chocando-se em combate mortal para a defesa de uma mulher clandestina.

Franchot Tone, cuja maneiras gentis escondiam uma vontade de ferro... John Carroll, o patife extraviado das florestas do norte, Walter Brennan comandante da expedição e sua esposa a disciplinada.

A mulher, Carol Bruce, foi embarcada clandestinamente para o porto de São Francisco, onde ela se encontra com o capitão Bligh, o velho comandante da expedição, e com o velho comandante da expedição, e com o velho comandante da expedição.

Quem descobriu, Carol Bruce foi Franchot Tone e por isso o capitão Bligh o acusou de grave falta de disciplina deixando-o à solta até que em mãos dos canadenses, armou um barco à vela com todos os requisitos daquela época, pólvora em quantidade, mantimentos es-

nova sensação. Carol Bruce, a estrela que foi tirada da Broadway por Frank Lloyd para tomar parte em sua mais covarde e perigosa expedição de comércio de peles, jamais organizada.

Franchot Tone, o arquimotimador do "Grande Motim", vem novamente criar novos e mais violentos motins em "Esta Mulher me Pertence". Charles Laughton estava nos estúdios da Universal filmado ao lado de Deanna Durbin e veio em pessoa apresentar a rebelião que tinha por figura central Franchot Tone, o marinheiro da bordo do "Bounty" comandado naquela época por Charles Laughton, se é que lembram do filme "O Grande Motim". Desta vez, Franchot Tone é tripulante de um veleiro mercante e não um vaso de guerra como na vez anterior. O comandante desta vez é tão severo como o Capitão Bligh, é Walter Brennan, o velho comandante da expedição, e da sua comandante é baseada num fato histórico, a expedição daquela mesma época em que se deu o grande motim à bordo do "Bounty".

Em 1810, John Jacob Astor, num esforço máximo de fazer cair em suas mãos o comércio de peles até então em mãos dos canadenses, armou um barco à vela com todos os requisitos daquela época, pólvora em quantidade, mantimentos es-

casos, e homens do que mais baixo e perverso se encontrava nas duques de Nova York e mandou o barco zupar para o Oregon, comandado por um antigo oficial da marinha naval, o comandante Jonathan Thorn.

O fim da viagem era de estabelecer um posto de transações no Pacífico. O "Tonquin" chegou à foz do Rio Columbia, no território Oregon no dia 22 de março de 1811, depois de ter percorrido 20.000 milhas marítimas, gastando nessa travessia 100 dias. Os tripulantes fundaram o lugar chamado Astoria e depois alguns deles seguiram rumo ao interior em busca de peles.

Antes das personagens desta viagem histórica estão representadas fielmente nesta grande e magnífica produção de Frank Lloyd, tendo a trilha sonora de um veleiro idêntico ao "Tonquin" afim de que as cenas não perdessem o cunho da realidade e daí ter surgido um filme que irá revolucionar a cinematografia.